

# Revista do Globo

N.º 641

25 de Junho

a 8 de Julho de 1955

CR\$ 5,00



## DISCOS LONDON - M.G.M. - OD

LONDON LLO 5008 —  
TCHAIKOVSKY: SUITE QUE-  
BRA-NOZES, OP. 71

Antônio Fritoliani regendo a  
Orq. da Sociedade de Concertos  
do Conservatório de Paris.

LONDON LLO 5010 —  
BEETHOVEN: SINFONIA N.º  
6 EM FA MAIOR OP. 58 —  
("PASTORAL")

Erick Kleiber dirigindo a Orq.  
Filarmonica de Londres.

LONDON LLO 5018 —  
BEETHOVEN: CONCERTO  
N.º 3 EM DO MENOR PARA  
PIANO E ORQ. OP. 37

Wilhelm Backhaus, piano com  
a Orq. Filarmonica de Viena.  
Dir.: Karl Böhm.

LONDON LLO 5022

The Vienna Philhar-  
monia Orchestra - Regente: W.  
F. Süsskind.

LONDON LLO 5011 —  
VICTOR HERBERT  
MANTOVANI E  
ORQUESTRA.

Gypsy Love Song.  
A kiss in the  
Sweet mystery of

LONDON LLO 5012 —  
MENDELSSOHN:  
UMA NOITE DE  
SCHUBERT: ROS-  
AMUND. Van Beethoven  
"The Concertgebouw  
Amsterdam.

LONDON LLO 5013 —  
BRUCH: CONCERTO  
VIOLINO EM SI

# Pioneiros!...



Assim como as Bandeiras de Fernão Dias Pais Lemes desbravaram o ignoto sertão brasileiro no primeiro quartel do século XVII,

OLABORATÓRIO SCHULER, verdadeiro êmulo destes campeões da raça, lança-se há oito anos precisamente, na divulgação das PONTES MÓVEIS no Sul do Paiz.

Sendo portando o Pioneiro, o mais antigo Laboratório Especializado do Rio Grande do Sul.

Trabalhando a mais perfeita Liga de Cromo Cobalto, «TICONIUM», uma concessão da TICONIUM LABORATORY OF ALBANY, N. Y. - U. S. A., para o Sul do Brasil.

PRÓTESE DENTÁRIA

ESPECIALIZADA

LABORATÓRIO



## SCHULER



ANDRADAS, 1646 -

3.º AND. - APTO. 35 - FONE 6991

PÓRTO ALEGRE - RIO G. DO SUL

By Romanovsky

# REVISTA DO GLOBO

ANO XXVI — N.º 041

FUNDADA EM 1923

25 de Junho a 8 de Julho de 1955

## SUMÁRIO

### REPORTAGENS

- 6 A VOZ DO POVO
- 12 CARMEM MIRANDA  
Aôr Ribeiro
- 18 A DECORAÇÃO É SUA VIDA  
Carlos Sourret
- 24 MARINA EM ICARAI
- 28 EUGÊNIO FACELLI  
Leandro Clay
- 33 SALÃO MINIATURA  
Gonzalo Duarte
- 36 ARTHUR DE COUTO  
Justino Martins
- 41 2 PREFEITOS EM S. PAULO  
Gaspar Reno
- 46 CIGANOS
- 58 CHINA (I)  
Osvaldo de Oliveira
- 66 A MISSÃO DA PINTURA  
Fernando Góes
- 68 A MOÇA DA Cafa  
Nélio Macedo
- 74 MOMENTOS INESQUECÍVEIS
- 78 MILAGRES DO PADRE LIMA  
Daniel Linguanotto

### ASSUNTOS GERAIS

- 2 CORRESPONDÊNCIA
- 2 CORREIO DA REVISTA
- 53 CAMINHOS DO MUNDO
- 84 NÃO LHE CUSTA SABER

### LITERATURA

- 10 MÁRIO E A LINGUAGEM (I)  
Ruth Guimarães
- 14 LITERATURA E ARTE
- 70 O ENCONTRO  
Jon Turgeniév
- 96 CRÔNICA  
Helena Silveira

### HUMORISMO

- 4 SAMPAIO

### PASSATEMPO

- 87 QUEBRA-CABEÇA  
Hellen-Doris Hirsch

### CINEMA

- 89 AVA E O VEU
- 90 CRÍTICA  
Cláudio Santos Rocha
- 90 CLUBE DE CINEMA
- 91 NOVOS FILMES
- 92 PORTO ALEGRE E O CINEMA

## SÃO JOÃO

Tres meses antes, no dia de São José, fazia-se a roça do milho para ser colhido na véspera de São João. E quando a plantação empenhosa, nós — os meninos — abizmos que estava perto a noite da grande festa. Mesmo nos anos de seca, nunca faltavam espigas para serem assadas no fogueteiro, jamais deixava de haver canjica e pamonha na grande mesa de fazenda do meu avô.

Alinda que a região estivesse flagelada pelo sol, junho era sempre um mês fresco no altiplano nordestino — com névoas nas serras e uma constante penetração de chuva e sempre ao sol. Era a mais linda estação dos meus mundos e o período das noites melhores: tépidas — curtas, mas intensas, passadas instintivamente em total vagabundagem pelos campos enverdecidos. E havia frutas silvestres nas cercas de madeiras de São Coetano e papoulas brancas, rosas, azuis trepadas pelas druzes. Melancia "inchavam" pelas ramadas, araticuns perdiam maduros dos galhos, frutas-do-conde rachavam, pitombas estalavam. Pelas copas dos jazeiros, conchizes, pintasilgos, patatiças, sabás e candiros-da-terra cantavam aos bandos.

Era minhas recordações, essa é a imagem que guardo de minha paisagem natal. Vi os horrores das longas estiagens — cortejos de homens, mulheres e crianças acossados pela fome, bichos morrendo de sede e céus cortados por nuvens de urubus. Mas não é a tragédia que resalta nas memórias de minha infância — nas lembranças que me assolam de um tempo que ficou muito para trás. São as limalhas, os buxo-pés, os quebra-cabeças, as estrelinhas que abriam rasto de luz na noite da véspera de São João — todos os estuques feitos para acordar o sono que, não sei por que razão, dormia profundamente no dia em que o festejavamos.

As pessoas grandes dançavam o côco, cantando o Pan-Bolo e o Mi-saio-Pia, enquanto os meninos e as meninas faziam roda em torno da fogueira, entoando uma canção que dizia: "na mão direita tem uma rosela, que só dá roças no mês de maio". Depois, tirávamos sortes, brincávamos de compair e comadre, pulávamos por entre as chamas e saltávamos balões que exibiam, subiam, até vibrarem estrelas ao infinito de nossa imaginação.

Quando já ia alta a noite, com a fogueira já reduzida a brasa, homem de muita fé a atravessavam de pé descolços sem se queimarem. Era hora também de se preceitar o futuro — e aí de quem não visse o rasto refletido na água da bacia colocada ao pé do fogo: morreria antes que outra festa de São João nos reunisse. Num ano, Daniúria não si viu naquele espelho fatídico — e seus olhos me olharam como numa triste despedida. Quando deixamos o "Leoulezou, ora vamos radiar", suas pequenas mãos frias apertaram fortemente as minhas, suas pálpebras selavam cerradas e havia nos seus lábios um rito de choro. Morreu poucas horas, vitimada pela espanhola — e eu chorei escondido, noites seguidas, morrendo o transeunte, pedindo a Deus que a epidemia se levasse também.

Passet anos sem brincar sua noite de São João — que erim a maior festa da minha memória. Deixava-me ficar triste, e contemplos a alegria dos outros — e se saltava balões era porque acreditava que eles levavam minha mensagem à mamoadinha que se fora. Também não tirei mais sortes, pois nunca sei sair uma que correspondesse aos meus sonhos do momento. Com o tempo, porém, essa própria tragédia infantil se esvaziou e hoje — em minhas recordações de homem maduro — é abafada pela música que canta na memória dos meus ouvidos, pela explosão das limalhas, dos buxo-pés e dos quebra-cabeças, quando fazíamos barulho para acordar o sono. E agora, olho para trás, não com piedade de mim mesmo e sim com a estupefação de quem sente que os rudes ruídos da vida o despertaram para o amor de tudo e de todos.

*Américo de Souza*

ESTE SIM ...

Perlit

O LEITE DE BELEZA

Em  
Lindas  
TonalidadesOCRE  
CLARA  
CINETA  
MORENA  
HAVANA  
PRAIATAN  
BRZEADACOMPLETA O ENCANTO  
DA SUA CÚTIS.

## MAIS RISO

Não perco a leitura da seção da cinema da Revista do Globo. Parece mesmo que a distração de assistir um filme, deixando que suas passagens mais sugestivas nos emocionem, exige, às vezes, que alguém, possuidor de sensibilidade e de talento, aprecie conosco e a seu modo interprete cenas, personagens, atitudes humanas que, não raro, de maneira tão diversa, empolgam a sala de projeção, chelinha de espectadores.

Bem certo é que existe o daltonismo e, para o daltonista, verde será o que, para mim e muitas outras, azul ou vermelho parecer. Se, pois, mesmo ante a maravilha do arco-íris, pode variar o julgamento dos homens, mais, muito mais fácil será a controvérsia, quando em jogo estiverem os grandes dramas da vida cotidiana, na tela projetados.

Assim, espero, curiosa sempre, a Revista do Globo, mais ou menos para dialogar com o redator da seção e discutir com ele as nossas divergências.

Falo em distulir, embora eu já tenha percebido o pitoresco ar de in-

falibilidade com que é sentença a maneira de interpretar dos outros gibres mortais. Mas, em verdade, eu aprecio a segurança das suas afirmativas e a arrogância (muito própria da nossa idade) com que justiga os simplórios, que não ediviam o alto sentido de algumas cenas, ou a sutileza técnica dos efeitos de luz.

No número de hoje, dia 30, li os "Cômicos". Lá estava a página interessante a estudar as que fazem rir, como o Gordo e o Magro e a reconhecer o valor dos artistas privilegiados que tornam "follas as crianças ou o homem do povo".

Logo depois, porém, li a passagem oracular: "Seria de de desejar que só ríssemos com algo mais substancial, que tenha um pouco de miolo e não provoque a gargalhada digestiva ou estomacal".

Gargalhada estomacal! digestiva! E não seria com mais "miolo" e mais "substância" que daríamos trabalho ao velho estômago?

Ah! não concordai; como estudante, não concordai. E, pelo mesmo motivo, também não dei apoio à proposição que procura estabelecer diferença entre "o puro riso animal" e "a emoção cômica".

Ivana Kieflinger, Miss Argentina, gostou muito da reportagem sobre ela...

Confie o seu  
busto a  
**TRIANON**

TRIANON é o aparelho que possibilita a aplicação, em casa, do tratamento nas axilas por uma pressão circular de água. O único tratamento do busto, eficiente e seguro, reconhecido pela classe médica.

Quando há muitos anos na Europa para liberar as axilas, a Trianon é o único disponível para consumo, a sua recuperação após a gravidez.

Exatamente TRIANON servindo-se do remédio postal — com os seus.

Acompanha folheto explicativo. A ficha é enviada em diário emlatado.

APARELHOS DE ESTÉTICA LTD.

Andrade, 1728 — Caixa Postal, 2468 PORTO ALEGRE  
— R. G. DO SUL, Caixa Postal, 6061 — SÃO PAULO





**SOU MODERNA...  
USO  
ASPIRADOR  
ARNO**



Acaba com a "dança" do pó!  
Com o Aspirador de Pó ARNO  
não é necessário subir ao  
cavalé para limpar o parte  
superior das janelas.



Acaba com a "dança" do pó!  
Nada de vassouras casei-  
ficais! Com o Aspirador de  
Pó ARNO a sujeira fica fora  
das mãos e do pó.



Acaba com a "dança" do pó!  
O Aspirador de Pó ARNO  
limpa todos os locais in-  
visíveis, atingindo lugares de  
difícil acesso.



Acaba com a "dança" do pó!  
Trabalha pesado e anti-  
graxa eliminado pelo As-  
pirador de Pó ARNO limpa  
as tapetes sem removê-los!



**ACABE COM A  
"DANÇA" DO PÓ!**

Preço em Reais, Nacional de Propriedade Industrial:  
48.364 48.794 48.770 48.905  
48.775 48.981 49.411 49.498  
R\$ 294



A MAIOR FÁBRICA  
DE MOTORES ELÉTRICOS  
E DE APARELHOS DOMÉSTICOS  
DA AMÉRICA LATINA!

**ARNO** MATRIZ: AVENIDA ARNO, 240 (MOÓÇA) - TELEFONO: 33-5111 - SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO  
LOJAS: P. ALGERS - RICHIE - BILHO HORIZONTE - CURITIBA - GARFAGNAN - JARDIM - SERRÃO PRETO - SOBOCASA - BAURU - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

LOJA ARNO em PÓRTO ALGERS: Rua dos Andradas, 1.294 - Telefonia: 4693.

Em Pôrto Alegre, Recife, Curitiba, Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Itapetininga, Bauru e São José do Rio Preto - exclusivamente à venda nas lojas ARNO.

EM TODO O BRASIL, NAS MELHORES CASAS... NAS MELHORES CONDIÇÕES!

# Óleo de Peroba

Conserva o encanto dos seus  
MÓVEIS usando o insupe-  
rável Óleo de peroba



## "CREME NÍVEA"

### Alimenta a Cúteis

Uma cúteis perfeita, sem cráneos, espinhas, ou manchas denota saúde e "classe". O Creme Nívea é para esta fim, o maior amigo da mulher. Creme Nívea é um creme para o dia e para a noite, insuperável para a limpeza da pele e como base para o pó de arroz e o rouge.

Creme Nívea é o único creme no mundo que contém Eucerite, substâncias de grande afinidade com as células cutâneas, agindo como um tônico renovador dos tecidos da epiderme. Creme Nívea penetra profundamente na epiderme, tornando-a bela, macia e elástica, evitando o ressecamento e as rugas prematuras.

Riso animal!!! Mas, não é o homem o único animal que ri? E é tão riso, como o pranto, não será sempre a decorrência de alguma emoção? Claro está que as crianças, os honrados simples experimentarão com mais facilidade a influência que se leve à emoção, que eu não chamaria de "cômica", mas de comediante ou, menos rebuscadamente, de algepsa.

Estará muito errado? Não poderia que fosse tão grande a nossa discordância, ao menos quanto aos cômodos da tela...

Atenciosamente

Helena M. Castro

A divergência é inevitável. É tudo questão de termos. Por que não podemos comparar atitudes humanas com as animais? Ainda mais quando se trata de reações que pela sua simplicidade e falta de uma estrutura superior podem muito bem serem comparadas às típicas reações de prazer dos animais. Não será "riso animal" o provocado por cócegas mesmo num adulto (leudo ou não cultural)? Pois na opinião de nosso cronista de cinema certas comédias não tem outros meios de expressividade do que os cócegas feitas na palma de sua pé.

Quando a não der "apoio de propensão que procura estabelecer diferenças entre "o puro riso animal" e "a emoção cômica" a leitora deverá concordar que não deu com o significado metafórico da expressão "riso animal". Nosso redator cinematográfico quis simplesmente significar a pouca elevação espiritual existente em quem ri das comédias de Gordo e o Negro ou Abbott e Costello. Creio que ficou bem entendido, ou não?

## Da Ivana

Muy estimado Sr. Linex Martins,

Agradeço muito a a Revista do Globo su atenção por haberme mandado los exemplares de esta, durante el estadia en Porto Alegre para la gran fiesta de la Reconoción del Kennel Club de esa Institución.

Agradecerme mucho si Ud. Sr. Martins seria tan amable de saludar en nombre mio al Señor Director don José Bertoso, como tambien al Sr. Leo Guerreiro que creo ha tomado las fotos para esta revista. Y a usted Sr. Martins agradezco insistentemente la atepuición nota que ha escrito para esta revista.

Si otro verticular, y saludando ala simpatisisista ciudad de Porto Alegre y esperando que muy pronto podrá volver por allá me despido con un cordial abrazo.

Con toda mi simpatis, IVANA KISLINGER.

Vejo e leio com gran agrado las noticias aparecidas en la Revista que ten dignamento representa, deteniendome muy particularmente en la Sección "Por Estes Castellos Del Mundo", por considerarla ésta de gran interes, pues dexa a conocer los acontecimientos más notables ocurridos mundialmente.

A respeito del número 618, y concretamente a la página 50, me permito hacer la observación, a las fotografías aparecidas en citada página, donde se dejan ver los clichés de tomadas, las que verdaderamente son interesantes sobre cuantos serbios castan de esta fiesta, pero no así la lectura reflejada al pie de las mismas, puzco que, en su contenido o texto, debía hacerse constar los extremos de que, el torero en cuestion, Marco de Celiz, sufrió su derrota en la capital de Espanha (Madrid), en la Plaza Monumental De las Ventas, y es cuando tengo el honor de informarle a los efectos coasiguientes. Queda de Ud. este suyo affm<sup>o</sup>

Firmado: Eloy Santín Garcia. — P. Alegre.

## Divergências

ESCREVO estas linhas para solicitar sejam esclarecidas algumas divergências gritantes, notadas no artigo publicado na REVISTA DO GLOBO do dia 27 de maio, sob o título "A MOÇA DA CAPA E MISS CINELÂNDIA".

O artigo começa assim: "Avany Maura sempre foi uma garota inventada, uma sonhada com se costuma dizer, apesar das mil e uma seduções do bairro onde nasceu: Copacabana".

Mais adiante, porém, já lhe dá outro subdório como local de nascimento quando diz: Avany nasceu em Vila Isabel...

Será que Copacabana já foi alguma vez Vila Isabel, ou vice-versa? Não me consta.

Outra divergência. No segundo período do artigo está escrito: "Avany Fonseca tem 19 anos incompletos, um metro e 70 de altura, olhos e cabelos bastante negros..." para, na página seguinte, onde começa: "O Presidente..." — diz: "Marena de olhos castanhos..."

JOSEPHINA CARVALHO.

Porto Alegre.

A confusão não é tanto nossa como da leitora. Com um pouco de imaginação resolve-se o caso:

Avany Fonseca Maura foi dada à luz em Vila Isabel mas nasceu para a vida em Copacabana. Quando era pequena possuía olhos e cabelos castanhos mas com o passar do tempo mudaram de cor e tornaram-se negros. Está bem?

### ILUSTRAÇÕES

As ilustrações desta edição da REVISTA DO GLOBO são de: SAMPAIO, pág. 4; LEO GUERREIRO: págs. 6, 7, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 46, 47, 48, 49, 68, 69; AGRIBERIO: págs. 24 e 25; JUSTINO MARTINS: págs. 36, 37, 38, 39; F. C. HENRIQUES e IVO BARRETTI: págs. 41, 42, 43, 44, 45, 66, 67, 78, 79, 80, 81, 82, 83; IPA: págs. 26, 27, 28, 30; ROGER PARDINI: págs. 33, 34; INE: págs. 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56; OSWALDO DE OLIVEIRA: págs. 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64.

**S.A.**

discos



a maior casa de discos do sul do país

**SUCESSOS DO MÊS****DISCOS LONG PLAY RCA NACIONAIS****BRL 3 — TCHAIKOVSKY: "O LAGO DOS CÍGNIS"**

Orquestra Sinfônica St. Louis — Dir.: Vladimir Golschmann.

**BRL 21 — TCHAIKOVSKY: "CAPRICHIO ITALIANO" e "1812 ABERTURA"**  
Orquestra Boston "Pops" — Dir.: Arthur Fiedler.**BRL 4 — BACHMANINOFF: "CONCERTO N.º 2 EM DO MENOR", op. 18**  
Arthur Schnitnikof, pianista, Orquestra Sinfônica NBC — Dir.: Vladimir Golschmann.**BRL 5 — KHATCHATURIAN: CONCERTO PARA PIANO e ORQUESTRAS (1916)**  
William Kapell, pianista, Orquestra Sinfônica de Boston — Dir.: Serge Koussevitzky.**BRL 9 — BEETHOVEN: SINFONIA N.º 5 EM DO MENOR, op. 67 (DO "DESTINO")**  
Orquestra Sinfônica de Boston — Dir.: Serge Koussevitzky.**BRL 10 — BEETHOVEN: SONATA N.º 14 EM DO SUSTENIDO MENOR, op. 27, n.º 2 ("AO LUAR")**  
MOZART: SONATA N.º 12 EM FA (K.332)

Vladimir Horowitz, pianista.

**BRL 15 — BEETHOVEN: SINFONIA N.º 3 EM MI BEMOL MAIOR, op. 55 ("ERÓICA")**  
Orquestra Sinfônica NBC — Dir.: Arthur Toscanini.**BRL 61 — BEETHOVEN: ROMANCE EM SOL, op. 40 ROMANCE EM FA, op. 50 MOZART: CONCERTO N.º 5 EM LA (K. 119) ("TURCO")**

Joseph Hellera, violonista e Orquestra Sinfônica de Londres — Regente Sir Malcolm Sargent e Orquestra Sinfônica RCA Victor — Reg.: William Steinberg.

**BRL 19 — FALLA: "NOITES NOS JARDINS DE ESPANHA"**  
MOZART: CONCERTO N.º 23 EM LA MAIOR (K. 488)

Arthur Schnitnikof, pianista, Orquestra Sinfônica St. Louis — Dir.: Vladimir Golschmann.

**BRL 23 — OTTORINO RESPIGHI: "OS PINHEIROS DE ROMA", "AS FONTES DE ROMA"**  
Arnold Texonaki e a Orquestra Sinfônica NBC.**BRL 27 — CHOPIN: "PRELÓDIOS", op. 28 (Completo)**  
Alexander Zaslavsky, pianista.**BRL 45 — SCHUMANN: "CARNAVAL", op. 9. "FANTASIA EM DO MAIOR", op. 19**  
Alexander Zaslavsky.**BRL 101 — TESOUROS DE ÓPERAS:**  
A órfena Mi Chincano Milni (Lina Albarez, soprano) — Onelio Brindini (Leonard Warren, bar., N. Spivakov, T. M. Manó, tenor) — Espirito: Cao some (Eras Berger, sopr., N. Spivakov, tenor, A. Novozin, bar.), P. Ukena, baixo e Caval Robert Shaw, Orq. Filadélfica: Prólogo (Robert Merrill, bar., Orq.

ECCA Victor — Reg.: Arthur Fiedler) — Toca: E. Lorenz na stalle (Ferruccio Tagliavini, tenor) — O Barbaio de Sotilha: La Calafina (Indio Tago, baixo) — Sazão e Dalila: Maa-Caeré e Caivo 2 in voice (Barbaco Tholmer, meia soprano, Orquestra, Sted., London) — Reg.: Warwick Braythwaite) — La Traviata: Brindini (Licia Albanese, soprano e Jean Pierre, tenor).

**BRL 104 — JOIAS DA ÓPERA: "LA TRAVIATA"**  
Ah! Dio della Glorria — Imposete — Di Proverza el use — Addie del pastato — Parigi, O Cara, Noi lasceremo — Brindini Li hanno sui liveli calici — on di felice, oterea — Aria: Sempre libera — De' miei boifanti spiriti, Licia Albanese, soprano — Jan Pascoe, tenor — Robert Merrill, baritono, — Orquestra RCA Victor — Regentes: Sylvan Lewis — Jean Paul Morel — Victor Tesoro — Fiedler Weissmann.**BRL 105 — JOIAS DA ÓPERA: "TOSCA"**  
Reverenda arancia — Dueto de amor: Mario, Maria! — Tre Shirts — O serafino — Vini d'arte — E toccati le stelle — O delio Mami.

Marta Castiglioni, Beatrice Gigli, Armando Braglia, Ernesto Dromicini, Giulio Tenezi, Nino Marturri, Gino Cecchi, Anna Marcegaglia — Orquestra e Coro da Ópera Real de Roma — Reg.: Oliviero de Fabritius, Mezzo de Coro: Giuseppe Cosca.

**LCT 1084 — CARUSO EM ÓPERAS E CANÇÕES:**  
Una balla de successo: Barcolla — Tosca: E brava la stalle — Valchirina Sessabene — O trovador: Ah! Si, Bon Mio — O serafino: Di quella Pica — La cidi, O serafino, O Juge, O Pere — 'A vuogella — A boimari Trece salarati (Lorenzavalle) — Granada (Gios e Elias-Alvarez) — Missa Solenne: Decima Deus (Rossini).

Enrico Caruso com Orq.

**LCT 1129 — CARUSO EM CANÇÕES:**  
Guardano — l'aria — Hattie d'amore — Pierrogi? — Sainale de Don Juan — Mariana — Nini — Vieni sul mar! — L'aria opera dalla base Fembel — Cefe turcchio — Amor mio — Chanson de Juin, op. 102, n.º 6 — Tempo arioso — Serenata (Caruso-Seneca) — Uccelli volano.

Enrico Caruso, tenor com Orquestra.

**BRL 9 — UM CONCERTO DE MELA CHIRINO**  
A parlat der — I'E walk beside you — Gen' Home de "Sinfonia Novo Mundo" (Dwork) — No Jardim de um Mosteiro — Chanson du Mezin — Love's Old Sweet Song of Paradise — Whispering Hope — Abide with me-Bless this house.

George Malachuk e sua Orq. de Cordas.

**BRL 6 — UM CONCERTO DE MELA CHIRINO**  
Soft light and sweet music — Love walked in — Scene enchanted evening — This heart of mine — Beautiful dream — It could

happen to you — People will say we're in love — The touch of your lips — Goodnight sweetheart — Love made a little gift of roses.

George Malachuk e sua Orq. de Cordas.

**BRL 2 — MÚSICA PARA REPOUSAR COM GEORGE MELACHUKINO**  
Serenade de Jocelyn — Autumn leaves — While you're young — Scandal-Portrait of a lady — Valés blando — Sleepy lagoon — La Golondrina — Serenata (Raga) — Moonlight serenade.

George Malachuk e sua Orq. de Cordas.

**BRL 4 — TEMAS MUSICAIS AE FIELES FAMÓSO**  
Temas de Ilmo ("E o vento levava") — Spellbound ("Quando lela o coração") — Duel in the sun ("Duelo ao sol") — Undiscovered ("Convenios ocultas") — Réveillé (Schumann) ("Senora de amor") — Lost wooden ("Parque brasileiro") — Fantasia Mexicana ("Festa brava").

Al Goodman e sua Orquestra.

**BRL 2 — JANTAR NO RIO — COM FAFÁ LEMOS**  
Aparada de Benil — Nem su — Pestoi sus "de" no arvore — Mania eu quero — Enique — Madalena — Na boca de sapinho — Não tá — Graciosa — Ninguém usa amo — Copacabana — araba.

Fafá Lemos e sua Orquestra.

**BRL 1011 — ROSSINI: "GUILHERME TELL" (Abertura)**  
WALDTREUFLER: "OS ATINADORES" (Valés)

Orquestra Sinfônica NBC — Reg.: Arturo Toscanini.

**BRL 3084 — VALSAS DE STRAUSS**  
Demitrio Anis — Correo dos boques de Viena — Tenorato (Valés de "O Baixo Cigano").

Orquestra Boston "ops" — Dir.: Arthur Fiedler.

**BRL 3018 — JOIAS DA ÓPERA "CARMEN"**  
Cosa dei cariti: Milani! Coucou! — Cancion cigana: Los tringles de sones tirantat — Dueto da marce: C'est moi!

Rita Siveroni, meia soprano — Jan Pascoe, tenor — Pauls Lenchort, soprano — Margaret Roggero, Meia soprano — Almano de Paolo, tenor — e Jorge Calabrese, baritono — Roberto Shaw Chorale — Robert Shaw, diretor. Orq. RCA Victor — Fritz Reiser, regente.

**BRL 3011 — JOIAS DA ÓPERA: "MADAME BUTTERFLY"**  
Dueto de amor: Sochi Paera, L'amar — Un bel di vedremo — Dueto da fiore: Il Canzone del Pato — Addio.

Licia Albanese, soprano — Alamo Milton, tenor — Lucilla Browning, meia soprano — Orquestra RCA Victor — Dir.: Fiedler Weissmann.

**BRL 3009 — GINO BECHI CANTA MELA IDEAS ITALIANAS:**  
O Meracuchio — Meracuchio — Al telefono com amor: Sochi Paera, L'amar — La strada de bucca — Excitante — Torca a occasione — Maria, Mare.

Gino Bechi com orquestra.

atendemos pelo serviço de reembolso postal e aereo

Serviço rápido e eficiente

# CARGAS

TELEFONE PARA

2-3355

Para

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO  
PARANÁ • SANTA CATARINA  
BAHIA • SERGIPE • PERNAM-  
BUCO • PARAÍBA • CEARÁ



Transporte

RAPIDO

EFICIENTE • ECONOMICO



MATRIZ - SÃO PAULO  
R. BENEKING 278 - PEX 9-8101  
COM 7 SECUNDARIOS

FILIAL: RIO  
PRAIA DE SÃO CRISTOVÃO, 183  
TEL. 48-9930

AGENCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES

**TRANSPORTE RISTAR S. A.**  
FILIAL EM P. ALEGRE: RUA SÃO PEDRO, 1420

*Um nome que já se tornou tradição em Transportes Rodoviários*

## MODAS "TOUTEMODE"

CORTE, ALTA COSTURA E CHAPÉUS

Faça um curso por correspondência, com diplomas de modista ou professora, pelo inigualável Método "TOUTEMODE", ou adquira o Método com 526 figuras coloridas e de ensino fácil e SEM MESTRE, ao preço de Cr\$ 250,00, e o esquadro com curvas, que facilita o trabalho, Cr\$ 65,00.

Enviamos pelo Reembolso Postal, com porte à pagar.

Informações e pedidos ao autor, prof. J. Dias Portugal,  
Av. 13 de Maio, 13 — 16.º andar — Fone: 22-6835 — Rio de Janeiro.

# A VOZ D

Quando o noticiário internacional volta a reunir os quatro grandes, nós a participarem da mesma, na qualidade

QUE FA



LUIZ ALBERTO CIBILIS, advogado e professor da URGS — "Se convidado a participar de um extenso encontro entre os 4 grandes foreiros para que a Rússia abdique de suas tendências expansionistas no mundo doutrinário"



TEMPERANI PEREIRA, deputado pelo PTB — "Eu, como participante de uma conferência dos ditos 4 grandes me batia pelo desarmamento geral, pois é uma vergonha que em pleno século XX, tanta ciência esteja destinada apenas à destruição".



IN KERN, cronista esportivo — "Guerras sempre houve, desde que o homem se conhece por peste, e a necessidade aguda de evitar ao perigo duma destruição total, daí que eu na qualidade de um 5.º grande, impedia o emprego de armas atômicas nas guerras".

# O POVO

com maior intensidade, a falar em momentos a possibilidade de seis pessoas de quinto grande, donde a pergunta: LA VOÇÊ?



**HELIO VELASQUES**, redator de debates da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul — "Eu, como cidadão de honra ou não, à uma reunião dos 4 grandes desejo altruisticamente, que a paz esteja com eles, como diz a religião".



**JOÃO RAYMUNDO PEREIRA DE SAMPAIO**, engenheiro agrônomo — a primeira medida que eu proporia a uma conferência dos 4 grandes, seria a desarmamento geral e compulsório das consciências dos conferencistas, o resto viria por si".



**VITOR SANTA MARIA**, corretor imobiliário — "Na qualidade de palpitante de uma mesa-redonda dos 4 grandes, eu pediria aos seis, mais exco'ses e mais unide para a harmonidade, pois estando todos felizes ninguém queria se desgracear".

# ARMAS NACIONAIS



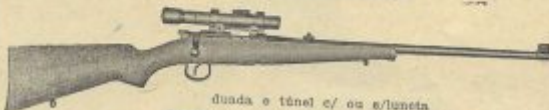
**TAURUS** cal. 22 e 32  
16 cm de cano — bala longa.



**GARRUCHA** cals. 22 e 320 — 3 cano's



**NACIONAL** cals. 16, 20, 24, 28, 32, 36, 46  
p/pólvora s/fumaça



dunda e tónel c/ ou s/luneta  
**BRNO** cal. 22 c/pente, 3 tiros, mira gra-



**DARNE** — Saint-Etienne francesa cals. 12, 16, 20, 24, 28.

## DIRCEU SILVA

Praça RUI BARBOSA, 137  
Tel.: "SAGITA" - Fone 6861  
**PÔRTO ALEGRE - R.G.S.**

ATENDE-SE REEMBÓLSE

REMETEMOS CATALOGO GRATIS

# Noiva e com dois amôres!

Senhor Conselheiro.

Não sou uma colegial, como pode lhe sugerir o papel desta carta. Sou uma mulher, de idéias formadas e de mais de 25 anos (quai entre nós, já completei 26 anos).

Vim consultar-lhe muito escondidamente. Quase escondida de minha própria alma. As vezes julgo poder resolver todos os problemas com que me defronto, mas agora que tenho um problema sinto necessidade de recorrer a sua opinião. Trata-se do seguinte:

Desde que entrei para a Faculdade, há 7 anos atrás, chamou minha atenção um rapaz alto, um pouco magro, mas de uma simpatia irradiante. Fizemo-nos amigos logo na primeira aula e desde então, raro era andarmos separados. Sempre juntos, sempre amigos. Formamo-nos, já fazemos dois anos, e neste ponto nos separamos o destino. Pouco nos vimos depois disso, quase nunca nos falamos mais. Nossos rumos se diversificaram. Sei que ele trabalha muito, já tendo conseguido colocar-se em muito boa posição socialmente. Mas não creio que

se ele quisesse encontrar, não encontraria um pouco de tempo para telefonar à "velha" companheira e amigos.

Dizer-lhe que o amei desde aquela primeira aula, parece-me inútil, pois o Senhor já deve ter depreendido do que escrevi acima. Na verdade, amei-o muito; apesar de ele nunca ter tido olhos para o meu amor. Só via a minha amizade, como se fosse impossível, a fria companheira de pesquisas biológicas, ter coração. Mas não lhe disse que o amava, nem a ele nem a ninguém. E meu amor criou raízes neste pobre coração.

Hoje estou noiva. Noiva de outro. Se amo meu noivo? Amo, sim, embora não com o vigor do primeiro amor. Minha mãe diz que eu nunca hei de esquecer o 1.º, mas que é assim mesmo: a mulher nunca consegue casar com quem realmente ama, pois não lhe é dado externar seus sentimentos.

O meu primeiro amor não me azei do pensamento, e é tanto assim que quando meu noivo me beija chega a imaginar-me beijada pelo outro.

Como não sou mais uma criança, e como preciso casar-me, conformo-

me em passar a vida com o meu noivo como sua esposa, já que ele me ama e eu gosto um pouco dele. Seria criança esperar pelo outro e criança também esperar por um terceiro. Creio que não poderia encontrar quem me ame mais que meu actual noivo e quem seja melhor do que ele.

Ultimamente anão um pouco esquecida do primeiro amor, mas se lhe escrevo e por que o vi na rua e ele nem sequer me cumprimentou. E remeteu a antiga dívida. Esperar por ele? Não. Não é possível. Mas tive vontade de escrever-lhe. Custa um pouco esta consulta... E o senhor é tão compreensivo, não é?

Tente ajudar-me. Antes que seja tarde, tarde de mais para ser feliz.

Muito obrigada

MARIA EUGENIA — Porto Alegre

Minha cara amiga,

Apesar de seis vinte e seis anos você ainda não tem idéias tão formosas como as de. Pelo menos é o que se depreende de sua carta. Você estudou biologia, mas não parece ter apreendido grande coisa a respeito da vida. O amor minha cara é coisa aérea, é a lei suprema da natureza. Nós os seres humanos temos o grande dom de podermos pensar e mesmo dirigir em parte nossos tendências. E isso que nos permite encerrar a vida como uma construção. Cada ato nosso é mais um tijolo colocando na grande casa de nossa felicidade. Esta grande casa pode ser confortável e harmoniosa tudo dependendo da mão de quem a construir. Por isso é que cada nosso ato, por menor que seja, tem uma grande importância. Você começou construindo mal a parte principal de sua felicidade. O apoiar-se por um simpático rapaz que nunca deu-lhe a menor importância estaria tendo agora suas consequências. Mas eu creio que isto nunca aconteceu. Se você gostasse realmente dele, ele teria sabido. Se fingiu não saber é por que realmente não o ama. Você, então, não devia jamais ter alimentado um sonho durante sete anos sem nenhum indício de que ele pudesse realizar-se. Dizista, pois, agora, enquanto é tempo.

Mas talvez seja sobre seu noivo que você esteja de fato, necessitando dum conselho. Você vai tentar construir agora aquela principal parte de sua felicidade, a que você não pôde construir com o outro. É preciso que ela seja erguida em fortes bases. Você precisa amá-lo verdadeiramente, esta é a melhor argamassa de sua felicidade. Ninguém tem obrigação de casar-se, nem mesmo uma mulher. Se você não ama, não se case. Há muitas outras coisas que uma mulher pode fazer além de se casar, ainda mais no seu caso em que tem uma profissão a que provavelmente seguirá por inclinação. Mas, se você quiser casar, guarde bem isto: Você precisa amar!

O CONSELHEIRO

O MEU primeiro amor não me azei do pensamento. Mas estou noiva. Noiva de outro. Que devo fazer agora?





*Soir de Paris*

de

**BOURJOIS**

PARFUMS PARIS RIO

Indica: - Mostra, a que quer dizer  
 Ao ANS. Enxofre?  
 Indica: - A medida da qual uma nova  
 coisa tem por finalidade mostrar a  
 coisa a a mais. Não?  
 Indica: - Exatidão é indício?  
 Indica: - Exatidão protege todos os dentes  
 a que hábit, com uma película  
 dentária que evita o cárie. Porém  
 também, essa, protege os dentes,  
 prevenindo que não tenham dentes  
 molares quando os dentes...  
 graças a KOLYNOS!



Agora, cada vez que usar **KOLYNOS**  
 você obtém **MAIS PROTEÇÃO** do que antes!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado  
 à fórmula de Koly nos, evita a cárie e o mau hálito mais  
 eficazmente do que nunca!

Cientistas descobriram que, na maioria das vezes, a cárie  
 e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de  
 origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas du-  
 rante horas, Koly nos significa — agora mais do que  
 nunca — dentes mais limpos e mais saudáveis para todos!

...gracias a **NOVA Ação Anti-Enzimática!**



Durante o dia todo, proteção contra os dentes que  
 causam a cárie e o mau hálito!

AE-2



# MÁRIO DE ANDRADE

Um dos mais discutidos  
 de, o líder do movimento

EM carta de 26-VII-39 a Paulo Ribeiro Magalhães,  
 ocorre o enigma de "milhar", há a pontuação numa  
 usada tentativa de aderência ao falar popular, e  
 há mais, o emprego da interjeição "gente!":

Rio, 26-VII-39

Paulo sempre

Recebi sua espécie de bilheteiro bancando  
 carta. Quem disse que eu não quero que você  
 escreva sobre Musicoterapia, gente! O que eu  
 falei é que você não devia me citar demais no  
 rodapé, o milhar é não me citar porque fica  
 coruja gabando filho, ou, se quiser, corujinha  
 gabando a... (a, não!) o pai! coisa de capelinha,  
 que me enjoa, somos por demais amigos.

Provando de maneira clamorosa que "duas negati-  
 vas não formam uma afirmativa" — diz:

"O Antonio de Alcântara Machado, já mestre, de  
 "Laranja da China", jamais que não derraparia em  
 "semelhante deslize". E aí há uma afirmativa? Absolu-  
 tamente. Há uma negativa enfática.

Em carta a Paulo Duarte, é usado o verbo ter, por  
 haver, na acepção popular:

"Tem momentos em que me toma um tamanho  
 medo, pavor mesmo da morte..."

E mais adiante:

"Lhe escrevi várias cartas que jamais receberam  
 resposta..." Nem é preciso bulir nessa questão da  
 colocação dos pronomes, em Mário de Andrade. Nêle não  
 era levandade, nem vontade de ser original, não, que  
 levava o assunto terrivelmente a sério e procurou ser  
 coerente até o fim. Mesmo quando abandonou em par-  
 te a famosa linguagem de combate, continuou a colo-  
 car brasileiroamente os vocábulos. No "Beijo dos Pro-  
 nomes" — do "Empalhador de Passarinho" Justifica  
 a sua sintaxe danço-a como de acção com a sintaxe  
 popular brasileira — e documentando a defesa com nu-  
 merosas exemplos.

Além Mário de Andrade, como vanguardeiro, foi  
 obrigado por levado ao exagero, a seu pesar. Teve que  
 lutar com medalhões da estatura de Coelho Neto que,  
 se agora é pouco mais que nada, porquanto o tempo,  
 o grande juiz, lançou já seu veredito, na época estava  
 no auge.

Ascendino Leite, na "Estética do Modernismo", afir-  
 ma que o Modernismo foi inútil porque malhou defunto  
 e combateu molinões de vento. Demos a palavra a Má-  
 rio de Andrade, do seu comentário a respeito do livro:  
 "De Coelho Neto diz que já era então um morto  
 literário; afirma que já pouco se recitava a "Via Lá-  
 ces" e que o "vendaval do Modernismo, assim, ao invés  
 de soprar sobre um edifício firme, apenas encontrou  
 ruínas e escombros" (sic). Não sei se o ensaista tra-  
 balhava de daqueles tempos, imagino que não, mas lhe  
 bastaria pezar no interessante volume sobre o pré-  
 modernismo", de Tristão de Alade, para ver que a situa-  
 ção não era exatamente essa. Tudo um interessatíssimo  
 movimento de base simbolista, se processara no país,  
 contendo alguns dos nossos maiores poetas, sem que  
 tivesse qualquer espécie de repercussão na coletividade  
 nacional. Por 1922 ainda os "novos sublimizados" pela  
 via brasileira, eram Hermes Fontes e Martins Fontes.  
 Coelho Neto era o grande estalido glorioso das nossas  
 prosas, prozarras nos ombros da turba, em oposição a  
 Graça Aranha, quando foi da bagunça provocada por  
 este na Academia E o próprio Tristão de Alade, que  
 seria depois o crítico lúcido do Modernismo, ainda exalta-  
 va "Tarde", deslumbrado, sem perceber a mediocri-  
 dade geral de pensamento desse livro, e a vasta defici-  
 ciência técnica, os chavões, maletas e andaluzes flocos  
 que construíra quase todos fosse venoso, o grande  
 lírico da "Via Láces". Percorra Ascendino Leite os  
 jornais do tempo e verá que o Modernismo teve contra  
 que e contra quem reagir."

# A LINGUAGEM (III)

ctos do grande poeta e escritor paulista Mário de Andrade, eralista brasileiro, e de cuja perda transcorrem dez anos.

RUTH GUIMARÃES

A linguagem de Mário de Andrade, se conseguiu em parte o desiderato do Autor, agora nos casos uma impressão se não de artifício, e de posição, — pois disto salva-a genialidade do grande Modernista. — causando uma impressão de atitude propositada, o que a eleva da sua Verdade.

Mário Neme que imita Mário de Andrade ("R. prole-São Paulo nunca mais que pôde produzir coisa nenhuma que a gente dissesse serve, aforante um ou outro "Introverso") — Mário de Andrade, Antoninho de Alcântara,") e que pretendia perpetrar um fim para o Inacabado Mana Maria, tem um artigo a respeito da linguagem de Mário de Andrade, na Revista do Arquivo Municipal, em que a par de muita sanefra, sai-se com esta indiscreta verdade: "Eu sinto que falta nesse começo alguma coisa de mais puro, de mais natural, de menos pensado." Alude é ao Mário de Andrade, intelectual puro, que tem horror ao povo. Que foge dele inconscientemente, embora querendo parar no meio da rua para ficar sendo povo também. Esse horror ao povo, do homem de cultura, — é que levou o artista a arilar mais tarde para todos nós: "Marchem com as multidões." A verdade, — elucida Mário Neme — é que nos seus primeiros ensaios de sintaxe, brasileiro, a gente nota a falta de identificação psicológica. Mário de Andrade está muito alto, culturalmente, para se identificar com a massa."

Sérgio Millet nos dá o seu testemunho. Conta-nos de uma senhora que estava traduzindo para o francês os contos de "Belazarte", pouco depois da morte de Mário de Andrade. "Trabalhamos, a tradutora e eu, duas manhãs inteiras na procura das melhores soluções e foi só que, releendo os contos já tão meus conhecidos, tive a oportunidade de observar a que ponto essa língua de Mário de Andrade era de brasileira. Boa parte daquilo que se classificou como "perniciosismo" e que tanto chocava o leitor peccato de suas crônicas ou de seus livros, deve atribuir-se a essa constante solicitação do Brasil, em Mário. Assim como na época das primeiras colonizações os jesuítas incentivavam a expansão da língua geral, dando-lhe uma estrutura sintática, vocabular, Mário de Andrade, em nossos tempos de regionalismos literários, tentou descobrir e cultivar o denominador comum do português falado no Brasil."

Repetamos, com Manuel Bandeira:

"A sua finalidade era a unificação psicológica do Brasil. De fato, Mário de Andrade viveu e produziu sempre em função desse destino que se impôs, como um apostolado."

A unificação total de essas tentativas de renovação da linguagem somente se nos apresenta em toda a sua amplitude, quando ele diz esta coisa inouída:

"Em literatura o problema se complica tremendamente, porque o seu próprio material, a palavra, já começa por ser um valor impuro; é meramente estético como o som, o volume, a luz, mas um elemento imediatamente interessado, uma imagem aceita como força vital, tocando por si só o pensamento e os interesses do ser. E assim, a literatura vive em freqüente desatinho, porque o material que utiliza nos leva menos para a beleza que para os interesses do assunto."

E em outro passo:

"Não há obra de arte sem forma e a beleza é um problema de técnica e de forma." "Charles Lalo chega a afirmar que o "sentimento técnico é o único a ser diretamente estético por si mesmo", opinião que, está visto, Mário de Andrade está longe de repudiar.

Mário de Andrade foi o que lutou, tentou, bateu, intuiu, estudou, fez e desfez e fez caminhos. A sua luta foi tremenda, tremendo foi o seu drama, tremendo a sua intransigente honestidade.

Vitor Hugo dizia já:

"Deus abençoa, não o que encontra, mas o que procura."

## 608 mulheres exigentes criaram as qualidades do Talco PALMOLIVE!

Perfuma...  
Refresca...  
Protege...  
Desodoriza...



Use TALCO PALMOLIVE nos cuícas para maior conforto e higiene.



Use TALCO PALMOLIVE depois de barbear-se para suavizar o cílio.



Use TALCO PALMOLIVE depois de banho do bebê e toda vez que trocar os fraldas.



Use TALCO PALMOLIVE nos pés. Reconforta e refresca.

Sim, 608 mulheres exigentes, fazendo experiências em suas próprias casas, determinaram as qualidades do maravilhoso TALCO PALMOLIVE.

1. Qualidade super-fina para amaciar e proteger a pele das crianças.
2. Um perfume suave... mas que perdura durante horas.
3. É desodorante... Evita o cheiro da transpiração.

# Carmem já se foi...

... mas antes, despediu-se, respondendo também a uma série de importantíssimas perguntas em série de nosso repórter Aôr Ribeiro.



RUGÓL

2 cremes em 1

Limpa e embelez a  
côta. dá maravilhosas  
brancuras e esplendor de  
juventude.



CREME  
RUGÓL

MANTÉM EM SEGREDO SUA IDADE!

## CABELOS BRANCOS?



PARA ELE OU PARA ELA

Loção

**CARMELA**

Não é tintura.

Distr.:  
LABORATÓRIO OLIVEIRA JUNIOR - RJ



**C**ARMEN Miranda, a grande Carmen das sobrinhas arquetípicas e dos sapatos de salto quilométrico, voltou ao Rio de Janeiro dos seus sucessos e dos seus amores (?). Ao desembarcar no Galeão (onde tantas coisas trágicas aconteceram no ano de 1954), Carmen modificou o ambiente e as fisionomias. Era, de fato, a grande Carmen que estava de volta.

Lá, no aeroporto internacional do Galeão (outrora pacata Base Aérea) muita gente famosa foi levar a Carmen o indesejável abraço. Entretanto, muita gente da intimidade da grande artista não compareceu à aquele local. Faltaram, entre outros: Dunga, Zequinha de Abreu — o gênio de Santa Rita de Passa Quatro, Lamartine Babo e outros grandes nomes da música popular brasileira.

Certamente, quando desceu a escada do aparelho, Carmen fechando os olhos viu o pessoal da velha guarda todo presente; e o pessoal do Café Elite, demolidor há pouco ali na Avenida Rio Branco. Talvez mesmo, Carmen, numa rápida visão, visse, de calça de flêsores em punho, aquele, rapazião magro de Vila Isabel, "habitue" da praçinha do Estádio de São, cantando de forma inimitável:

— Agora  
pouco mais minha conduta,  
ex sou pra lá  
pois preciso me arrumar...

Ou visse também o velho Rubens,  
cantando:

— Por que deves tanto assim rapaz?  
Chega, já é demais...

— • —

Num hotel de Copacabana, onde Carmen se hospedou (o gerente em homenagem a grande artista, não co-

brou os 15 primeiros dias), foi entrevistada por todos os jornais e revistas do Rio de Janeiro: todas as estações de rádio também escavavam presentes. Entre os homens de imprensa este repórter encontrou por lá o David Nassar, o Darwin Brandão, de "A Manchete"; o Celestino Silveira, da "Revista da Semana"; o Arlindo Silva e o Luiz Carlos Barreto de "O Cruzeiro" e tantos outros mais.

Não querendo perder a boa oportunidade que se oferecia para entrevistar a grande sambista que "batou banca" nos Estados Unidos da América e no mundo, este repórter correu, também, direção ao hotel, levando, lá, no bolso, uma lista com 20 perguntas céticas.

Carmen recebeu amistosamente o repórter; trajava no momento a sua clássica e fotografadíssima calça comprida de riscas verticais pretas e brancas e, entre uma pinha do papagaio e um sorriso, respondia satisfatoriamente (?) as perguntas.

- P — Qual foi a sua impressão de Copacabana após estes anos todos de ausência?
- R — Velho, eu ando meio berrecoóó; depois que cheguei ainda não sai deste hotel.
- P — Naturalmente vai dar ainda uma vista d'olhos?
- R — É possível; fis época aqui nesta praia.
- P — R verdade que você está doente e veio para morrer no Brasil?
- R — Isola! Virei morrer no Brasil sim, porém ainda falta muitos anos. Quando a questão da minha propagada doença incurável, foi boato; estou apenas com esgotamento nervoso, vim descansar; lá contei isso a todos os jornais.
- P — Tem ficado apenas nos Estados Unidos ou tem viajado?
- R — Tenho andado "as pampas".
- P — Fazendo o quê?
- P — Cantando para o mundo.
- P — Carmen, na imprensa nacional, quem mais você admira?
- R — Na reportagem, esse dódo que se chama David Nassar é o maior e na crônica o Rubem Braga das "50 Crônicas Escobridadas", livro que tenho em meu apartamento lá nos Estados Unidos.
- P — Quer dizer que você está sempre a par dos acontecimentos brasileiros?
- R — Estou, recebo semanalmente revistas, jornais, cartas de amigos, fias e da minha irmã Aurora Miranda.
- P — Carmen, você está com quantos anos?
- R — Velho, isso é fogo na roupa; não digo não. Se incomoda?

(Continua na página 57)

Torne sua pele cada vez mais invejável!

Comece agora a tratá-la  
pela vitalizante  
**Massagem de Beleza**  
com a ação medicinal do  
**LEITE DE COLONIA**

Todos notarão a nova e invejável beleza de sua pele, quando você fizer a revigorante "massagem de beleza" com Leite de Colonia! Tonificando e limpando os tecidos da pele profundamente, Leite de Colonia remove os cremes e resíduos de maquiagem que se entranham nos poros. Assim, você acerta inteiramente quando usa Leite de Colonia para a limpeza de sua pele, seja qual for o preparado que aplique em seu rosto. E você não precisará mais encobrir com a maquiagem excessiva manchas, sardas, cravos ou espinhas... Leite de Colonia corrige essas e outras imperfeições! Mas, cuidado: só existe um Leite de Colonia!

*É o tratamento de beleza mais simples e econômico!*

*Adube o seu rosto com bastante água. Sua extensão, fricção algodão embebido de Leite de Colonia, em movimentos circulares de baixo para cima. É o quanto basta!*

Insista com

**Leite de Colonia**

É preparado pelo médico Dr. Arthur Soudart



Charles A. Liberman

## Trezentos e cinquenta anos



**H**A trezentos e cinquenta anos, publicava Miguel de Cervantes Saavedra a primeira parte do seu "Don Quixote", o livro que seria a mais famosa obra das letras espanholas, e um dos mais populares no mundo inteiro.

Don Quixote é uma figura destas poucas que adquirem uma vida própria, livrando-se do seu criador e, mesmo, superando-o em fama. Não há pessoa que não tenha, ao menos, ouvido falar ou visto uma imagem da póstica, humana e profundamente viva personagem de Cervantes.

Mas não sejamos esquecidos: com ele nasceu também Sancho Pança, tão notável e popular como seu senhor e companheiro, Don Quixote. 350 anos de Quixote e Sancho, portanto. Inúmeras serão as comemorações no mundo inteiro. Não serão poucos os novos ensaios e estudos que aparecerão, sobre estas criaturas e seu criador, já tão analisados e discutidos por escritores de todos os países. Do Brasil, mesmo se não houver coisa alguma em festividades, já poderemos nos considerar orgulhosos: a edição do Quixote em português, pela José Olympio, dignificaria qualquer país. Fizemos honra a Cervantes, com Quixote e Sancho Pança.

## Mário de Andrade não pode ainda ser lido

**F**AZ dez anos morreu o grande modernista brasileiro: o paulista Mário de Andrade. E dez anos já faz que os leitores brasileiros esperam a edição das obras completas deste autor. Os poucos volumes que a Editora Martins S. A. deu a público se esgotaram em bem poucos dias deixando uma legião de leitores curiosos sem o conhecimento de uma obra que é capital para a compreensão do nosso Movimento Modernista.

Além de representar um material informativo de primeira qualidade para a busca das origens e caracterização do Movimento de 22 a obra de Mário de Andrade cresce em importância pelo seu alto conteúdo poético e mesmo estilístico dentro do quadro da moderna poesia universal. Outros aspectos da obra de Mário não deixam de ser também de capital importância para a cultura nacional que há tanto tempo vem sendo privada dela. Tal a importância da contribuição do poeta paulista para os estudos folclóricos de nosso país.

E tempo pois de a Editora Martins satisfazer a curiosidade sempre crescente dos leitores nacionais prestando por outro lado uma das grandes lacunas ainda existente na bibliografia do Modernismo brasileiro.



### FOLCLORE

## A Chácara de Joaquim Pedro

Por RUTH GUIMARAES

**J**OAQUIM Pedro nos convida para irmos à "chacrinha", era ali mesmo um pouco pra baixo da turma da colheita e alguns rosnaram no conto da lã de bode. "Ali mesmo" de Joaquim Pedro eram cinco quilômetros bem parados, ficando em caminho áspero de leito de estrada de ferro, só pedra e dormente. Entre um barranco chafraído em diagonais agudas e o Parafita cachoeirando bruto entre as pedras, logo abaixo.

Sítio de capira valuariano, o sítio de mestre Joaquim Pedro. Nada

de imediatamente utilizável, nada de terra aproveitada de maneira inteligente e econômica, mas apenas um desperdício de terra, um sem-cuidar-se, um encetar-se, um viver sobre a terra e da terra, como se não fosse um vegetal dotado de movimentos. Sítio de capira valuariano, esse pretende que a terra é tudo, com um mínimo de trabalho. Havia lá bananeiras, que é bastante plantar uma vez e elas se reproduz indefinidamente, entra ano, sai ano, como uma fênix prodígio, renascendo de suas raízes. Brotos subindo numa fe-

condição de milagre, mal o machado atira ao chão o velho ré que lá deu esboço. Havia um trato mínimo de terra plantado de feijão miúdo, que não é preciso roçar. E planta sem-vergonha, que dá até em cima da pedra, numa telmosa resistência de cabelo. Havia batata doce, cujo rama é enterrada no chão uma vez, e, durante três anos se reproduz, cresce, restolha, alastra-se, dá boas batatas, sem novo plantio, bastando deixar ao acaso jogada na terra, mal enterrados, alguns pedaços de couro, quando se retira a feúla já madura. Havia cura de ardeur, planta vermelha, bravia, sem trato, e sem cultivo, planta selvagem e áspera, vingando em qualquer tempo e em qualquer terra. Também, um só plantio dá no mínimo três cortes. Havia uma go-ladeira, que é planta nativa, café que nasce a-foa e não exige trato, pé de fava trepando nas cercas de bambu. E só, nem um pé de cebolinha, nem de couve, nem de alface,

# TRADUÇÕES E CLASSICOS

**D**IZEM os ingleses, sobre os grandes clássicos da literatura, "o tempo muda, os tradutores mudam". Mas, como eles mesmo reconhecem, há brilhantes exceções.

O mais retraduzido, foi publicado nos Estados Unidos uma nova versão inglesa das "Metamorfoses" de Ovídio. Foi seu autor o poeta Rolfe Humphries e, no dizer da crítica, seu trabalho é o mais legível existente, desde as versões oitocentistas de Pope e Dryden. Quatro anos atrás, disseram o mesmo da "Enéida", também retraduzida por Humphries, agora em segunda edição.

Essa notícia interessante, não há dúvida, revêla o interesse vivo pela grande poesia do passado, nos EE. UU.

Mas se a publicamos, nosso móvel foi constatar a falha enorme que há em português: a ausência daquelas grandes obras poéticas em traduções dignas deste nome, ou seja, que não firam a nossa sensibilidade e bom gosto, como as que existem, demasiadamente antiquadas. Os "Três Cantos do Inferno", traduzidos por Dante Milano constituem magníficas e esperançosas exceções.



Cena da Enchiridion, que só se lê em latim ou... inglês, numa velha dorçura.

## NOTICIÁRIO

• A Editora José Olympio prossegue ativamente lançando autores nacionais. Vejamos alguns dos títulos apreciados nos últimos três meses: "Os Escorpídeos", romance de Gusto de Holanda; "A Véspera de Deus", romance de Alice Marinho Repo; "O Enfeitado", novela de Lúcio Cardoso; "O Silêncio da Noite", poesias de Sírio C. de Oliveira; "A Mesma Morta", romance de Cordeiro Penna; "Prédisões, Noturnos e Tema de Amor", poesias de Jorge Medauar; "Retratos de Família", biografias de Francisco de Assis Barbosa; "Ocasos de Sangue", depoimentos de José Américo de Almeida; "Resumo", poesias de Antonio Olinto. Sem dúvida alguma, tem melhorado o panorama editorial brasileiro.

• Respondendo a um repórter que lhe pergunta: "Qual a obra-prima da literatura universal que você desejaria ler escrito?", o romancista José Linz do Repo declarou:  
— "O Vermelho e o Negro", de Stendhal, porque é uma obra que representa uma descoberta estrema dentro da natureza humana.

• Transcorre este ano o centenário do nascimento de Eilse Verhaeren, belga, que foi um dos grandes simbolistas. Embora sem o gênio revolucionário e inovador de seu Mallarmé ou Rimbaud, o autor das "Cidades Tentaculares" jamais poderá ser considerado medíocre ou acadêmico: o talento e a sensibilidade autênticos afloram de seus poemas.

## PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

• A Editora José Olympio anuncia no Rio, para muito breve, os seguintes livros:

Poesias — "POESIAS COMPLETAS", de Augusto Frederico Schmidt.

Romances — "RUA DO SOL", de Origines Lessa; "O DEPUTADO SANTOS LIMA", de Armando Fontes; "CHÃO ESTRANGEIRO", de Lúcia Benedetti; "MARCORE", de Antônio Olavo Pereira; "O VISITANTE" (Prêmio Fábio Prado) de Osman Lins.

Prosas — "CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DAS IDEIAS NO BRASIL", de Cruz Costa; "150 ANOS DE MÚSICA NO BRASIL", de Luiz Heitor; "GLÓRIA VIS BEVILAQUA", de Lauro de Romero; "O SOL DOS MORTOS" e "CARCAÇAS GLORIOSAS", ambos de Arripimino Grieco; "MEMÓRIAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO" de Vivaldo Coaracy; "A DEMOCRACIA CORDADA" de João Camilo de Oliveira Torres.

• Enquanto isto a Editora Globo, de que publicaremos em outro número uma lista mais completa das últimas edições, vem de ultimar a publicação dos últimos volumes de "EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO" de Marcel Proust, a saber: "A PRISIONEIRA", "ALBERTINA DESAPARECIDA" e "O TEMPO ENCONTRADO".

nem laranjeiras, nem limoeiros, nem tomatesiros, nada. Sítio de capreira valparaisibano.

Mas havia uma prosa excelente, bom cigarinho de palha, boa pinga, "dois tomates", arrozinho bem temperado, omeu feijão, macarrão e carne; verdadeira nenhuma, porque o capreira do Vale não come "erva", como eles dizem.

Sobretudo havia uma conversa interessante. Prosa de capreira valparaisibano.

Joaquim Pedro contou que sempre foi "favorista", neologismo interessante, com que a si mesmo se designa o trabalhador de enxada nestas bandas. Contou que entende de muitas "ofícios", como: tocar fôlpa, tratar de burros, fazer cercas de arame, cuidar de lavetra. Apesar de que (ressalva) com uma risada desdenhosa: "homem de sete ofícios, catante miséria!" Contou que as enxadras ficam no canto da casa, junto com um cabo "desacupado" porque

## Guia do Leitor

LIVROS MAIS VENDIDOS, NA LIVRARIA DO GLOBO

### NACIONAIS

1. BANDEIRANTES E PIONEIROS  
Vianna Noog
2. POESIAS  
Manuel Bandeira
3. AS AMARGAS, NAO...  
Alvaro Moreyra
4. FAZENDEIRO DO AR  
Carlos Drummond de Andrade
5. O TEMPO E O VENTO  
Érico Veríssimo
6. O ENFEITADO  
Lúcio Cardoso
7. O RETRATO  
Érico Veríssimo
8. QUE SABE VOCÊ SOBRE O PETROLEO?  
Gondim de Foeseca

### ESTRANGEIROS

1. ALGEMAS PARTIDAS  
A. J. Cronin
2. DIALOGOS  
Platão
3. A COMEDIA HUMANA, vol. XVII  
Honoré de Balzac
4. O EGIPCIO  
Mika Waltari
5. ARQUITETOS DE IDEIAS  
Ernst K. Traftner
6. GUERRA E PAZ  
Leoa Tolstói
7. SERVIÇO HUMANO  
W. Somerset Maugham
8. A COMEDIA HUMANA, vol. XVI  
Honoré de Balzac

# LITTERATURA E ARTE

## CESÁRIO VERDE

"O SENTIMENTO DUM OCIDENTAL"

(1)

Aces Marias

Nas noivas ruzas, no anoitecer,  
Há tal sornuidade, há tal melancolia,  
Que as sombras, o balcão, o Tejo, a maresia  
Despertam-me um desejo absurdo de sofrer.

O céu parece baixo e de neblina,  
O péo extravasado enjoo-me, perturba;  
E os edifícios, com as chaminés, e a turba,  
Toldam-se d'essa côr monótona e londrina.

Batem os carros de aluguel, ao fundo,  
Lepando á via férrea os que se vão. Felizes!  
Ocorreu-me em revista exposições, países:  
Madrid, Paris, Berlim, S. Petersburgo, o mundo!

Semelham-se a pedras, com vétreas,  
As edificações sómente empedradas;  
Como morcegos, ao cair das baldadas,  
Saltam de sigo em típa os mestres carpinteiros.

Voltam os calafates, aos mapotes,  
De sapateado no ombro, enfiarracados, secos;  
Embranko-me, a cismar, por boqueirões, por becos,  
Ou erro pelas cais a que se atacam botes.

E época, então, as crônicas navaes:  
Mouros, bizânis, heróis, tudo ressuscitado!  
Luta Cúmeo no Sul, salvando um livro e nação!  
Sinigram soberbas nauas que eu não serer jamais!

E o fim da tarde inspira-me, e incomoda!  
De um covacado inglês vaguei as escaleres:  
E em terra, num tinar de loças e talheres  
Flamejavam, ao jantar, alguns hotéis da moda.

Nas trez de praça arregam dois dentistas;  
Um trépoço arlequin bruceja namas andas;  
Os querubins do lar flutuam nas varandas;  
As portas, em cabelo, esfadam-se os lojistas!

Vazam-se os areniaes e as officinas;  
Reluz, viscoso, o rio; apressam-se as oibreiras;  
E nam cardame negro, herólicas, palhofeiras,  
Correndo com firmeza, assimam as serinas.

Vém suscitado as ancas opulentas;  
Seus troncos ruzins recordam-me pilistras;  
E alpinas, á cabeça, embolam nas conchas  
Os filhcos que depois naufragam nos tormentos.

Descaixos! Nas descovas de corião,  
Desde xanxã á noite, a bordo das fragatas;  
E apênham-se nam baixo covea miam petas,  
E o peixe podre gera os focos de infecção!

### A CHACARA... cont.

(a risada desdenhosa não se faz ouvir nem ver, mas é como jana suggestão, no canto dos olhos melo velhaço, e no canto da boca, onde o cigarro dança):

Os hoões que não osado,  
deve ter sex pau no canto,  
pra benczer suas mulher,  
quando tiser com quebranta.

E depois contou aquella história que já li não sei onde, mas que é traz de tradição oral, bela como um diamante bruto, simples, como não simples os elementos, profundos e mis-

terios, como sómente as coisas singelas sabem ser misteriosas e profundas. E verdadeiras.

Diz que certa vez andavam juntos pelo mundo, Compadre Vento, Comadre Água e o Comadre Verghonha. E andaram e andaram juntos, até que cada um teve que cuidar de sua vida, separando-se, porque muito diferentes e por não ser de seu interesse continuarem malugos. Em certa encruzilhada de certo caminho, na madrugada do mundo, um dia se separaram. Ao se despedirem, disse o compadre Vento:

— Eu sôz dos ares. Vou por aí voando, que éste é o meu destino. Quando vócs quiserem me encontrar alhem para cima, subam em

qualquer montanha, vão aos altos, é por lá que eu ando.

Comadre água deu também seu enterro:

— Eu vou para os baixos. Nascei com destino de rolar. Se vócs quiserem me ver, quando a sanidade apertar, é só descer os vales, as várzenas, os baixos, as grossas, eu vou rolando. Comadre Verghonha escuto: tudo quieta e quieta ficou.

— E você, comadre, não quer mais ver a gente? Não éa seu rumo?

Comadre Verghonha suspirou. Dos olhos dela rolaram duas lágrimas compridas.

— Ah! comadre Água! Ah! Compadre Vento! Ai de mim! Aquê que me perde, nunca mais me encontra.



Cesário Verde  
1855-1886

CESÁRIO VERDE, cujo centenário do nascimento comemora-se este ano, é um dos grandes poetas portugueses. Um inovador da língua, sua nota característica "é o sóbrio admirável que realiza entre o realismo e o lirismo." Influenciou os modernistas, como Fernando Pessoa, e o brasileiro (e também grande) Augusto dos Anjos.

### NOSSOS CONCURSOS

CONFORME informamos no número anterior desta revista, foi instituído um "Concurso Permanente de Contos e Reportagens", em bases diversas das que até então presidiam o nosso modo de agir.

Ao contrário de nosso sistema passado, os concorrentes terão o recebimento de seus trabalhos acusado, sendo os mesmos comentados e criticados, naturalmente de uma maneira breve e concisa, pelo redator de Literatura e Arte. Os trabalhos aprovados serão publicados nas mesmas condições das que solicitamos normalmente aos nossos repórteres e colaboradores: serão pagos pela nossa tabela.

Como única condição do "Concurso", exigimos que a reportagem ou o conto sejam bem escritos... O concorrente não precisa estar frequentando curso de jornalismo, ou qualquer outro.



Muito mais saudável  
para seus filhos!

# Guaraná BRAHMA

de gostoso sabor original



- contém realmente  
o verdadeiro *Guaraná Natural!*



UMA GARRAFA  
= 2 COPOS

Seus filhos, como V. também, "adoram" o delicioso sabor original do Guaraná Brahma! Satisfaça-os, dando-lhes sempre Guaraná Brahma, preparado com o genuíno guaraná das selvas amazônicas, de reconhecidas e saudáveis virtudes: Guaraná Brahma — mais saboroso... e muito mais refrescante!

## Guaraná BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



# A DECO

Texto de CARLOS SCARINCI

Fotos de LÉO GUERREIRO

**A**mbiguidade do título desta reportagem é bem intencional. Foi nossa intenção significar que a decoração de casas é tanto a maneira de viver do decorador que aqui focamos como também é o reflexo do modo de vida de cada um. Pelo menos é assim que devia ser encarada. Não podemos compreender decoração nem como a "arrumação" de vasos e cortinas de uma sala, como muita senhora bem intencionada encara, nem tão pouco como uma arte pura só preocupada com os elementos formais de uma união das várias artes com a arquitetura, como muitos artistas de hoje, de pouco sentimento familiar, poderiam pensar. Bem, mas isto nós examinaremos a seguir.

# RAÇÃO É A SUA VIDA

**L**UIZ Florêncio Braga é um decorador bastante conhecido no Rio Grande do Sul. Suas obras tanto na Capital do Estado como no interior, são também bastante conhecidas. Mas se são conhecidas por muitos, poucos são os que podem compreender o valor e a importância delas. Não é só, porém, o querer mostrar o valor das obras deste artista o que nos leva a escrever esta reportagem. Se assim o fizesse ela não passaria de simples propaganda. Apesar de se poder encerrar o jornalismo como propaganda das boas causas, o primeiro objetivo desta reportagem vem de ser o de esclarecer o leitor a respeito de mais este setor das artes e do seu relacionamento com a vida prática. Em outras palavras, esta reportagem procura responder a pergunta:

## O QUE É DECORAÇÃO?

Procuramos Luiz F. Braga que, melhor do que ninguém, poderia responder a questão fornecendo-nos um vivo exemplo para seu esclarecimento com o seu próprio trabalho. Sabíamos, no entanto, de sua excepcional timidez e do pânico que o assalta quando se lhe faz uma pergunta assim tão despidida de qualquer relação com o desenvolvimento do seu pensar. O melhor é ir conversando, deixando que ele diga o que lhe pare-

cer e depois depurar do que se ouviu suas idéias a respeito do que nos preocupa. De modo que o que se segue é uma espécie de eleição que o repórter fez do que ouviu. Eleição esta que está longe de não ser pessoal e que por isso mesmo poderá refletir mais seu próprio pensamento que o do seu entrevistado. Temos porém a impressão que o próprio decorador endossará as idéias aqui expostas.

## TRES MANEIRAS DE RESPONDER

Pode-se responder a pergunta de, pelo menos, três maneiras. Ou melhor, existem três estados de espírito diferentes de encarar a questão. O primeiro dá-las, que parece ser o mais comum, é o de que decoração é o nodo de dispor na casa, agradavelmente e com bom gosto, móveis e utensílios domésticos assim como quadras, vasos com flores, cortinas etc...

O segundo, que é a opinião de um grupo restringido de artistas bem tanto intoxicados de intelectualismo e faltos de sentimentos mais intimamente familiares, é o de que decoração é a busca de uma síntese dos elementos formais do que está contido numa habitação com o espaço arquitetônico da casa.

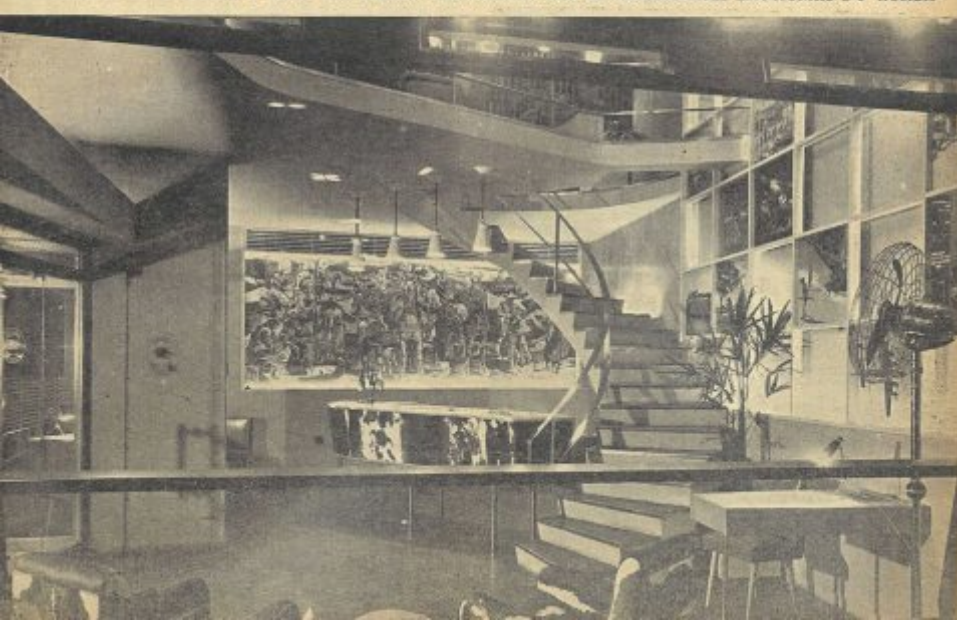
Ambas as respostas falham pelos seguintes motivos. A primeira por ser

apenas sentimental desconhece tanto os elementos artísticos como os técnicos dos problemas decorativos, dando quase sempre numa eleição sentimental, e por isso mesmo, nada racional, de elementos de mobiliário e de soluções espaciais que não satisfazem jamais as questões de circulação e de visualização do espaço. Sendo por outro lado quase sempre substituídas de qualquer sentimento estético a ponto de não satisfazer sequer as menores necessidades tanto de vida moderna como as de ordem psicológica e sentimental. A segunda, pelo motivo oposto, por não se preocupar em satisfazer as necessidades individuais de vivência e sentimento familiar, apesar de solucionar as de ordem funcional.

## A RESPOSTA CORRETA

Como se pode facilmente inferir, a resposta correta será aquela que unificar os dois pontos de vista acima enunciados; dando livre expansão a essas duas naturais tendências: a intimista e a artística. Decoração é pois a solução espacial e visual dos problemas internos de uma casa de modo a satisfazer as necessidades da vida familiar tanto nos seus aspectos utilitários como nos de ordem sentimental.

"A DECORAÇÃO DEVE BUSCAR A UNIAO DOS ELEMENTOS FORMAIS COM AS NECESSIDADES EMOCIONAIS DO HOMEM"





NA PRIMEIRA fase de uma decoração (foto acima) a preocupação fundamental é a de distribuir os espaços ocupados pelos móveis na planta baixa de habitação. Para isto são usados pequenos gabaritos que reproduzem proporcionalmente estes espaços. A baixo, vemos uma das últimas fases do projeto: a construção dos maquetes. Para isso o decorador é também auxiliado.

EM SEGUNDA o decorador baseado em perspectivas livres procura visualizar o espaço projetando os detalhes.



## Como trabalh

O trabalho de um decorador pode mais que qualquer outra coisa ilustrar e esclarecer o que dissemos anteriormente. Por isso pedimos a Luis Braga que nos explicasse e demonstrasse seu modo de trabalho, no que fomos atendidos com a maior solteidade.

Este trabalho está limitado pela construção que é o do arquiteto. Ao decorar a casa se oferece como um espaço existente onde ele deve harmonizar os acessórios da moradia com o espaço arquitetônico de que fazemos antes. Oferecem-se por outro lado os limites do tipo de vida familiar (ou comercial, ou profissional etc. etc...) que nesta casa se vai efetuar.

O primeiro problema do decorador é pois o de solucionar os problemas referentes ao espaço das peças a decorar. Nesta primeira fase o decorador estuda, auxiliado por gabaritos proporcionais sobre a planta baixa da casa, a disposição dos diversos móveis que ela deverá conter. Estes gabaritos que citamos são pequenos recortes em cartolina que simbolizam proporcionalmente o tamanho e o espaço ocupado pelos móveis, não havendo ainda preocupação quanto à forma ou espécie de mobiliário (que talvez entre já nesta fase de uma maneira secundária). Esta solução encara principalmente os problemas de circulação dentro do espaço da sala. Verdade que correlatamente a estas preocupações começa já a surgir uma visualização do espaço tridimensional da peça.

A visualização do espaço tridimensional da peça, juntamente com o desenho dos móveis que a compoirão, fazem a segunda parte do trabalho de um decorador. Nesta fase, explica-nos Braga, projeta-se, na base de pequenas perspectivas mais ou menos livres, os diversos móveis na disposição já estudada (que algumas



APRESENTADAS as soluções, os desenhistas técnicos trabalham na confecção de um projeto, já decidido.

## a o Decorador

vêzes é até bem modificada então) procurando-se especificar os materiais a empregar, em suas cores, formas e qualidades. E também si que entrar em elaboração a distribuição das cores e materiais a empregar nas paredes, assoalho e forro; além de se estudar a distribuição da luz tanto natural como artificial. Esta é a fase principal do estado de uma decoração. Nela devem entrar e serem cuidadas todas os problemas: os problemas artísticos, os problemas técnicos e funcionais e os de ordem sentimental.

Uma vez solucionados estes aspectos, ela está tecnicamente feita. Passa-se então, continua longa a ser explorar, a apresentação técnica do projeto. Esboçados livremente tanto os móveis como as outras partes da decoração; tais esboços são levados aos desenhistas auxiliares para a confecção de plantas minuciosas de cada um dos elementos assim como o das plantas baixas do projeto em geral. Antes disso porém todos os detalhes de construção são estudados e delicadamente corrigidos através de maquetes construídas com materiais que possibilitem a concretização dos efeitos buscados na decoração.

O trabalho criador do decorador está terminando com esta elaboração de plantas e desenhos construtivos. Ou melhor, estaria terminada, se ele não se preocupasse com a real construção de sua obra. O que, é claro não acontece. É necessário si movimentar todo um corpo de capatazes, serventes e pedreiros, dirigidos pessoalmente pelo decorador, para a concretização de um interior dado talvez com excessivos detalhes, que possa vêzes é visto e compreendido pelos que vem apenas a decoração terminada.



Encanto  
que perdura...  
na mágica  
atração de

**L'AIMANT**  
COLÔNIA PERFUMADA

Criada para tornar mais cativante a sua personalidade, *L'AIMANT* a envolve numa fragrância delicada e persistente. Use-a generosamente após o banho, em fricções pelo corpo, no lenço e nas vestes, sempre que se sentir fatigada.

**L'AIMANT** COLÔNIA PERFUMADA

uma criação de **COTY**



**Vida nova  
sem temor  
para os homens!**

V. sofre de qualquer distúrbio fisiológico ou nervoso, de nascença ou idade, que lhe tira a alegria de viver? Estes distúrbios são agora cientificamente corrigidos por novos métodos. Peça GRATUITAMENTE mais informações à Cx. Postal 8.536 - S. Paulo



**CASPA, SEBORREIA  
JUVENTUDE  
ALEXANDRE  
USE E NÃO MUDE**

## REUMÁTICOS E ARTRÍTICOS

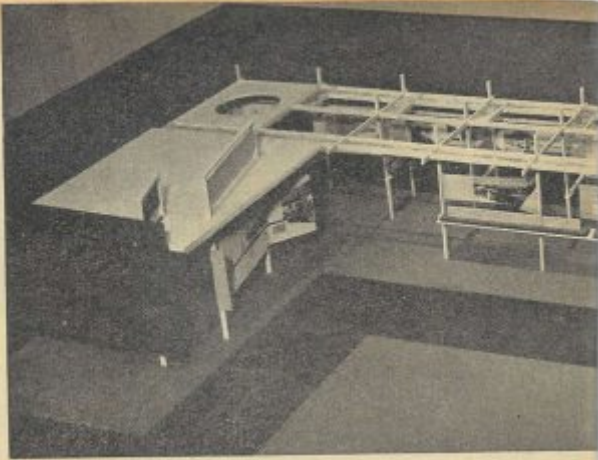
proclamam, satisfeitos, a excelência de Toçal. Os comprimidos de Toçal são de efeito rápido e certo. Toçal dissolve o ácido úrico, eliminando, assim, a causa do mal. Não tem contra indicação.

Toçal, específico de fórmula suíça contra as dores.

LEIA

**TODOS OS MESES COM  
OS MELHORES CONTOS DE  
DETECTIVES E CRIMES**

**MISTÉRIO  
MAGAZINE**

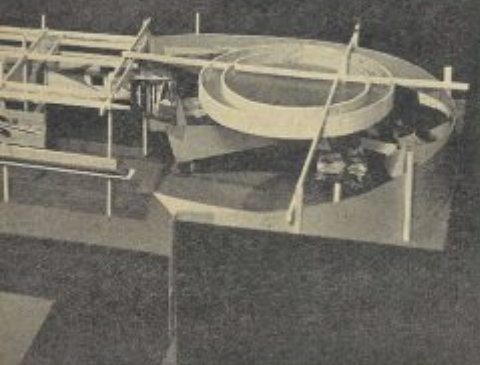


A BELA estrutura que vemos acima é a maquete do stand rodoviário enviado à Exposição do IV Centenário de São Paulo, no Ibirapuera. Por ela só podemos perceber as qualidades do nosso decorador Luiz F. Braga que se patenteia melhor ainda na formosa perspectiva (foto abaixo) que nos fornece a Siada depois de construído. Este stand foi um dos mais admirados de grande exposição paulista pela sua simplicidade e máximo bom gosto de construção.



Como exemplo de decoração bem realizadas podemos mostrar alguns projetos do próprio Luiz Florêncio Braga. Infelizmente não fomos capazes fotografarmos nenhuma das muitas residências por ele decoradas, mas mesmo a decoração da agência de aração que mostramos na primeira página desta reportagem como a do Stand rodoviário do Rio Grande do Sul, enviado à Exposição do IV Centenário de São Paulo, e a sala de estar do hotel balneário que apresentamos nesta página, pode bem servir de exemplo para o leitor, de boa decoração. Em todos estes projetos nota-se a preocupação sábia de alta

qualidade formal no tratamento do espaço, como a de criar um ambiente de calma humanidade sem decuplicar nunca as funções e dos fins a que se destina o interior decorado. Note-se por outro lado a inteligência e simplicidade das soluções encontradas e que não só demonstra a grande habilidade de artista como sua sã e severa disciplina interior. Braga é sem dúvida um dos nossos melhores, sendo nosso melhor decorador. Sua obra ficará, não só por ter sido ele um dos pioneiros na decoração no Rio Grande do Sul, como pelas qualidades intrínsecas, valores estes tanto plástico como humanamente expressivos.



**E**XISTE um evidente desprezo na nossa moderna arquitetura pelo interior. Talvez isso seja uma consequência de outros fatores, tais como o clima e a "Vida de rua" da família brasileira. É bem verdade que aqui nunca tivemos a lazeira de significado unificador como na Europa. Mas o avarandado colonial que tinha esta função deveria voltar. Aliás nem se justifica o seu desaparecimento. O moderno interior como até aqui vem sendo encarado é demasiadamente frio e obedece a critérios de funções passageiras e imediatistas, em desprezo a idéia de o tornar o centro da reunião familiar. É interessante de se notar como existe uma tendenciosa oposição a críticas que toquem pontos como éstas (verdadeiras falhas de nossa arquitetura), partam elas de onde partirem. Como exemplo disto podemos citar o incrível debate em torno das críticas feitas por Max Bill em sua última estada entre nós. E mesmo a acatização um tanto fria às opiniões críticas do grande Gropius. É preciso acabar com isso. Precisamos voltar ao conceito familiar, mesmo em detrimento do monumental da arquitetura.

ESTE ângulo de um de nossos conhecidos hotéis balneários ilustra muito bem o que dissemos no artigo: a necessidade de reunir as soluções especiais soluções que vizem a bem estar psicológico do homem que os usar.



*Ibrahim Sued declara:*

**"Casimiras Aurora estão dentro do meu padrão de elegância"**



Esta declaração do famoso cronista social, que atualmente alega as dez mais elegantes, vale, decididamente, como uma afirmação da qualidade dos famosos Tecidos Aurora — Casimiras, Sarjas e Tropicais.

Portanto, seja sempre um mestre de elegância, escolhendo para as suas roupas as famosas e tradicionais Casimiras, Sarjas e Tropicais Aurora.

Tecidos Aurora... para a qualidade que assegura bom corte, caimento e durabilidade.





**MARINA** Vlady, que é uma menina apaixonada pelo mar e suas coisas, por isso, quando de sua estada no

Rio de Janeiro, não deixou de conhecer as melhores praias. Em Icaraí brincou com peixes e o Lewgoy.

**NO AMBIENTE** aprazível de uma autêntica residência de veraneio carioca, a atrizinha francesa confraternizou encantada com José Lewgoy e Eliane Lage, de quem se tornou muito amiga. Há pouco, por ocasião do Festival de Cannes, o ator brasileiro teve oportunidade de encontrá-la novamente.



**MARINA** declarou-se encantada com a fidalguia e o romantismo dos brasileiros, que ela considerou superiores aos franceses em matéria de impetuosidade. Contudo, essa garota de dezasseis anos não deixou nenhum amor no Rio. Por enquanto, os milhéus que ganha a impedem um pouco de amar...



# Marina Vlady

## TOMOU BANHO EM ICARAÍ

A jovem atriz (e milionária) francesa, provou a água do mar carioca e ficou mesmo convencida de que a do Rio de Janeiro é a maior.

Marina Vlady tem 17 anos de idade, é parisiense de origem russa e seu verdadeiro nome é Marina Poliakoff. Apesar de sua pouca idade, atualmente raras artistas francesas têm o talento e a fama de Marina. Tendo ingressado no cinema aos 13 anos de idade, na Itália, desde então nunca mais parou. Já fez mais de trinta filmes, dos quais pelo menos 10 como estrela principal. Marina nasceu artista! Sua família (ela e mais três irmãs) é bastante conhecida nos meios teatrais e cinematográficos da Europa contemporânea. A irmã mais velha, Olga Kana, faz teatro em Paris. A segunda, Odile Verzola, é bastante conhecida do público cinematográfico do mundo todo, e a caçula, Hélène Vallier (18 anos) já começou a aparecer nas telas européias. Sem nunca ter frequentado curso de arte dramática, a pequena francesa conseguiu rapidamente galgar todos os degraus do sucesso, aparecendo em papéis dramáticos com grandes aplausos do público e da severa crítica de seu país. Seu temperamento um pouco selvagem, aliado à sua grande inteligência tem distinguido Marina das demais estrelas de sua época. Sendo muito natural, não se embriagou com o vertiginoso sucesso de sua carreira. Os que a conheceram antes de apanhar cartaz, não conse-

quem notar diferença alguma entre o seu temperamento de então e o de agora. Marina tem aparecido em festivais cinematográficos, apenas para satisfazer os compromissos de seus contratos. De resto não gosta de festas cerimoniais, nem de entrevistas, nem de publicidade, nem de fotografias. Estêve no Rio de Janeiro assistindo ao carnaval. Procurou ficar incôgnita o mais possível, preferindo se divertir à vontade, enquanto estrelas americanas posavam para os fotógrafos e cinegrafistas nos camarotes da alta sociedade.

Quem conseguiu localizar com grande felicidade, Marina Vlady em Niterói, foi o jornalista Mauro Salles, diretor da revista carioca "O Mundo Ilustrado". Depois, então, foram aparecendo os gavilões...

Alás, é bom que se diga que Marina Vlady encontrou aqui no Rio, sem esperar, uma velha amizade, o fotógrafo francês Yves Manciak, que serviu de vice-rei, enquanto Marina esteve no Brasil.

A esta altura do mês, Marina já deve ter chegado a Paris, e como confesso, já deve também estar sentindo saudade das praias do Rio de Janeiro; principalmente da praia de Icaraí e Copacabana.

Marina ficou encantada com o Brasil. (Continua na página 37)



### UMA EXPERIÊNCIA FÁCIL

Lave seu rosto com água e sabão, como de costume. Pensa que ficou limpo?

Pois bem! passe em seguida o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e veja quanto rouge e quanta impureza saem ainda no algodão!

É que o Leite de Lanolina do Dr. Denrik, penetrando profundamente nos póros, faz uma limpeza integral deixando a cutis viva, macia, aveludada.

Vídeos grandes e sequeres em láda a parte

*Leite de Lanolina*  
do Dr. Denrik

LOÇÃO *Anhangá*  
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA

QI MATÁ O CABELO BRANCO...  
...NA CABEÇA!  
ELIMINA A CASPA...  
...EVITA A CALVICIE!

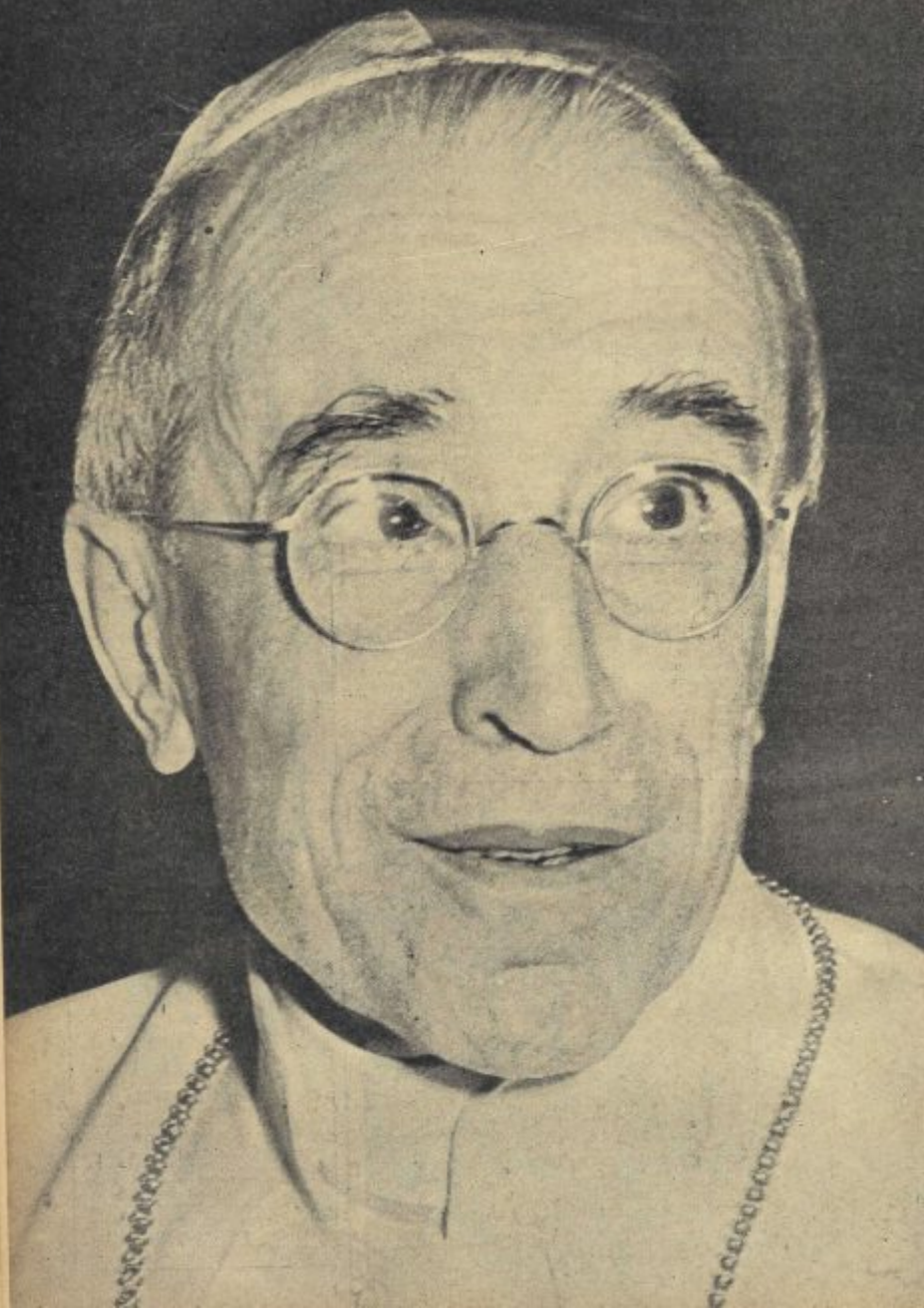
Torne seu busto  
MAIS FIRME  
MAIS JOVEM



*Pasta Russa*

Dr. G. Ricabal, conserva e dá aos seios, firmeza, perfeição e encanto. PRÁTICO, DISCRETO e EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo remédio aéreo, Cr\$ 60,80. C. Postal, 8 Meyer, Rio. Em P. Alegre: Kley Cia. Av. Otávio Rocha, 168. Fone: 4970.





# EUGÊNIO PACELLI

Cognominado "O Papa da Paz", é um dos maiores e mais sábios que a Igreja teve. Possuidor de um espírito progressista e destemido, Pio XII dedica todas as suas horas ao trabalho, difícil e estafante.

Reportagem de LAWRENCE CLAY

Fotos de IPA

Sempre que se fala ou se lê sobre algum homem que dirige milhões de outros homens, tem-se a idéia de um soberano poderoso, dono de muitas terras, castelos, navios e exércitos bem armados e disposto a fazer valer a sua vontade com a força das armas e com grande número e a ferocidade dos seus soldados.

Pois existe um soberano, governador de mais de 400 milhões de pessoas, que só possui a terra onde esta a sua casa e reina com a bondade, a paz e o amor. É verdade que o seu domínio é somente moral e muito pouco tem a ver com as coisas materiais. Mas, de qualquer forma, a sua palavra é ouvida e obedecida e, o que é mais importante, sem que tenha a seu favor a força de fiscais, soldados, milícias, prisões, etc.

Também é curioso notar que essas 400 milhões de almas não estão reunidos em um só país, nem pertencem a uma só raça. Ao contrário, estão distribuídos por todas as nações do mundo; quanto às raças, são pretos, brancos, amarelos e vermelhos.

Além do mais, esse governo é não só dos mais antigos como também dos de maior duração em toda a história do mundo, pois existe há quase 2.000 anos.

Naturalmente, que esse governo é o Papado, ou a Chefia da Igreja Católica Apostólica Romana. O seu chefe tem o título de Papa, Sumo-Pontífice, Bispo de Roma, Pai da Cristandade.

## O PAPA

O Papa é eleito pela reunião dos cardeais, que são uma espécie de Príncipes da Igreja.

O atual Papa chama-se na vida civil Eugênio Pacelli, mas quando foi eleito, escolheu o nome de Pio, que quer dizer piedoso. E como antes dele outros onze papas também assim se chamaram, ficou sendo Pio XII.

Eugênio Pacelli nasceu na cidade de Roma, aos 3 de março de 1856, e muito depressa, graças à sua inteligência e dedicação, subiu todos os degraus da carreira religiosa até ser coroado Papa, em 12 de março de 1959.

ESTA foto foi batida no fim do mês de julho de 1953 quando o Papa chegou à sua residência de verão, em Castel-Gandolfo, para o seu descanso.

EM 1949 (4 de abril), quando da comemoração de seu Jubileu de Ouro o Papa Pio XII recebeu, uma das maiores consagrações de sua vida, sendo carregado na Praça de São Pedro,

Em todos os seus trabalhos sempre foi um exemplo para ser apontado e seguido, pois nunca deixou de estudar não só as coisas que eram necessárias para a sua tarefa, mas as que pudessem melhorar a situação do povo entre o qual vivia. Viajou muito e, em cada viagem, visita, ou residência, queria aprender a língua e os costumes do país. Por isso, hoje em dia, quando, por exemplo, um grupo de portugueses ou brasileiros o visitam, ouvem dele uma aulação em sua própria língua, o mesmo acontecendo com visitantes alemães,

espanhóis, ingleses, franceses, russos, poloneses, etc.

## PROGRESSISTA

Apesar de ser homem inteiramente dedicado às coisas da religião, que lhe tomam todas as coisas do dia, foi sempre um grande amigo da ciência e do progresso, não só nos seus estudos mas também nas coisas oficiais. No seu governo muitos sistemas novos de trabalho começaram a ser usados pelos religiosos e nas igrejas de



→



NO ANO passado, em fevereiro, Sua Santidade o Papa ajoelhou-se diante da estátua da Virgem Maria na Pra-

ça de Espanha de Roma. Era a primeira vez, depois de dez anos que ele passava nas ruas da Cidade Eterna.

NA PRIMEIRA audiência pública depois de breve enfermidade em 1953, Pio XII falou a sete mil professores e estudantes italianos das escolas populares criadas pelo governo para combater o analfabetismo. Espalhou jovens e velhos

### EUGENIO... cont.

todo o mundo. Nas missões que trabalham nos gelos, nas ilhas distantes, nas florestas e nos desertos, faz levantar e utilizar métodos modernos de trabalho e de assistência, nas igrejas, hospitais e escolas.

Possui também muita coragem pessoal. Deu prova disso em várias ocasiões como, por exemplo, naquela oportunidade em que, estando na Alemanha — ele não era ainda Papa — enfrentou decididamente os revolucionários selvagens, que tudo queriam destruir.

A sua coragem e firmeza causou tamanha admiração, que ninguém ousou fazer-lhe mal, nem levar adiante os planos de destruição. Durante a última grande guerra demonstrou sua coragem ao visitar os bairros pobres da cidade de Roma, que haviam sido bombardeados. Socinho, distribuiu ajuda e conforto aos infelizes que sofriram.

### HOMEM MODELO

Tendo quase 80 anos de idade, ainda assim levanta-se muito cedo, faz longas orações, jejuns prolongados e

(Continua na Página 56)



# Enquanto os fusos tecem...



Enquanto os fusos tecem, êle tem de "fiscalizá-los" com o melhor de sua competência e atenção. Por isso, quando chegam os seus minutos de descanso... êle os torna mais agradá-

veis e reconfortantes com um bom "gole" do gostoso Nescafé. O cafézinho preparado com Nescafé, ali na hora, é muito mais saboroso e econômico!



### *Café de alta qualidade!*

Nescafé é café bem brasileiro 100% puro, feito com café das melhores procedências. Por isso, Nescafé tem aquêle sabor característico do melhor café do Brasil.



### *Na xícara ou no bule!*

Na xícara, basta uma colherinha... No bule, para meio litro de água fervente, adicione 7 colherinhas de Nescafé. Dá para 7 pessoas, sem desperdício.



### *Bom e puro, em qualquer lugar!*

Onde quer que Você esteja, pode tomar sempre um excelente café. O acondicionamento de Nescafé, em latas, garante-lhe saber uniforme e pureza absoluta!

# VIRTUOSES DO TECLADO

- DÃO PREFERÊNCIA  
E CONSAGRAM  
ATRÁVÉS DE SUAS  
OPINIÕES OS  
**PIANOS BRASIL**



"Tenho me utilizado constantemente em meus estudos dos afamados Pianos Brasil, e tenho prazer em atestar que possuem eles todas as qualidades necessárias para serem recomendados como ótimos instrumentos."

*Guisele Hoffmann*

**BRASIL**

Há mais de  
60 anos  
PIANOS BRASIL  
são o orgulho  
de milhões  
brasileiros.



**PIANOS BRASIL S. A.**

R. ITAÍ, 63 - S. PAULO

Exposição e Vendas:

**SALVA ORE DESID RIO**

Rua Caxa / n. 700, 1111 - Fôto Alegre



SUA doença, iniciada no ano passado, deixou todo o mundo em suspense. Ele-lo aqui numa atitude de resistência de verão, em Castel-Gandolfo, quando abençoou a multidão, depois de ter permanecido meses na cama.



ACIMA, um excelente close-up do Papa. Abaixo, um foto batido em 1894 mostra-o no colégio, aos 18 anos. Ele era então Egidio Pacelli, apenas um aluno de inteligência extraordinária. Depois do que sua vida mudou.



**EFEITOS RÁPIDOS E PROFUNDOS**

# A pele sêca absorve a lanolina dêste creme homogeneizado

Mesmo antes dos 25 anos, começa a escassear o óleo natural que mantém a pele suave e macia. De repente, você descobre que a sua cútis está ficando áspera, marcada, envelhecida. Evite esse perigo. Comece a usar *hoje* o Creme Pond's para Peles Sêcas: *riquíssimo em lanolina e homogeneizado.*

A homogeneização aumenta os benefícios da lanolina no Creme Pond's para Peles Sêcas



Desaparecem as linhas da testa



Atenuam-se as rugas em torno das pálpebras



Abrandam-se as linhas em torno da boca



#### **Creme não homogeneizado**

Tem glóbulos rígidos, o que lhe dificulta a penetração na camada interna da pele.

#### **Homogeneizado**

O Creme Pond's para Peles Sêcas possui textura suave e uniforme. A sua cútis pode absorver toda a riqueza da lanolina, melhor e mais rapidamente.

#### **RICHO EM LANOLINA**



A Duquesa de Argyll afirma: "O Creme Pond's para Peles Sêcas é notável... torna, ao mesmo tempo, a cútis mais suave e macia."

# T A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT  
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 e 1184



Tem para você  
os mais variados  
tipos de  
tecidos

e anuncia pela  
**RÁDIO GUANABARA**  
PRC-B 1360 Kc/s

Dàs 21 às 22 horas  
As terças e quintas-feiras  
diretamente do

**"NIGHT AND DAY"**

(A boite dos astros)

*Musica e Elegancia*

# Protestos EM MINIATURAS

Vem de ser inaugurado, no Rio, uma interessante mostra de arte. Trata-se do "Salão Miniatura" organizado por um grupo de artistas brasileiros (entre os quais Iberê Camargo, Quirino Campofiorito, Manuel Santiago, etc...) que tem como o lema "Salão Preto e Branco" um caráter de protesto contra o alto custo dos materiais de arte. Fizera parte da exposição muitos dos nossos mais renomados artistas com um montante de 135 obras expostas, cujos preços variaram de Cr\$ 15.000,00 (um pequeno quadro de Portinari) a Cr\$ 200,00. Este salão teve como sua principal vitória a de despertar o desejo em nossos artistas plásticos de se reunirem numa espécie de federação que congregasse a todos para suas futuras reivindicações.

A COMISSÃO julgadora do Salão esteve composta de famosos figuras da crítica de arte do Brasil. Na foto abaixo vemos os críticos Quirino Campofiorito (que também é pintor e expos no Salão) e Antônio Bento.



De cr\$ 35, por cr\$ 15,

Compre a Embalagem Econômica  
do famoso Pó de Arroz

## Rêve d'or

DE L. T. PIVER - PARIS - RIO

Compre a Embalagem Econômica do Pó Rêve d'Or para encher seu porta-pó ou o púcaro de sua paneladeira. Custa só Cr\$ 15,00 e tem a mesma quantidade das caixas de luxo cujo preço é Cr\$ 35,00. Economize e use um pó de qualidade.



Distribuidora: CRÊVE S.A. - Rua Silva Teles, 83 - RIO

O desinfetante de  
maior consumo  
no Brasil

# CRUZWALDINA

com mais  
de 45 anos de  
reputação firmada

## Empresa Santo Anjo da Guarda Ltda.

Ônibus diariamente menos segundos para  
TUBARÃO - GUARDA - CRICIUMA - ARAANGUA

Aos domingos, quartas e sextas-feiras para  
FLORIANÓPOLIS e LAGUNA

(Em um dia)

Mantém tráfego mútuo com a Catarinense até  
Curitiba

Informações com AUTO VIAÇÃO EXPRESSO

— Praça Rui Barbosa, 119 — Fone: 9-1302 —  
Porto Alegre

# Serviço de PASSAGEIROS

**CARGAS E  
ENCOMENDAS**

**PORTO ALEGRE**

**PELOTAS**

**RIO GRANDE**



**CRUZEIRO  
JENNY NAVAL**

Agentes:

**CARLOS LUBISCO & CIA**

AV. MAUÁ, 871-879 - FONES, 4.950-5538  
PASSAGENS, FONE, 7765 - PORTO ALEGRE

**SOCIEDADE DE  
NAVEGAÇÃO  
CRUZEIRO  
DO SUL LTDA.**



ACIMA temos uma vista geral da exposição a que compareceu um grande público que bem soube compreender o sentido da iniciativa de nossos artistas plásticos, que mais uma vez protestam contra o alto custo dos materiais que empregam na sua arte. Abaixo uma interessante estatueta da exposição.





*seus lábios podem ser a mais cintilante de suas jóias...*



Economize cr\$ 30,00  
em cada baton Tangee!  
Compre apenas o "refill" pois o  
artístico estôjo é feito para durar!

A nova cor Tangee - GAYROSE  
- é a mais brilhante, a mais clara,  
a mais estonteante tonalidade  
de vermelho. É exatamente a cor  
recomendada às mulheres elegantes  
pelas maiores autoridades em  
beleza. E - excitante maravilha! -  
este é um tipo de baton indelével que  
realmente mantém inalterada sua  
cor GAYROSE, durante horas e horas.  
Não resseca os lábios... não perde  
o brilho mesmo depois de eliminado  
o excesso. Experimente hoje  
esta nova cor Tangee - GAYROSE!

...E mais 10 cores alegres e modernas à sua escolha!

*Tangee*  
APRESENTA **GAYROSE**

uma nova tonalidade... uma verdadeira tonalidade... a sua tonalidade



Os pequenos e grandes mistérios da vida

# ASTRID ME CONTOU

## Uma jovem sueca fala da vida, do amor e das mulheres de seu país

TEXTO E FOTOS DE  
JUSTINO MARTINS

Em Paris, Astrid trabalha como governanta na casa de uma família burguesa. É essa uma maneira viável de ganhar a vida no norte da Europa — holandesas, suecas, norueguesas, dinamarquesas e finlandesas — conhecerem a França e aprenderem a língua de Molière. "A gente estabelece contato com as famílias e aceita tudo: um ano de trabalho em troca de casa e comida, nada mais. O resto, dá-se um jeito."

Nas condições de Astrid, há centenas de moças médicas na França. E as saúdas se renovam. Voltando

ao país de origem, elas passam o emprego a outras. Ou, então, casam na França mesmo, com franceses, americanos, sul-americanos...

Astrid, porém, não pensa em voltar logo para a Suécia, nem em casar. Ela persegue um alvo determinado: fazer jornalismo. Para tanto, já trabalhou num jornal de Estocolmo, depois de ter estudado Psicologia e História da Arte na Universidade do seu país. "Eu escrevia notas sociais, corrigia provas, ajudava os redatores noturnais, fazia de tudo, para aprender..."

Mas, foi por causa dos seus encantos físicos que Astrid figurou num filme sueco. Um único filme. "Aceitei por insistência do diretor, amigo da minha família. Você sabe, aos dezotto anos, a gente se entusiasma com pouca coisa." E, desse modo, por ocasião do último festival de cinema de Cannes, o seu jornal de Estocolmo pediu-lhe que integrasse

a delegação sueca, a fim de contar o que fazia lá.

### A LIBERDADE FEMININA

No entanto, Astrid, — cujo nome de família é Gedlin, trocado inutilmente para Mosen, no filme —, nunca mais fará cinema. "Tudo o que eu quero é estudar em Paris. Frequento a Sorbonne desde um ano atrás. Ficarei mais um ano. Depois, voltarei ao meu jornal..."

O que primeiro impressiona em Astrid, é, evidentemente, a curiosa mistura que ela conseguiu fazer de Lollobrigida e de Audrey Hepburn, — dois símbolos femininos de hoje —, para obter o que vemos nas fotos desta reportagem. Em seguida, é a sua inteligência, a sua vivacidade e uma desconcertante percepção imediata de tudo o que vê e escuta. Tem-se a impressão de que ela pensou antes o que a gente vai-lhe dizer...

— Você é bonita, Astrid..."

— Já sei: tenho um adorável sinal na ponta do nariz, olhos mongólicos, andar de gazela... Pode continuar. Depois você me convidará a escutar discos, ou a ver sua coleção de corboletas... Pode continuar, isso me diverte."

— Não, não é isso.

Eu queria entrevistá-la..."

— Ah, esse golpe é novo! O que quer que eu diga? Como resolver o problema do desarmamento? O que dizem das correntes cômicas? Vamos!"

— E por que não? Você é um ser responsável, como qualquer outro!"

— Sou material humano... É isso o que você quer dizer. Pois bem, continue."

— Quero que você me conte certas coisas do seu país..."

— Ah, isso é grave. Devo vestir-me. Não posso falar sobre a Suécia em bikini."

### AS MOÇAS DO NORTE

Astrid nasceu em Estocolmo, no ano de 1935 e, coisa excepcional, nasceu morena, de cabelos negros e olhos castanhos. Na Suécia, os morenos são raríssimos. E ela quem me conta. Muita gente, pensa que Astrid é de origem italiana ou espanhola, mas ela afirma que sua ascendência é puramente sueca, desde várias gerações. "Não tenho, sequer, uma gota de sangue lapão, o que seria possível. Mas aqui na França, os analistas me chamam de Petite Laponne, por causa dos meus olhos rasgados."





"VOCE quer que eu faça concorrência à Gina Loli obrigada, não é? E sabe como eu enuro a vida? Fols de esboço para baixo. Mas o que dizem das moças suecas é um grande engano. A culpa é de certos filmes que..."

#### ASTRID... cont.

Na Suécia, toda moça aprende uma profissão qualquer antes de casar. "É um meio da gente se emancipar e não ficar escrava dos maridos. Eu falo da escravidão econômica da mulher. Você sabe: no meu país, o socialismo se processou naturalmente. Hoje, nós não temos pobres e as grandes fortunas individuais são raras, cada vez mais impossíveis."

Astrid acha que se a mulher é capaz de ganhar sua vida com uma boa profissão, ela é dona do seu destino. "Quanta mulher passa a vida presa a um marido detestável, só porque não sabe trabalhar! Na Suécia, esse drama não existe. São raras as moças que casam sem saberem ganhar sua vida num trabalho qualquer. Mas nos países latinos... Vocês educam voças mulheres exclusivamente para o casamento. Eu observei isso na Itália e na Espanha. Aqui na França, a coisa já está mudando. Mesmo assim, a maioria das francesas ainda espera o casamento como única salvação."

#### **O AMOR NA SUÉCIA**

Dizer que as moças suecas são "livres" e desprovidas de preconceitos morais é um erro. "O mundo inteiro pensa isso, por causa de alguns filmes suecos, nos quais são discutidos certos problemas sexuais da juventude de forma um tanto forte. Pelo mesmo motivo, todo mundo pensa que as francesas são todas bailarinas de Paganini, artistas de cabaré, libertinas, enfim..."

Não. Segundo Astrid, as suecas sabem muito bem o que fazem e não cometem loucuras. "A educação





"UM SINAL na poesia do nariz. Outro junto aos olhos mouspéticos. Mas eu prefiro plover do meu trabalho."



"ASSIM eu me pareço com Françoise Arnoul. Mas o melhor é a gente ser o que é e aguardar os acontecimentos."

sexual é obrigatória nas escolas do meu país. Aos sete anos de idade, uma menina pode explicar em todos os detalhes o fenômeno de seu nascimento. Aos dezessete anos, ela não vê o homem como um pecado, ou um problema. Do mesmo modo, os rapazes sabem o que podem esperar das moças. A escola ensinou-os a respeitá-las e a encará-las como companheiras com direitos iguais."

O homem sueco faz jogo franco com as mulheres. Ele é honesto e objetivo. Não é como os latinos... Ah, sobre os latinos, Astrid tem a sua opinião bem formada: "Vocês são enganadores, terríveis! Evidentemente, toda mulher gosta de ouvir galanteios, mas vocês exageraram, chegando a mentir descaradamente para atingirem o alvo. Talvez, por isso mesmo, sejam tão adoráveis enganadores. Eu imagino que isso se deva à vossa maneira de viver, ao vosso gosto de todos os prazeres. Um latino — e sobretudo se ele é sul-americano! — é o homem mais instável que existe. Vocês se dão inteiramente ao amor... mas o diabo é que se dão a vários amores ao mesmo tempo."

Em Paris, Astrid conhece muitos sul-americanos, inclusive alguns brasileiros. Suas relações com eles são de simples amizade. Ela os acha ótimos dançarinos e muito divertidos. Mas, na Suécia, nunca encontrou sul-americanos. Um dia, viu uma exposição de arte mexicana e teve vontade de conhecer a América Latina. Então, começou a ler a respeito. Mas ela não distinguia muito o Brasil da Argentina, nem do México. Para ela, tudo se resumia nesta fórmula: "América Latina". Entretanto, nos últimos tempos, o contato com alguns brasileiros está-lhe dando uma consciência mais nítida da existência de um todo que se chama Brasil. "O melhor será ir ver o Brasil de perto. Ando pensando nisso. Mas as viagens são tão caras!"

E sobre o problema do desarmamento? Astrid sorri. Ela nunca votou, embora o voto seja obrigatório em seu país. Nunca fez política, nem pensa nisso. "É possível que eu venha a preocupar-me com tais problemas, no futuro. Pelo momento, contento-me a passar

os olhos pelos jornais. Mas não entendo muito bem o que fazem os políticos."

E as correntes cômicas? "Você sabe que sou supersticiosa? A primeira coisa que procuro nos jornais são as previsões astrológicas. Agora, por exemplo, eu sei que não devo viajar de avião, que vou ter a solução de um negócio muito esperado e que, a 18 de agosto, entrarei num período de franco sucesso sentimental..."

Tudo isso, Astrid Gedin, jovem sueca de vinte anos, me contou. E eu tive a impressão de que não devia guardá-lo para mim. Mas, se o que ela diz não vos encanta o espírito, olhai-a...



"PROCURA emagrecer minhas pernas, que não estão em forma. Nem tudo pode ser perfeito neste mundo de Deus..." Em Saint Paul de Vence, o pintor Couffé implorou que Astrid posasse para ele. Ela aceitou o seu pedido.

*Anuncie no local da venda  
se quiser vender mais*

A maior e melhor rede  
de emissoras do sul do Brasil.

### RIO GRANDE DO SUL

Alegrete  
Bagé  
Benito Gonçalves  
Cacapava do Sul  
Cachoeira do Sul  
Canela  
Caracinho  
Caxias do Sul  
Cruz Alta  
Dom Pedrito  
Encantado  
Erechim  
Estrela  
Getúlio Vargas

Ijuí  
Jaguarião  
Julio de Castilhos  
Lajeado  
Lagoa Vermelha  
Livramento  
Marcelino Ramos  
Montesopolo  
Novo Hamburgo  
Palmeira das Missões  
Passo Fundo  
Pelotas  
Rio Grande  
Rosário do Sul

Sarandi  
Santa Cruz do Sul  
Santa Maria  
Santa Rosa  
Santo Angelo  
São Borja  
São Gabriel  
São Jerônimo  
São Leopoldo  
São Luiz de Gonzaga  
Santiago do Boqueirão  
Soledade  
Taquara  
Três Passos  
Uruguaiana  
Vacaria

### SANTA CATARINA

Araquari  
Blumenau  
 Brusque  
Cacador  
Canelinha  
Cresciuma  
Chapeco  
Capinzal

Concórdia  
Florianópolis  
Itajaí  
Jaraguá do Sul  
Joaquima  
Joinville  
Lages

Laguna  
Lauro Müller  
Orleans  
Rio do Sul  
Rio Negrinho  
São Francisco do Sul  
Tubarão  
Videira

### PARANÁ

Antonina  
Apucarana  
Araçatuba  
Cambaí  
Cassilândia

Curitiba (F. R. B. 2)  
Guarapuava  
Itaí  
Jacaraí  
Londrina

Mallet  
Ponta Grossa  
Rio Negro  
União da Vitória  
Wesceles Braz



**Rádio Publicidade Ltda.**

REPRESENTAÇÃO DE EMISSORAS

EDIFÍCIO BRASILEIRA  
RUA SIQUEIRA CAMPOS  
24 ANDAR - CONJUNTO 45  
TELEFONES: 4344 - 9.1778  
CAIXA POSTAL 1829  
END. TELEGR.: PUBLICIDADE-  
PORTO ALEGRE  
RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

# 2 PREFEITOS EM SÃO PAULO



ANTES de tomar posse, o Sr. Lino de Mattos (falando ao microfone), encaminha ao prefeito interino (William Salem, à direita), um questionário através do qual objetivou detalhar-se da situação real da Prefeitura de São

Paulo. Assistem ao ato oficial o vice-prefeito eleito, Wladimir Piza (folhas fechadas) e Jarbas Tapinambá, (papel na mão), presidente da Câmara de Vereadores. Muito trabalho e vontade de acertar eles prometem.

É a fórmula salvadora encontrada pelos Srs. Lino de Mattos (prefeito eleito) e Wladimir Piza (vice) para resolver os problemas administrativos da capital do Estado de São Paulo: governo a 4 mãos.

Reportagem de GUSTAVO RENO

Fotos de IVO BARRETI e F. C. HENRIQUES

CADA ato do meu governo será uma revolução administrativa", confidência o Sr. Lino de Mattos, prefeito eleito de São Paulo. Ele pretende imprimir tal ritmo à sua administração que, embora dispondo de um mandato de apenas 20 meses, pensa resolver a maioria dos problemas que afligem os paulistanos ou, na pior das hipóteses, equacioná-los de maneira que os futuros prefeitos terão forçosamente de levá-los a termo. Crê ser essa a única forma de restabelecer a confiança do povo nos homens públicos de São Paulo, reconciliando-o com o regime. Só assim espera afastar os predadores de golpe, os eternos pescadores de águas turvas. Essa preocupação do novo prefeito advém da circunstância de ter havido uma abstenção de 50,01% no último pleito, sinal manifesto, no entender dos observadores, de que o eleitorado está descontente com os administradores que fizeram da prefeitura da maior cidade do Brasil um simples trampolim para vãos maiores, como o caso do Sr. Jânio Quadros, que mal havia completado um ano de mandato, lançou-se na conquista do governo do Estado.

Nem os males ferrenhos adversários do Sr. Lino de Mattos lhe negam capacidade para realizar os seus objetivos. Ele é considerado uma espécie de "homem de ferro" do P.S.P. Toda vez que o partido do Sr. Ademar de Barros se encontra numa encruzilhada di-

fícil, o Sr. Lino de Mattos é atraído à luta para resolver o impasse e sempre se saiu bem. Seja em disputa parlamentar, em luta sindical ou em demarques puramente políticas. Ou ainda quando se trata da necessidade de um ato de heroísmo pessoal, capaz de concentrar a atenção nacional sobre os dirigentes partidários. Os quais procuram logo capitalizar o seu heroísmo, transformando-o em votos. Assim foi quando ele meteu-se pelas selvas do Xingu à cata do avião "President", saltando de paraquedas nas imediações do famoso avião abatido. Ou quando, numa batalha parlamentar, na Assembleia Legislativa do Estado, apresentou num jato, 1.400 projetos destinados a obstruir uma proposição do Sr. Lucas Garcia, então governador do Estado, contra quem Ademar nutria os seus melhores odios.

Paralelamente ao dinamismo administrativo, Lino de Mattos confia imprimir também rumos intrinsecamente novos ao seu governo. Assim, por exemplo, declarou que São Paulo não terá prefeito e vice-prefeito, mas, sim, prefeitos. Ou seja, o Sr. Wladimir de Toledo Piza, seu companheiro de chapa, participará ativamente da administração. O município de São Paulo, portanto, terá dois prefeitos. Isto é, um governo a quatro mãos. Além disso, criará tantos Conselhos Di-

(Continua na página 45)

# 6 problemas

← **ÁGUA.** Problema afetado ao governo do Estado. Supletivamente, porém, em caráter de emergência o prefeito pretende abrir poços artesanais e construir chafarizes públicos nos bairros onde falta água de forma aguda. Embeleza a cidade e atenua o problema.



**EDUCAÇÃO.** Mais de 50 mil crianças analfabetas ficam sem escola em São Paulo. Lino de Matos vai entrar-se com o governo do Estado para resolver o problema, construindo escolas, fêto exercício os departamentos médicos dando adiante em e dentários dos diversos grupos escolares.

**TRANSPORTES.** Não adianta aumentar o número de veículos de transporte coletivo, diz Lino de Matos. Congestionária ainda mais o trânsito, sem resolver o problema. Solução: metrô e amplas avenidas. Inicializar essas obras de maneira que o seu sucessor não poderá interrompê-las, nem mesmo por motivos políticos...

**ASSISTÊNCIA SOCIAL.** É alarmante o abandono em que vive a população pobre de São Paulo. O novo prefeito articula um plano para socorrê-la, à base de creches nos bairros e de parques infantis, proporcionando, assim, assistência à criança, deixando os pais livres para o trabalho produtivo. A solução é prática e justa.



# as torturam o paulista e exigem solução



**SARDE.** O Pronto Socorro é uma vergonha, o Hospital Municipal não funciona, o saneamento da baixada do Tietê (um brejão) se arrasta há 60 anos. O novo prefeito declara que isso vai ter um fim ou ele não se chama Lino de Matos. Acabará com a poluição das águas do Pinheiro e outros pontos de água insalubre.

**ESGOTOS.** Cerca da metade da cidade não dispõe de uma rede de esgotos. Embora esse serviço seja da alçada do Governador, o novo prefeito pretende agitar de tal maneira a questão que o governador tã de se mexer e obrigar a repartição competente a agir, sob pena de se desmoralizar por completo diante do povo.



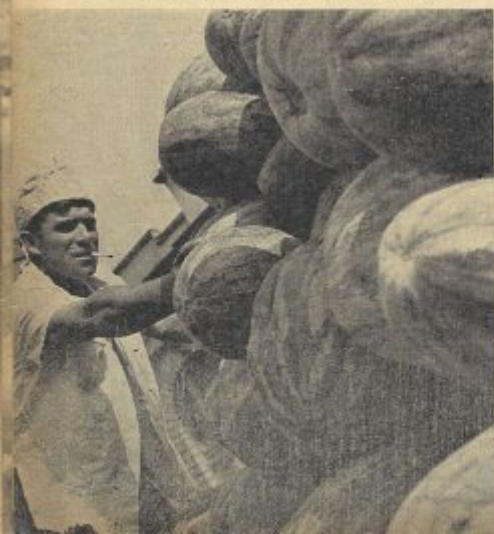


**CALÇAMENTO.** Até hoje o calçamento da capital paulista obedeceu aos conhecidos planos políticos-eleitorais. Lino de Matos, o novo prefeito diz que vai revolucionar tudo, pavimentando as ruas de acordo com as suas

necessidades, sem olhar coisas alguma senão o bem público. O atual Governador do Estado, Jânio Quadros, se elegeu para o cargo, na base do calçamento de certas vilas nos arredores da cidade. Engenharia expediente...

**ABASTECIMENTO.** É um dos principais cuidados do novo prefeito da cidade que mais cresce no mundo. Criará o Banco Municipal destinado a proporcionar amplo financiamento aos produtores; reduzirá o número de intermediários e pretende tornar barata a comida do paulistano, que já não é muito mal alimentado no Brasil.

**OBRAS PÚBLICAS.** O que tiver objetivo suntuário, ficará como está, diz Lino de Matos. Obras úteis, como a reforma do Matadouro de Carapicuíba, construção das avenidas Radial Leste, Radial Norte e Itororó serão ativadas. Afirma que vai "brigar" com a Telefônica até que ela compre, e rigorosamente, o contrato já feito.





## O Vice-Prefeito

**W**LADIMIR de Toledo Piza, eleito vice-prefeito, pertence à tradicional família de políticos republicanos de São Paulo. Tem participado ativamente de sua política paulista, sempre em posição de luta. Não sendo comunista, seu front de combate, por vezes se confunde com o front vermelho. Ele explica, porém, que tal fato ocorria também com o ex-presidente Artur Bernardes, sem que ninguém se atrevesse a atribuir-lhe a pecha de "inocente útil". Médico, higienista e nutricionista. Leva para o governo o propósito de realizar uma campanha, paralelamente ao do abastecimento (problema crucial de São Paulo) em favor de um melhor tipo de alimentação para o povo, com a incorporação ao cardápio diário dos trabalhadores de alimentos até aqui proibidos para a *bóia* proletária. O peixe, por exemplo. Pensa que, de acordo com os planos de abastecimento estudados com Lino de Mattos, pode proporcionar à massa do paulistano peixe da melhor qualidade por preços ínfimos. "Administramos uma cidade praticamente litorânea, diz ele, os prefeitos de S. Paulo jamais pensaram em utilizar o mar como celeiro." Acha que, dentro em breve, a Prefeitura poderá fornecer peixe abundante à população, por preço muito mais inferior ao da carne. Homem tremendamente combativo e organizado, grande estudioso dos problemas nacionais, tem condições para realmente colaborar num governo que pretende fazer uma revolução administrativa. Foi deputado, candidato a governador do Estado pelo P. F. H. e com o General Estiluz Leal formou uma frente entre os mais ardorosos propagandistas da "linha nacionalista."

### 2 PREFEITOS... cont.

trital quantos forem os distritos da capital, convidando os próprios moradores a tomar parte nêles. "Será um prefeito ambulante", informa. Cada dia da semana despachará na sede de um dos Conselhos Piza, assim, interessar os habitantes no debate dos seus próprios assuntos. Quanto aos problemas de abastecimento, transporte, saúde pública, assistência social, etc., para os quais pretende dar solução urgente e original, suas idéias a respeito vão mencionadas a diante.

Para César que, embora a insírcia dos observadores políticos considere a eleição do Sr. Lino de Mattos como uma vitória do Sr. Ademar de Barros, a verdade é que a eleição do Sr. Lino de Mattos é uma vitória do próprio Lino de Mattos. Ademar não interferiu em nada e os ademaristas, em verdade, não se movimentaram. Foi Lino quem estruturou a sua campanha, realizou-a à sua custa, pregando uma doutrina diametralmente oposta a tudo quanto o ademarismo representa.

proteja seu  
**Sorriso de saúde**  
 eliminando o  
 "amarelo dos dentes"  
 com o Creme Dental  
**EUCALOL**



Sem que você perceba, um tênue "filme amarelo" - uma incrustação ácida - envolve seus dentes... De dia para dia, decai o brilho natural... esmorece a resistência do esmalte... e as cáries tornam-se mais frequentes. Para combater este perigo e conquistar um "sorriso de saúde" só há um recurso: remover o "amarelo" dos dentes com o uso diário do Creme Dental Eucalol. Com sua espuma antisséptica e refrescante, muito mais ativa e permanente, o Creme Dental Eucalol acaba com o "amarelo" e ajuda o trabalho do seu dentista.



#### CONSULTE SEMPRE SEU DENTISTA!

Só ele pode proteger o "riso" dos seus dentes. É, certamente, ele também, recomendará o uso diário do Creme Dental Eucalol que é cientificamente o dentífrico completo.



Produto da Parfumaría MYRTA S. A. - Rio de Janeiro

# OS Ciganos

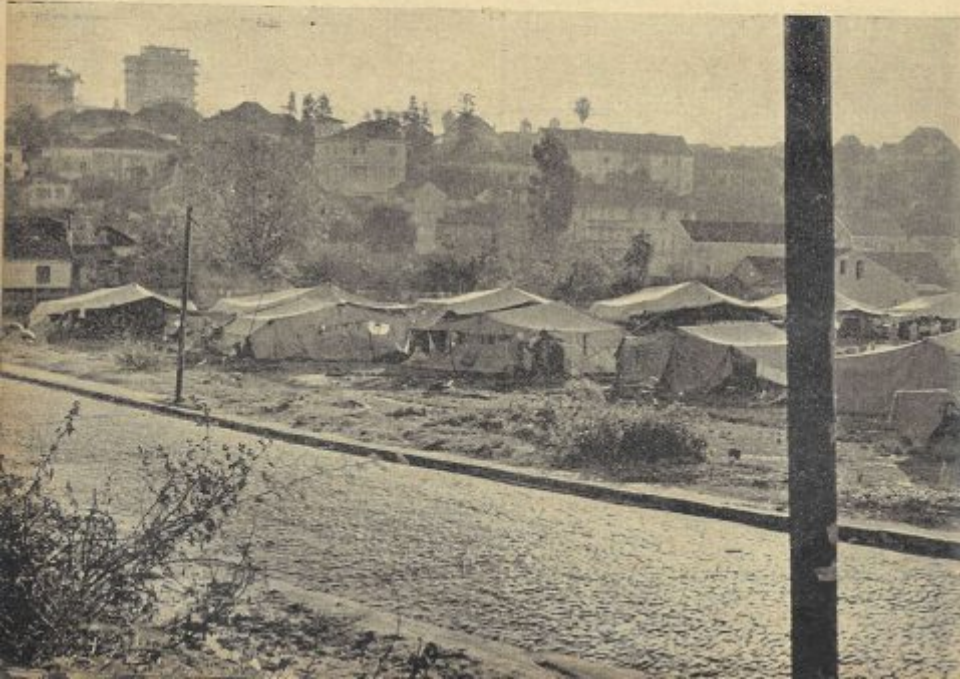
O nomadismo, incompatível com a vida moderna e as novas formas de vida, dado o que representa, é o que revive o passado e festeja a cultura.

Texto de JOSÉ ADAM

Fotos de LÉO GUERREIRO

**A**contece que sendo ainda, mas graças ao esforço em contrário do falecido Einstein, a rota o caminho mais curto entre dois pontos, quer sejam eles geométricos ou materiais, enveredamos pelo baldio que outrora fôra o campo atlético do Grêmio Futebol Porto-Alegrense e, como imos bastante atrasados e distraídos por mil e uma congações, quase atropelávamos uma criança, que para fur-

O ACAMPAMENTO vai perdendo seu caráter peregrino para se transformar em uma espécie de piquenique, comemorativo de datas especiais, em que tem lugar cerimônias tribais ainda não esquecidas ou ainda competições com a nova vida que dele pouca pode sobreviver é obrigado a se sujeitar.



# os Estão Se Acomodando

ação econômica atual, obriga os ciganos a acampamento constitui um acontecimento das famílias dispersas por aí...

tar-se à queda, ferrou-se ao nosso braço. Foi uma defesa instintiva da menina, de presumíveis 4 ou 5 anos. Logo refeita do susto e já manifestava outra reação, igualmente instintiva, ao propor:

— Vamos tirar a sorte, moço? ao mesmo tempo que nos forçava a desmembrar a mão direita. Com uma preclividade precoce passou a assinar com um dedo lambuzado todas as felicidades entrevistas na palma da mão. Amor, dinheiro e viagens seria o trinômio de que desfrutaríamos durante toda a existência, com pequenos lapsos em que sofreríamos uma doença sem importância, uma crise financeira montando em alguns poucos cruzeiros e um desgosto cardíaco, facilmente esquecível.

Entorpecidos por tanta ventura a desfrutar em curto prazo, mal entrevíamos o céreo em que estávamos sendo envolvidos. Um cigano que se apresentou como irmão do chefe do acampamento nos livrou de novas



O AUTOMÓVEL entrou nos hábitos dos ciganos e a marca e o ano caracterizam o nível econômico do proprietário. Últimos modelos contrastam com cabanos como este da foto. As placas, por outro lado são lideciadas pelas mais variadas localidades para se encontrarem nas suas reuniões periódicas.





**PARA** a festa do casamento, os preparativos começam muitas dias antes.



**ENQUANTO** o homem vende seus tachos, a mulher trata de espreitar.



**AS MAES** e as comadres preparam o leitão que será servido nas toleças.

A **FABRICAÇÃO** e o venda dos tachos continuam sendo as ocupações habituais dos homens, ao lado de outras subsidiárias — concreto de rádios, etc.

series e se prontificou a nos secundar num reconhecimento do terreno. Estremecentes ia falando na qualidade de porta-voz da comunidade.

Haviam chegado alguns dias atrás, procedentes dos mais desconhecados pontos do Estado, para uma espécie de convenção a qual previa a realização de alguns casamentos com bebes, comes e música a se estender por três dias cada um deles.

A quiromância e a indústria dos tachos continuam sendo sua mais segura fonte de rendas, mas dada a inflação outras atividades subsidiárias eram procuradas para aumento do orçamento das famílias.

A maioria dos "convencionais" tinham imóveis em cidades do interior — terras ou casas, quando não estabelecimentos comerciais. O nomadismo



**DEPOIS** de uma semana de confraternização, a volta para o interior...



COM A mesma pericia com que foram arreadas as tendas são desfeitas.

que até certo tempo foi uma de suas características românticas, é apenas praticado em benefício da tradição e é motivado no mais das vezes pela necessidade de reunir em determinadas épocas as famílias residentes em perímetro próximo.

As mulheres atinham-se aos seus trajes por um imperativo moral que lhes veda a exibição das pernas, enquanto os homens nem para as cerimônias nupciais voltavam a vestir as roupas usadas pelos avós, que eles para serem sinceros nem sabem que feio tinham.

E por falar em cerimônia nupcial desde já ficávamos convidados a comparecer para um brinde aos noivos que no dia seguinte iriam unir seus destinos para uma vida que vai perdendo seu romantismo.



... para as ocupações que poucas relações guardam com o passado...

*Suave  
e inspiradora*

como um  
violino  
ao luar...

Água de Colônia

VIOLINO  
CIGANO

VALERY

apresentada nas fragrâncias

BILITIS  
MY DEAR  
PUERTA DEL SOL  
FLOR DE MAÇA  
YVELISE

## BRASIL

Estava a menos de quatro meses das eleições presidenciais e não se define a situação política brasileira. Embora vários sejam já os candidatos, ainda se discute competências partidárias e se busca fórmulas capazes de evitar um pleito dispersivo. No Congresso procuram-se soluções de afogadilho, com diversas tentativas para se realizar reformas que estão sendo espididas há anos — o que dá a impressão de se fazerem os legisladores preocupados mais com expedientes do que com soluções. Uma lei eleitoral com defeitos apontados desde o momento em que foi promulgada tem sido combatida com a sofreguidão de quem só no último momento é que descobre as falhas. A questão da maioria absoluta para assegurar a vitória de um pretendente vem sendo ventilada desde 1950, mas só agora — às vésperas de uma luta eleitoral — é que nossos pais da pátria acharam ser ocasião para discutí-la parlamentarmente. E, dados os interesses em choque, a discussão só tem servido para aumentar a confusão, tornar mais aguda a intransigibilidade geral, com ataques de golpe e atitudes extra-legais.

O fato é que a própria campanha dos candidatos ainda não começou, reduzindo-se a uma caudal de armações recíprocas, cada um apontando os outros como responsáveis pelo descórdio e cada qual procurando justificar sua posição perante o público, como se o povo estivesse interessado na lavagem da roupa que se suja nos bastidores. Enquanto isso, o país se afunda economicamente, perturba-se socialmente. E dos que pretendem dirigir não se conhece uma palavra sobre os problemas que nos afligem, mas apenas frases que de há muito perderam o conteúdo ideológico, tão gastas se encontram, de tão repetidas. Nosso comércio externo se deteriora, a produção está metida em becos sem saída e a circulação doméstica de mercadorias entra em colapso. Ao mesmo tempo, quase não há dia em que não se tome conhecimento de deflagrações, subornos, negócios escusos. E ainda, como nam inexorável incentivo aos piores elementos, os congressistas acham tempo para premiar — com o cancelamento da cédula de ostensidade — os operários que faltam ao trabalho por um mero hábito de indolência.

Isso já não é mais demagogia — é crime de responsabilidade. Quando não esperados providências energéticas, capazes de deter o processo de deterioração da economia nacional, o que vemos é uma capa inconscientemente ao voto de uma reduzida minoria de trabalhadores réprobos. Ao bom operário, essa dádiva não beneficia a não ser na medida em que lhe dá o direito de tornar-se mau. E a um bom candidato não deve interessar a conquista de um voto que representará mais um peso morto na realização de sua obra administrativa — a não ser, também, que seu único e real objetivo seja chegar ao Catete, não importando o preço.

Todos sabemos que o país atravessa uma situação de verdadeiro descabimento, mas os políticos deveriam saber mais do que são. No entanto, é tal a demonstração de inconsciência em face das imensas dificuldades que temos de vencer que não é de admirar que — no principal Estado da Federação — setenta mil pessoas se dirijam em peregrinação à cidade de Tambá, em busca dos milagres de um "santo". Quando homens que constituem a cúpula dirigente da nação fogem ao cumprimento dos deveres mais elementares, que se pode esperar do povo, se não que fuja também na direção de beatos e fanáticos?

Na verdade, já é um grande milagre que o país não se encontre, a estas horas, incendiado pelos ódios, sufregado e completamente sem star de revolta. Ninguém exige que um candidato a presidente da República se ponha, em seus comícios, a falar coelhas de uma certa. Mas também não é muito pedir que detúras de mão suas dificuldades políticas e tráfego de dizer ao povo, com franqueza e objetividade, o que é mesmo que pretendem fazer. E como.

**APESAR DOS RUMORES** do que a Convenção do PSD iria explodir, ao ser proposta a homologação do nome de João Goulart como companheiro de chapa de Juscelino Kubitschek, foi unânime a aceitação da candidatura do presidente do Partido Trabalhista à vice-presidência da República. Afirma-se, porém, nos círculos autoritários que essa demonstração de lealdade aos compromissos assumidos era só o que o ex-ministro do Trabalho desejava para poder honrosamente desistir de concorrer ao pleito. O fato é que as alas anti-julgadas do partido majoritário não fizeram o barulho que prometizaram, não adotando sequer a atitude abstenционista que os dissidentes adotaram quando da escolha do ex-governador mineiro. Isso levou Persechi Barcelos a declarar

a um jornal carioca que a nomeação de Jango foi mais líquida do que a de Juscelino.

**VISITOU O ESTADO** uma missão comercial alemã, com o propósito de encontrar meios e modos para restituir um intercâmbio que era dos mais intensos antes da guerra. Continuamos produzindo as mesmas mercadorias que a Alemanha necessitava importar e aquela país já se encontra em condições de nos fornecer tudo o que antes constituía artigo normal das nossas importações. No entanto, apesar das nossas necessidades recíprocas, não conseguimos restabelecer a intensidade da velha corrente de comércio. Na verdade, a dificuldade é uma só: nossos preços estão muito acima dos níveis internacionais e, por



**NOVAMENTE** em sessão as Nações Unidas, que comemoram em 21 de correntez sua aniversário, enfrentar a graves problemas mundiais mandado voltar a ser debatido. Embora desprezada por muitos, a ONU continua um poderoso elemento trabalhando pela paz mundial.

maior que seja o interesse germânico em aumentar suas trocas conosco, não vai comprar-nos mais caro só pelos nossos belos olhos.

**A CANDIDATURA** do Sr. Ademar de Barros foi oficialmente lançada pelo Partido Progressista — e assim temos cinco pretendentes no parau. E não temos seis porque o senador Moura Andrade achou de bom aviso não aceitar a indicação do seu nome pelo PTN. E não temos sete porque o movimento pró-Oswaldo Abranches ainda se mantém incubado num manifesto que o deputado Flores da Cunha quase leu na Câmara, pois chegou a anunciar dia e hora para tal. E se tivéssemos todos esses, muito possivelmente teríamos oito, pois se tem como certa de que o Sr. Plínio Cabanildo será escolhido pelos grupos aos quais a morte de Estilac Leal deixou sem porta-bandeira.

**A RENDA DA EXATORIA ESTADUAL** do Sr. Leopoldo duplicou de uma hora para outra — do que se aproveitou o secretário da Fazenda para fazer uma cavalo de batalha perante a Assembléia. Um funcionário daquela exortoria se julgou ofendido pela conclusão a que chegara o Sr. Flores Soares Júnior e fez tão alto e público protesto que, no final — foi-se ver — tudo não passava de um erro datilográfico da grandza de dois milhões de cruzetuz.

## INTERNACIONAL

• Decidiu a Suprema Corte dos Estados Unidos abolir o regime de segregação racial nas escolas públicas do país. Um ano depois da alta decisão, não parece que os objetivos possam ser alcançados tão facilmente assim. O sul se encontra em verdadeiro estado de rebelião contra a medida e um jornal influente da região, que traduz o pensamento dominante, chegou ao ponto não só do presteito como do desquite ao Poder Judiciário.

rio. Em violento editorial, o *New Leader* da Virgínia toma a seguinte posição: "Desde o momento em que essa abominável decisão foi tomada, só temos dois caminhos a seguir. Um deles é desafiar abertamente a medida. O outro é aceitá-la e combatê-la por todos os meios legais. Desafiar abertamente a Corte levará à anarquia e o fim lógico será uma nova tentativa de separação. E apesar de a ideia ter o seu mérito, é impossível executá-la — como já vimos por experiência própria. Comprometamo-nos a obstruir essa imposição por cinquenta anos. Se um recurso legal é inválido, lancemos mão de um segundo, um terceiro, um quarto. E sabemos dizer bem alto que, quando a Suprema Corte espera que sua revolução social seja posta em prática o mais cedo possível, para nós isso não quer dizer nunca".

• Foi um dos mais fantásticos espetáculos internacionais. Emergindo da proteção que lhes dão as muralhas do Kremlin, os moralistas russos pareceram ineptos e inseguros. Os iugoslavos apreciaram com verdadeiro estuor as maneiras de Nikita Khrushchev. Os diplomatas ocidentais, lembrando-se do remoto, implacável e indecifrável Joseph Stalin, não podiam conceber que aquele pequeno e garrulo homem era seu sucessor. Num banquete realizado no Palácio do Governo de Belgrado, Khrushchev insultou o embaixador da Bélgica, ao perguntar-lhe se seu país era livre. E quando obteve a resposta de que era, declarou numa pilhéria de mau gosto: "V. Excia. só diz isso porque o representante norte-americano acaba justamente de deixar esta sala". O primeiro ministro Bulganin levantou um brinde à neutralidade. E quando Tito respondeu que a Iugoslávia não era neutra nem neutralista, mas apenas independente, o chefe comunista disse que estava se referindo à Suíça.

Depois de conferências e excursões, a visita terminou com uma festa dada pelos russos. Algumas bailarinas vieram especialmente de Moscou para alegrar a reunião. E Tito disse a seu hóspede: "Uma dançarina é sem dúvida, muito melhor de ser olhada do que um negociador". Comento



A MISS Inglaterra de 1955, que se chama Margaret Route, e pôde ser convenientemente admirada na foto acima, possui apenas 19 anos, tendo casado a uma pequena colunista jornalística, pois periu muitos. "Não é o tipo representativo de mulher inglesa". O que ninguém negou, com razão, foi sua beleza.

## EM FOCO



ESTE é o novo presidente do Rotary Internacional, A. Z. Baker, de Cleveland, eleito durante a recente convenção comemorativa do cinquentaésimo daquela instituição, realizada na cidade de Chicago.



JONAS Salk, já famoso inventor da vacina contra a poliomielite, assegurou que seu invento só poderá falar devido a defeitos de fabricação em massa, exclusivamente. Sua eficácia é indiscutível.



JOÃO Goulart, presidente do PTB, escolhido candidato do PSD, à vice-presidência, teve mais votos, na convenção que o escolheu, do que o candidato a presidente, Juscelino, do próprio PSD.



OS DIVORCIADOS Joe Di Maggio e Marilyn Monroe, pelo visto, dão-se muito bem. E, logo, chegaram ao Teatro Loew, de N. York, para a estreia do comedido filme de Marilyn, "The Seven Year Itch", do qual uma das cenas foi a cena imediata da notícia e conhecida separação destas duas famosas personalidades

Bulgária amavelmente: "Bem, Khrushchev nunca teve permissão tão bonitas". Vários foram os incidentes jocosos, mas a conclusão dos observadores é a de que deve haver realmente uma liderança coletiva na Rússia. Os chefes parecem manter entre si relações cordiais e em bases pessoais como nenhum conseguiu com Stalin. Disse um poeta: "Khrushchev é um russo, mas muito esperto. Dá a impressão que conhece lídica e de que ouve com boa vontade. Nenhum idioma essa impressão de ser antecesor no Kremlin".

• Na Embaixada Soviética em Londres, a Rússia e o Japão mantiveram suas primeiras conversações "de alto nível", desde que terminou a guerra. Apesar de não haver uma agenda formal, o tema era conhecido de todos. O assunto desaja que Toquio se declara neutralidade, pagando para isso um preço temido: a devolução das ilhas Kuril e da parte sul de Sakalina, além disso, nas Nações Unidas, resíduo de 10.000 prisioneiros e criminosos de guerra, concessões de pesca e comércio nas águas da Sibéria. Alguns dessem "premiar", e mais "relações nos-

mais" foram prometidas ao eleitorado japonês, em fevereiro último, pelo atual primeiro ministro Ichiro Hatoyama — o que reforça o apelo comunista à neutralidade. O problema parece para o antigo campeão da Cu-Prosperidade é poder deixar o abrigo dos Estados Unidos, que dispõem de oitocentos milhões de dólares por ano no país.

**AS VÉSPERAS DE COMPLETAR** oitenta nas de idade, Thomas Mann — presentemente residindo numa pequena localidade suíça — aproveitou a oportunidade para olhar para trás, numa espécie de balanço de sua atividade literária. E afirmou que seu primeiro romance, "Os Buddenbrooks" — escrito há cinqüenta e quatro anos — foi "o melhor acontecimento de sua vida". Disse ainda lembrar-se que o livro não nasceu por força de qualquer ambição intelectual e sim do desejo de agradar alguns dos seus íntimos. E acrescentou: "Mais tarde, quando um escritor se penetra de que está produzindo o que se chama de arte, tende forçosamente a quebrar seus laços com a sociedade, tornando-se assim um isolado boêmio. Leva décadas para que ele finalmente compreenda ser sua existência e seu trabalho uma peça do mecanismo social — e uma das de maior importância para o bem ou o mal comuns".

**UMA SÉRIE ESTUDIOSA** do homem doméstico, com uma longa experiência das relações matrimoniais — pois, apesar de ter apenas 31 anos, casou-se pela primeira vez aos treze — June Havoc, estrela da Televisão, declarou que não existe maior louco do que um jovem. Para ela, o cavaleiro ideal é o que já avançou bastante em idade, acrescentando: "Má muito poucos realmente interessantes abaixo da marca dos sessenta e cinco anos. Numa reunião, ao invés de procurar a companhia dos mais jovens, diligência sempre para estar junto dos que têm cabelos brancos". As virtudes mundanas dos idosos são, na opinião da artista, mais confortadoras. Mesmo quando as circunstâncias conduzem a uma maior intimidade com eles, a atração sexual não se limita à superfície dos corpos e sim que se aprofunda até a alma. Não há dúvida que é uma consoladora descoberta para os que já estão no caso da vida.

**REGRESSANDO DE SUA EXCURSÃO** ao Extremo Oriente, Helen Keller — a indomável paladina cega e surda — parou em Burns, onde foi pronta e efusivamente recebida pelo primeiro ministro U. Nu. Depois de haver corrido seus convulsos dedos pela face do chefe do governo daquele país, declarou-o um filósofo e um poeta. Mais tarde, numa roda de jornalistas, lembrou-lhe certo episódio com Bernard Shaw, o qual teria dito que, "de todas as norte-americanas, a senhora Keller era a menos cega e surda". A velha humanitária declarou, então, que o grande escritor inglês não havia dito tal. E que, por ocasião do seu encontro, lady Astor — que o havia promovido — tentara insistentemente fazer com que o astórico comediógrafo desse a maior importância possível ao referi-

do encontro, o que só fez aborrecê-lo, pois reagiu dizendo "que todos os norte-americanos são cegos, surdos e estúpidos". Como seus ouvintes se mostrassem polidamente indignados com o ocorrido há tanto tempo, Helen Keller graciosamente desculpa o impossível Bernard: "Não fiquei zangada com ele. Na verdade, sou uma grande admiradora de suas impertinências. Ele teria sido mais gentil, se lady Astor não o houvesse provocado".

**NUMA ESCOLA ELEMENTAR** da cidade de Cannes, na França, foi proposto aos alunos o seguinte tema para composição: "O que deseja ser quando crescer". De todos os trabalhos, o mais significativo foi o que assinou o menino Pierre Thuret, de dez anos de idade e filho do famoso chefe do Partido Comunista do país. Escreveu o jovem: "Quero ser um almirante e comandar uma frota de navios de guerra. Passarei em revista a marinagem, ao som da música de bandas navais. Usarei penas no meu chapéu de corcova e dragões de ouro nos meus ombros". Tratando-se de quem se tratava, foi este o mais burguês conceito de um almirante. Por outro lado, não é de admirar que o rapaz visasse a ter tais sonhos, pois seu pai — apesar de comandar uma revolução proletária — vive como um verdadeiro potentado oriental, numa luxuosa mansão, guardada por sentinelas. O autocracismo do velho deve ter impressionado o menino.

**A SUÉCIA E O PAÍS** da mais completa liberdade sexual, havendo mesmo um certo culto pela "mãe solteira", que a lei não só protege como dignifica. Recentemente, duas jovens estudantes foram à luz sem que, previamente, se tivessem casado. Embora tal acontecimento seja normalmente acoberto, um professor achou que deveria dar-lhes uma nota "irrespondente a sua 'má conduta'". Mas o diretor, considerando que as duas jovens são dedicadas alunas, estudiosas e bem comportadas na aula, não concordou com a punição. Seu principal argumento foi de que "a escola não pode castigar por aquilo que a sociedade não mais o faz". O mestre, informado, apelou para as autoridades educacionais, mas estas se limitaram a chamar-lhe a atenção para o regulamento oficial sobre a educação sexual nas escolas públicas e que reza: "se isso é o ponto de vista geral nos seus círculos, as relações amorosas entre os jovens não devem ser contrariadas". Explicou o diretor: "Os casais são ótimos alunos. Eles se vêm mantendo firmes por longo tempo e ninguém deseja forçá-los a contrair matrimônio. De acordo com os resultados de um inquérito, são felizes um ao outro. Agora, estão vivendo juntos, muito felizes — e seus "casamentos de bonecas" são terrivelmente belos. Quanto às jovens mães, disse uma delas: "Nosso professor é uma bela alma e culta pessoa, mas nós nos casamos definitivamente ao seu ponto de vista moral, baseado nos costumes de outra época".

**UM JUIZ DE NOVA YORK** declarou que, durante seus vinte anos no póda, nunca um menino de origem

## COREOGRAFIA NO RIO DA PRATA...

O conhecido bailarino e coreógrafo Leonida Massina, astro dos famosos filmes "Os Sapatinhos Vermelhos" e "Cantos de Hoffmann", foi contratado pelos argentinos para ensinar ballet no Teatro Colón, de Buenos Aires. Ele, numa pose com uma filha sua.



**GRACE** (Oscar) Kelly e Jean Pierre Aumont, quando "despediam-se" em Paris, momentos antes do regresso de Grace aos E.E.U.U. Não saiu comentando, até àquela hora, ao menos... Mas ambos miraram-se com buntas declarações à imprensa. Abaixo, o momento em que três atletas quebram o recorde de 4 minutos da milha: em primeiro, o húngaro Tabori (3' 58''), em segundo o inglês Chataway (3' 59''), empatado com outro inglês, Hanson. A prova realizou-se durante os Jogos Britânicos de Londres. O recorde batido pertencia ao australiano Landy, e era do mês de Junho de 1954.



# CAMINHOS DO MUNDO



NEM SÓ tragédias, como a terrível mortandade de Le Mans, ocorrem às provas esportivas. Este bucólico flagrante é o resultado dum choque de bicicletas durante o trajeto da corrida ciclistica Ercanum-Jessou, na Itália, que é de 243 km. Casados, os competidores decidiram ficar "na poeira no chão..."

chinesa foi levado a sua presença. Essa declaração iniciou uma pesquisa por lidas as côrtes de Justiça dos Estados Unidos, com o objetivo de descobrir se se tratava de uma regra geral, ou apenas de um acontecimento esporádico. E o resultado a que se chegou foi o de que nenhum outro

magistrado, em nenhuma outra parte do país, lidou com um delinqüente juvenil de ascendência amarela — nem mesmo em São Francisco, onde seu número sobe aos milhares. Então, uma pergunta se impôs: porque, apesar de viverem no mesmo meio, os rapazes da raça de Confúcio não se

metem em desordem? A resposta encontrada por uma investigação levada a efeito veio confirmar a opinião dos que atribuem o gangsterismo dos jovens ao relaxamento dos laços da família norte-americana. Realmente, a explicação foi a de que não há mesmos bandidos de sangue chinês, pela simples e fundamental razão de que eles crescem dentro de um grupo familiar coeso, sem os direitos excessivos da criança moderna. Embora gentis e carinhosamente tratados, são levados a um rigoroso respeito pelos seus maiores.

A MÃE DE BARBARA foi internada num reformatório com a idade de 19 anos. Mas Barbara, sua filha íltima, teve o mesmo destino aos quatorze — um "progresso" de cinco anos. Aos dezesseis, recuperou a liberdade e se tornou uma "galvoia" na Califórnia — vivandeiras que acompanham os marinheiros. Antes de somar trinta janeiro em sua existência, casou-se quatro vezes, teve três filhos e foi condenada várias vezes por falso testemunho, vagabundagem, prostituição e roubo. Em 1953, foi presa na companhia de Emmett Perkins e Jack Santo, suspeitos nos casos de seis assassinatos. A seus passados crimes, a mulher juntava agora outro. Segundo uma testemunha ocular, ela matara a tiros de revólver uma velha e aleijada viúva. Os três foram condenados, sendo Barbara a terceira mulher a receber uma sentença de morte no Estado californiano. Na prisão, a criminosa provou possuir uma inteligência acima da média e passou a encher seu tempo ouvindo música clássica, lendo Sócrates, Oscar Wilde e Walt Whitman. Quando foi detida, era loura oxigenada e estava maquiada à baika maneira das "galvoas". Mas quando, pouco mais de dois anos depois, foi trasladada para a "câmara da morte" de San Quentin, sua aparência era a de uma

A QUIETA cidade de Udall, Kansas, após trágico tufão que matou 55 pessoas e, virtualmente, destruiu toda a

pequena vila de 500 habitantes. O centro do tornado caiu bem na cidadela, desvalando-a em 1 minuto exto





OS QUATRO prisioneiros norte-americanos libertados pela China Comunista, depois de dois anos de prisão, chegam a Honolulu, rumo aos EE. UU.

jovem senhora de bom gosto, vestida discreta mas com certa elegância e tendo os cabelos e as faces em sua cor natural. Numa certa manhã dos princípios deste mês, esperava pela hora de sua execução, quando alguns minutos antes de entrar para o compartimento em que seria morta por sulfita, veio uma ordem para suspender o ato final, pois a Suprema Corte Estadual concordara em ouvir um novo argumento do seu advogado. O argumento não convenceu os juizes, de modo que foi dada uma nova ordem para concluir com a execução. Esta, porém, foi suspensa mais uma vez alguns minutos depois, em virtude de outro apêlo da defesa. Esses adiamentos, longe de excitarem as esperanças de Bárbara, só fizeram molestá-la, pois exclamou: "Por que me torturam?" O novo apêlo foi rejeitado e hora e meia depois a "guilhotina" dava entrada na câmara da morte. Ela ainda manteve por momentos a respiração contida, com a cabeça levantada para o alto numa atitude de quem está orando. Depois, respirou a plenos pulmões o ar letal e morreu — com trinta e dois anos de uma vida atribulada.

MUITOS SÃO OS VULCÕES em atividade no Japão, mas o Mihara é especialmente famoso em virtude de ser sua cratera o meio preferido pelos amorosos românticos para se suicidarem. Antes da última guerra, de oitenta a 90 pessoas se jogavam cada ano por sua gueta sulfúrea. A companhia de navegação que serve ao local obtinha grandes lucros com o carregamento de turistas que diziam ler o espetáculo, quando na verdade desejavam apreciar os suicídios. Estes diminuíram sensivelmente nestes últimos anos, mas o vulcão talvez venha a tornar-se famoso como o primeiro cujas erupções podem ser previstas. O Professor Tsuneji Rikitake descobriu um método para saber, por

anticipação, quando chegará o momento da lava ser jogada das entranhas da terra. O cientista, porém, ainda tem um caso de consciência, pois não deseja despertar a atenção popular que poderá resultar numa nova onda de suicídios. "Há um problema social — afirmou ele apreensivamente — pois, à vista das previsões, a companhia de navegação fará grande propaganda e o romantismo poderá voltar em toda sua força".

NUMA REUNIÃO EM PRAGA, seguida a vodka, Nikita Khrushchev — secretário geral do Partido Comunista russo — impressionou as circunstâncias por seus bons espíritos e até mostrou ser dotado de bom humor. Um jornalista norte-americano presente lhe perguntou se ele era realmente o chefe do Kremlin. Embora chocado pelo imprevisto da interpergação, conseguiu controlar-se e responder com um sorriso amável: "Vamos tomar qualquer coisa — e me pergunte em outra ocasião".

UMA DEUSA DE GELO, como é conhecida a artista cinematográfica Grace Kelly, foi vista no entanto se fundindo ao calor do ator francês Jean Pierre Aumont, viúvo da Maria Montez. No último festival de Cannes, os dois chamaram a atenção pela maneira como estavam caídos um pelo outro — dançando apertadinhos e até se beijando em público. Turia o cavalheiro degelado a dama? — perguntaram-lhe. E a resposta veio entusiasmática: "Grace é uma adorável e sensacional mulher, com a qual qualquer homem teria orgulho e prazer de casar. Mas, se meus sentimentos para com ela são correspondidos... isso ainda não sei".



DEMONSTRAÇÃO sul-coreana contra o rearmamento japonês, realizada este mês, em Seul. Falaram oradores contra tal fato, e também se manifestaram descontentes com a política americana e chinô-nacionalista de confraternização com os japoneses. Não houve, porém, choques a registrar-se.

NOVA!  
REVOLUCIONÁRIA!

artpen



DOURADA ou COMET

uma caneta-tinteiro  
para os que não têm  
tempo a perder!



Artpen é um produto  
de primeira  
qualidade. Possui  
características  
que lhe dão  
uma vida útil  
muito longa.  
É resistente  
e prática.  
É a caneta  
ideal para  
quem precisa  
de uma caneta  
de primeira  
qualidade.

artpen  
Escreva bem

MARCA - 100% ORIGINAL - C. P. 1001 - 1002 - 1003 - 1004 - 1005 - 1006 - 1007 - 1008 - 1009 - 1010 - 1011 - 1012 - 1013 - 1014 - 1015 - 1016 - 1017 - 1018 - 1019 - 1020 - 1021 - 1022 - 1023 - 1024 - 1025 - 1026 - 1027 - 1028 - 1029 - 1030 - 1031 - 1032 - 1033 - 1034 - 1035 - 1036 - 1037 - 1038 - 1039 - 1040 - 1041 - 1042 - 1043 - 1044 - 1045 - 1046 - 1047 - 1048 - 1049 - 1050 - 1051 - 1052 - 1053 - 1054 - 1055 - 1056 - 1057 - 1058 - 1059 - 1060 - 1061 - 1062 - 1063 - 1064 - 1065 - 1066 - 1067 - 1068 - 1069 - 1070 - 1071 - 1072 - 1073 - 1074 - 1075 - 1076 - 1077 - 1078 - 1079 - 1080 - 1081 - 1082 - 1083 - 1084 - 1085 - 1086 - 1087 - 1088 - 1089 - 1090 - 1091 - 1092 - 1093 - 1094 - 1095 - 1096 - 1097 - 1098 - 1099 - 1100 - 1101 - 1102 - 1103 - 1104 - 1105 - 1106 - 1107 - 1108 - 1109 - 1110 - 1111 - 1112 - 1113 - 1114 - 1115 - 1116 - 1117 - 1118 - 1119 - 1120 - 1121 - 1122 - 1123 - 1124 - 1125 - 1126 - 1127 - 1128 - 1129 - 1130 - 1131 - 1132 - 1133 - 1134 - 1135 - 1136 - 1137 - 1138 - 1139 - 1140 - 1141 - 1142 - 1143 - 1144 - 1145 - 1146 - 1147 - 1148 - 1149 - 1150 - 1151 - 1152 - 1153 - 1154 - 1155 - 1156 - 1157 - 1158 - 1159 - 1160 - 1161 - 1162 - 1163 - 1164 - 1165 - 1166 - 1167 - 1168 - 1169 - 1170 - 1171 - 1172 - 1173 - 1174 - 1175 - 1176 - 1177 - 1178 - 1179 - 1180 - 1181 - 1182 - 1183 - 1184 - 1185 - 1186 - 1187 - 1188 - 1189 - 1190 - 1191 - 1192 - 1193 - 1194 - 1195 - 1196 - 1197 - 1198 - 1199 - 1200 - 1201 - 1202 - 1203 - 1204 - 1205 - 1206 - 1207 - 1208 - 1209 - 1210 - 1211 - 1212 - 1213 - 1214 - 1215 - 1216 - 1217 - 1218 - 1219 - 1220 - 1221 - 1222 - 1223 - 1224 - 1225 - 1226 - 1227 - 1228 - 1229 - 1230 - 1231 - 1232 - 1233 - 1234 - 1235 - 1236 - 1237 - 1238 - 1239 - 1240 - 1241 - 1242 - 1243 - 1244 - 1245 - 1246 - 1247 - 1248 - 1249 - 1250 - 1251 - 1252 - 1253 - 1254 - 1255 - 1256 - 1257 - 1258 - 1259 - 1260 - 1261 - 1262 - 1263 - 1264 - 1265 - 1266 - 1267 - 1268 - 1269 - 1270 - 1271 - 1272 - 1273 - 1274 - 1275 - 1276 - 1277 - 1278 - 1279 - 1280 - 1281 - 1282 - 1283 - 1284 - 1285 - 1286 - 1287 - 1288 - 1289 - 1290 - 1291 - 1292 - 1293 - 1294 - 1295 - 1296 - 1297 - 1298 - 1299 - 1300 - 1301 - 1302 - 1303 - 1304 - 1305 - 1306 - 1307 - 1308 - 1309 - 1310 - 1311 - 1312 - 1313 - 1314 - 1315 - 1316 - 1317 - 1318 - 1319 - 1320 - 1321 - 1322 - 1323 - 1324 - 1325 - 1326 - 1327 - 1328 - 1329 - 1330 - 1331 - 1332 - 1333 - 1334 - 1335 - 1336 - 1337 - 1338 - 1339 - 1340 - 1341 - 1342 - 1343 - 1344 - 1345 - 1346 - 1347 - 1348 - 1349 - 1350 - 1351 - 1352 - 1353 - 1354 - 1355 - 1356 - 1357 - 1358 - 1359 - 1360 - 1361 - 1362 - 1363 - 1364 - 1365 - 1366 - 1367 - 1368 - 1369 - 1370 - 1371 - 1372 - 1373 - 1374 - 1375 - 1376 - 1377 - 1378 - 1379 - 1380 - 1381 - 1382 - 1383 - 1384 - 1385 - 1386 - 1387 - 1388 - 1389 - 1390 - 1391 - 1392 - 1393 - 1394 - 1395 - 1396 - 1397 - 1398 - 1399 - 1400 - 1401 - 1402 - 1403 - 1404 - 1405 - 1406 - 1407 - 1408 - 1409 - 1410 - 1411 - 1412 - 1413 - 1414 - 1415 - 1416 - 1417 - 1418 - 1419 - 1420 - 1421 - 1422 - 1423 - 1424 - 1425 - 1426 - 1427 - 1428 - 1429 - 1430 - 1431 - 1432 - 1433 - 1434 - 1435 - 1436 - 1437 - 1438 - 1439 - 1440 - 1441 - 1442 - 1443 - 1444 - 1445 - 1446 - 1447 - 1448 - 1449 - 1450 - 1451 - 1452 - 1453 - 1454 - 1455 - 1456 - 1457 - 1458 - 1459 - 1460 - 1461 - 1462 - 1463 - 1464 - 1465 - 1466 - 1467 - 1468 - 1469 - 1470 - 1471 - 1472 - 1473 - 1474 - 1475 - 1476 - 1477 - 1478 - 1479 - 1480 - 1481 - 1482 - 1483 - 1484 - 1485 - 1486 - 1487 - 1488 - 1489 - 1490 - 1491 - 1492 - 1493 - 1494 - 1495 - 1496 - 1497 - 1498 - 1499 - 1500 - 1501 - 1502 - 1503 - 1504 - 1505 - 1506 - 1507 - 1508 - 1509 - 1510 - 1511 - 1512 - 1513 - 1514 - 1515 - 1516 - 1517 - 1518 - 1519 - 1520 - 1521 - 1522 - 1523 - 1524 - 1525 - 1526 - 1527 - 1528 - 1529 - 1530 - 1531 - 1532 - 1533 - 1534 - 1535 - 1536 - 1537 - 1538 - 1539 - 1540 - 1541 - 1542 - 1543 - 1544 - 1545 - 1546 - 1547 - 1548 - 1549 - 1550 - 1551 - 1552 - 1553 - 1554 - 1555 - 1556 - 1557 - 1558 - 1559 - 1560 - 1561 - 1562 - 1563 - 1564 - 1565 - 1566 - 1567 - 1568 - 1569 - 1570 - 1571 - 1572 - 1573 - 1574 - 1575 - 1576 - 1577 - 1578 - 1579 - 1580 - 1581 - 1582 - 1583 - 1584 - 1585 - 1586 - 1587 - 1588 - 1589 - 1590 - 1591 - 1592 - 1593 - 1594 - 1595 - 1596 - 1597 - 1598 - 1599 - 1600 - 1601 - 1602 - 1603 - 1604 - 1605 - 1606 - 1607 - 1608 - 1609 - 1610 - 1611 - 1612 - 1613 - 1614 - 1615 - 1616 - 1617 - 1618 - 1619 - 1620 - 1621 - 1622 - 1623 - 1624 - 1625 - 1626 - 1627 - 1628 - 1629 - 1630 - 1631 - 1632 - 1633 - 1634 - 1635 - 1636 - 1637 - 1638 - 1639 - 1640 - 1641 - 1642 - 1643 - 1644 - 1645 - 1646 - 1647 - 1648 - 1649 - 1650 - 1651 - 1652 - 1653 - 1654 - 1655 - 1656 - 1657 - 1658 - 1659 - 1660 - 1661 - 1662 - 1663 - 1664 - 1665 - 1666 - 1667 - 1668 - 1669 - 1670 - 1671 - 1672 - 1673 - 1674 - 1675 - 1676 - 1677 - 1678 - 1679 - 1680 - 1681 - 1682 - 1683 - 1684 - 1685 - 1686 - 1687 - 1688 - 1689 - 1690 - 1691 - 1692 - 1693 - 1694 - 1695 - 1696 - 1697 - 1698 - 1699 - 1700 - 1701 - 1702 - 1703 - 1704 - 1705 - 1706 - 1707 - 1708 - 1709 - 1710 - 1711 - 1712 - 1713 - 1714 - 1715 - 1716 - 1717 - 1718 - 1719 - 1720 - 1721 - 1722 - 1723 - 1724 - 1725 - 1726 - 1727 - 1728 - 1729 - 1730 - 1731 - 1732 - 1733 - 1734 - 1735 - 1736 - 1737 - 1738 - 1739 - 1740 - 1741 - 1742 - 1743 - 1744 - 1745 - 1746 - 1747 - 1748 - 1749 - 1750 - 1751 - 1752 - 1753 - 1754 - 1755 - 1756 - 1757 - 1758 - 1759 - 1760 - 1761 - 1762 - 1763 - 1764 - 1765 - 1766 - 1767 - 1768 - 1769 - 1770 - 1771 - 1772 - 1773 - 1774 - 1775 - 1776 - 1777 - 1778 - 1779 - 1780 - 1781 - 1782 - 1783 - 1784 - 1785 - 1786 - 1787 - 1788 - 1789 - 1790 - 1791 - 1792 - 1793 - 1794 - 1795 - 1796 - 1797 - 1798 - 1799 - 1800 - 1801 - 1802 - 1803 - 1804 - 1805 - 1806 - 1807 - 1808 - 1809 - 1810 - 1811 - 1812 - 1813 - 1814 - 1815 - 1816 - 1817 - 1818 - 1819 - 1820 - 1821 - 1822 - 1823 - 1824 - 1825 - 1826 - 1827 - 1828 - 1829 - 1830 - 1831 - 1832 - 1833 - 1834 - 1835 - 1836 - 1837 - 1838 - 1839 - 1840 - 1841 - 1842 - 1843 - 1844 - 1845 - 1846 - 1847 - 1848 - 1849 - 1850 - 1851 - 1852 - 1853 - 1854 - 1855 - 1856 - 1857 - 1858 - 1859 - 1860 - 1861 - 1862 - 1863 - 1864 - 1865 - 1866 - 1867 - 1868 - 1869 - 1870 - 1871 - 1872 - 1873 - 1874 - 1875 - 1876 - 1877 - 1878 - 1879 - 1880 - 1881 - 1882 - 1883 - 1884 - 1885 - 1886 - 1887 - 1888 - 1889 - 1890 - 1891 - 1892 - 1893 - 1894 - 1895 - 1896 - 1897 - 1898 - 1899 - 1900 - 1901 - 1902 - 1903 - 1904 - 1905 - 1906 - 1907 - 1908 - 1909 - 1910 - 1911 - 1912 - 1913 - 1914 - 1915 - 1916 - 1917 - 1918 - 1919 - 1920 - 1921 - 1922 - 1923 - 1924 - 1925 - 1926 - 1927 - 1928 - 1929 - 1930 - 1931 - 1932 - 1933 - 1934 - 1935 - 1936 - 1937 - 1938 - 1939 - 1940 - 1941 - 1942 - 1943 - 1944 - 1945 - 1946 - 1947 - 1948 - 1949 - 1950 - 1951 - 1952 - 1953 - 1954 - 1955 - 1956 - 1957 - 1958 - 1959 - 1960 - 1961 - 1962 - 1963 - 1964 - 1965 - 1966 - 1967 - 1968 - 1969 - 1970 - 1971 - 1972 - 1973 - 1974 - 1975 - 1976 - 1977 - 1978 - 1979 - 1980 - 1981 - 1982 - 1983 - 1984 - 1985 - 1986 - 1987 - 1988 - 1989 - 1990 - 1991 - 1992 - 1993 - 1994 - 1995 - 1996 - 1997 - 1998 - 1999 - 2000 - 2001 - 2002 - 2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008 - 2009 - 2010 - 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016 - 2017 - 2018 - 2019 - 2020 - 2021 - 2022 - 2023 - 2024 - 2025 - 2026 - 2027 - 2028 - 2029 - 2030 - 2031 - 2032 - 2033 - 2034 - 2035 - 2036 - 2037 - 2038 - 2039 - 2040 - 2041 - 2042 - 2043 - 2044 - 2045 - 2046 - 2047 - 2048 - 2049 - 2050 - 2051 - 2052 - 2053 - 2054 - 2055 - 2056 - 2057 - 2058 - 2059 - 2060 - 2061 - 2062 - 2063 - 2064 - 2065 - 2066 - 2067 - 2068 - 2069 - 2070 - 2071 - 2072 - 2073 - 2074 - 2075 - 2076 - 2077 - 2078 - 2079 - 2080 - 2081 - 2082 - 2083 - 2084 - 2085 - 2086 - 2087 - 2088 - 2089 - 2090 - 2091 - 2092 - 2093 - 2094 - 2095 - 2096 - 2097 - 2098 - 2099 - 2100 - 2101 - 2102 - 2103 - 2104 - 2105 - 2106 - 2107 - 2108 - 2109 - 2110 - 2111 - 2112 - 2113 - 2114 - 2115 - 2116 - 2117 - 2118 - 2119 - 2120 - 2121 - 2122 - 2123 - 2124 - 2125 - 2126 - 2127 - 2128 - 2129 - 2130 - 2131 - 2132 - 2133 - 2134 - 2135 - 2136 - 2137 - 2138 - 2139 - 2140 - 2141 - 2142 - 2143 - 2144 - 2145 - 2146 - 2147 - 2148 - 2149 - 2150 - 2151 - 2152 - 2153 - 2154 - 2155 - 2156 - 2157 - 2158 - 2159 - 2160 - 2161 - 2162 - 2163 - 2164 - 2165 - 2166 - 2167 - 2168 - 2169 - 2170 - 2171 - 2172 - 2173 - 2174 - 2175 - 2176 - 2177 - 2178 - 2179 - 2180 - 2181 - 2182 - 2183 - 2184 - 2185 - 2186 - 2187 - 2188 - 2189 - 2190 - 2191 - 2192 - 2193 - 2194 - 2195 - 2196 - 2197 - 2198 - 2199 - 2200 - 2201 - 2202 - 2203 - 2204 - 2205 - 2206 - 2207 - 2208 - 2209 - 2210 - 2211 - 2212 - 2213 - 2214 - 2215 - 2216 - 2217 - 2218 - 2219 - 2220 - 2221 - 2222 - 2223 - 2224 - 2225 - 2226 - 2227 - 2228 - 2229 - 2230 - 2231 - 2232 - 2233 - 2234 - 2235 - 2236 - 2237 - 2238 - 2239 - 2240 - 2241 - 2242 - 2243 - 2244 - 2245 - 2246 - 2247 - 2248 - 2249 - 2250 - 2251 - 2252 - 2253 - 2254 - 2255 - 2256 - 2257 - 2258 - 2259 - 2260 - 2261 - 2262 - 2263 - 2264 - 2265 - 2266 - 2267 - 2268 - 2269 - 2270 - 2271 - 2272 - 2273 - 2274 - 2275 - 2276 - 2277 - 2278 - 2279 - 2280 - 2281 - 2282 - 2283 - 2284 - 2285 - 2286 - 2287 - 2288 - 2289 - 2290 - 2291 - 2292 - 2293 - 2294 - 2295 - 2296 - 2297 - 2298 - 2299 - 2300 - 2301 - 2302 - 2303 - 2304 - 2305 - 2306 - 2307 - 2308 - 2309 - 2310 - 2311 - 2312 - 2313 - 2314 - 2315 - 2316 - 2317 - 2318 - 2319 - 2320 - 2321 - 2322 - 2323 - 2324 - 2325 - 2326 - 2327 - 2328 - 2329 - 2330 - 2331 - 2332 - 2333 - 2334 - 2335 - 2336 - 2337 - 2338 - 2339 - 2340 - 2341 - 2342 - 2343 - 2344 - 2345 - 2346 - 2347 - 2348 - 2349 - 2350 - 2351 - 2352 - 2353 - 2354 - 2355 - 2356 - 2357 - 2358 - 2359 - 2360 - 2361 - 2362 - 2363 - 2364 - 2365 - 2366 - 2367 - 2368 - 2369 - 2370 - 2371 - 2372 - 2373 - 2374 - 2375 - 2376 - 2377 - 2378 - 2379 - 2380 - 2381 - 2382 - 2383 - 2384 - 2385 - 2386 - 2387 - 2388 - 2389 - 2390 - 2391 - 2392 - 2393 - 2394 - 2395 - 2396 - 2397 - 2398 - 2399 - 2400 - 2401 - 2402 - 2403 - 2404 - 2405 - 2406 - 2407 - 2408 - 2409 - 2410 - 2411 - 2412 - 2413 - 2414 - 2415 - 2416 - 2417 - 2418 - 2419 - 2420 - 2421 - 2422 - 2423 - 2424 - 2425 - 2426 - 2427 - 2428 - 2429 - 2430 - 2431 - 2432 - 2433 - 2434 - 2435 - 2436 - 2437 - 2438 - 2439 - 2440 - 2441 - 2442 - 2443 - 2444 - 2445 - 2446 - 2447 - 2448 - 2449 - 2450 - 2451 - 2452 - 2453 - 2454 - 2455 - 2456 - 2457 - 2458 - 2459 - 2460 - 2461 - 2462 - 2463 - 2464 - 2465 - 2466 - 2467 - 2468 - 2469 - 2470 - 2471 - 2472 - 2473 - 2474 - 2475 - 2476 - 2477 - 2478 - 2479 - 2480 - 2481 - 2482 - 2483 - 2484 - 2485 - 2486 - 2487 - 2488 - 2489 - 2490 - 2491 - 2492 - 2493 - 2494 - 2495 - 2496 - 2497 - 2498 - 2499 - 2500 - 2501 - 2502 - 2503 - 2504 - 2505 - 2506 - 2507 - 2508 - 2509 - 2510 - 2511 - 2512 - 2513 - 2514 - 2515 - 2516 - 2517 - 2518 - 2519 - 2520 - 2521 - 2522 - 2523 - 2524 - 2525 - 2526 - 2527 - 2528 - 2529 - 2530 - 2531 - 2532 - 2533 - 2534 - 2535 - 2536 - 2537 - 2538 - 2539 - 2540 - 2541 - 2542 - 2543 - 2544 - 2545 - 2546 - 2547 - 2548 - 2549 - 2550 - 2551 - 2552 - 2553 - 2554 - 2555 - 2556 - 2557 - 2558 - 2559 - 2560 - 2561 - 2562 - 2563 - 2564 - 2565 - 2566 - 2567 - 2568 - 2569 - 2570 - 2571 - 2572 - 2573 - 2574 - 2575 - 2576 - 2577 - 2578 - 2579 - 2580 - 2581 - 2582 - 2583 - 2584 - 2585 - 2586 - 2587 - 2588 - 2589 - 2590 - 2591 - 2592 - 2593 - 2594 - 2595 - 2596 - 2597 - 2598 - 2599 - 2600 - 2601 - 2602 - 2603 - 2604 - 2605 - 2606 - 2607 - 2608 - 2609 - 2610 - 2611 - 2612 - 2613 - 2614 - 2615 - 2616 - 2617 - 2618 - 2619 - 2620 - 2621 - 2622 - 2623 - 2624 - 2625 - 2626 - 2627 - 2628 - 2629 - 2630 - 2631 - 2632 - 2633 - 2634 - 2635 - 2636 - 2637 - 2638 - 2639 - 2640 - 2641 - 2642 - 2643 - 2644 - 2645 - 2646 - 2647 - 2648 - 2649 - 2650 - 2651 - 2652 - 2653 - 2654 - 2655 - 2656 - 2657 - 2658 - 2659 - 2660 - 2661 - 2662 - 2663 - 2664 - 2665 - 2666 - 2667 - 2668 - 2669 - 2670 - 2671 - 2672 - 2673 - 2674 - 2675 - 2676 - 2677 - 2678 - 2679 - 2680 - 2681 - 2682 - 2683 - 2684 - 2685 - 2686 - 2687 - 2688 - 2689 - 2690 - 2691 - 2692 - 2693 - 2694 - 2695 - 2696 - 2697 - 2698 - 2699 - 2700 - 2701 - 2702 - 2703 - 2704 - 2705 - 2706 - 2707 - 2708 - 2709 - 2710 - 2711 - 2712 - 2713 - 2714 - 2715 - 2716 - 2717 - 2718 - 2719 - 2720 - 2721 - 2722 - 2723 - 2724 - 2725 - 2726 - 2727 - 2728 - 2729 - 2730 - 2731 - 2732 - 2733 - 2734 - 2735 - 2736 - 2737 - 2738 - 2739 - 2740 - 2741 - 2742 - 2743 - 2744 - 2745 - 2746 - 2747 - 2748 - 2749 - 2750 - 2751 - 2752 - 2753 - 2754 - 2755 - 2756 - 2757 - 2758 - 2759 - 2760 - 2761 - 2762 - 2763 - 2764 - 2765 - 2766 - 2767 - 2768 - 27

# Eu Era do CONTRA



"Era... mas aconteceu que passei a fazer o regime Eno diariamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar. A irritabilidade e o nervosismo devidos de má digestão, de prisão de ventre, de acidez, cessaram. Hoje posso dar e vender bom humor. Não seja "do contra" tome ENO laxante, antácido e estofinal.

"Sal de Fructa"

# ENO

trabalhar o dia todo, até altas horas da noite, tratando de conteúdos de assuntos que dizem respeito à Igreja, sacerdotes e fiéis que vivem espalhados pelos mais distantes lugares do mundo.

O Papa XII, além de ser um dos maiores e mais sábios que a Igreja teve, pode muito justamente ser apontado aos jovens de todas as religiões como um modelo de homem completamente dedicado ao seu trabalho, ao bem dos seus semelhantes e ao ideal de sua vida.

Os historiadores estão sempre a recordar seus sacrifícios pessoais pela grandeza da Igreja, às recentes mudanças na vida interna da Santa Sé, sobretudo, sua irreduzível oposição ao comunismo.

Em suas audiências diárias com mulheres e homens das mais variadas profissões pede-lhes que não dêem tréguas ao comunismo. E em suas falas ao microfone, para todo o mundo, ele diz para lutarmos contra a influência vermelha.

Mesmo agora que ele se encontra doente, sua campanha continua.

Em virtude das perseguições contra os membros da Igreja, por parte do Kremlin e da provocação da quinta-coluna, o Papa Pio XII excomungou a todos os líderes comunistas e simpatizantes que pregassem a doutrina comunista do materialismo e ateísmo.

Indicando o profundo espírito e humildade do homem que seria mais tarde o Supremo Pontífice, eis esta anedota contada por seu secretário e que aconteceu durante sua missão à Argentina, em 1934:

"Cardenal Pacelli foi muito festejado onde quer que se apresentasse e foi a nota suprema do Congresso Eucarístico e a expressão de fervor religioso do povo argentino.

Uma noite um telegrama veio do Vaticano endereçado ao Cardeal Legado. Entrei em seu apartamento, bati na porta mas entrei sem ter esperado a licença e encontrei-o deitado no chão puro.

Pensei que alguma coisa o tivesse feito cair e corri para o seu lado a fim de ajudá-lo a levantar-se. Mas antes que eu pudesse fazer qualquer gesto ele levantou-se rápido e sorrindo disse:

"Depois de tantas homenagens e glória é bom que volteemos a nós mesmos, tendo contato com a terra para sentirmos a grandeza de nossa insignificância.

- *Fotografias*  
para fins industriais
- *Desenhos*
- *Retóques*



## CLICHÊS

TRABALHOS DE ALTA QUALIDADE  
EXECUTADOS COM A MÁXIMA PRESTEZA

*Fotogravura*  
da LIVRARIA DO **GLOBO**

- P — Absolutamente, mas diga-me uma coisa: Quando o avião em que você viajava fez a clássica curva por sobre o corcovado e o Pão de Açúcar de quem você se lembrou?
- R — Do Assis Valente e daquele seu samba que diz assim: "Vesti minha camisa listrada e sal por aí."
- P — Ele (o Assis) ainda não apareceu por aqui?
- R — Ainda não; mas aquele mais hoje mais amanhã aparece. Ele é italiano no duro, sabia?
- P — Qual sua maior emoção ao desembarcar no Galeão?
- R — Ver um punhado de amigos que pensei que houvessem me esquecido.
- P — Aponte um.
- R — O Herbert Moses.
- P — Já conhece o Antônio Maria?
- R — Ainda não, mas sei que é o autor de "Menino Grande" e "Preconceito". Dizem que é inteligente "as pernas".
- P — É, sim, Carmen. Ele está escrevendo muito e bem.
- R — É este? (Carmem abriu o "Diário Carioca" e apontou a seção "Plantão Noturno" do Antônio Maria).
- P — Carmen, qual a música brasileira que você mais tem cantado no estrangeiro?
- R — Aquela do Zéquinha: "Tico Tico no Fubá".
- P — Só?
- R — "Chiquita bacana", também.
- P — E agora quando você volta ao Brasil?
- R — Depende. Mas acredito que de seis em seis meses estarei por aqui. O Rio de Janeiro é doença na vida da gente. Chega-se e não se tem mais vontade de sair.
- P — Para terminar, qual a pergunta que você desejaria que eu lhe fizesse?
- R — Nenhuma! Sabe por que? Veja a fila de repórteres e fotógrafos que me esperam para perguntar alguma coisa.
- P — Então vamos encerrar por aqui?
- R — Vamos! Devemos ajudar os outros a ganhar o pão também; tá legal?

Este repórter apoia amplamente a opinião de Carmen e depois de mais um pequeno papo despediu-se e, ao abrir a porta, quatro ou cinco fotógrafos "se jogaram" de vez, para dentro do apartamento.

Era, aquela invasão, sem dúvida alguma, uma prova incontestável de que a Carmen Miranda, a grande Carmen, continuava no cartaz.

#### MARINA... cont.

sil e comprometida para voltar aqui pelo fim do ano em curso. Enquanto não chega a data, ela vai mandando correspondência séria com alguns jornalistas brasileiros. Com o Mauro Salles, por exemplo...

As cartas são escritas em inglês, da melhor qualidade, convém dizer.

Os leitores que quiserem julgar as possibilidades de Marina Vlady que contemplem as fotos que ilustram esta reportagem. Tá?

## Mesmo escovando 10 vezes ao dia...



...seus dentes podem continuar com o

### "FOCO INVISÍVEL"

— mesmo assim seus dentes podem não ficar totalmente limpos! Porque as aderências nas junções dos dentes, não estão ao alcance de sua escova nem de seus olhos! Este "Foco Invisível" concentra ácidos de fermentação e milhões de bactérias que atacam o esmalte, dando início às cáries.



Proteja-se com o



TAMBÉM EM TAMANHO GRANDE

# Da Xangai desolada á ostentação de um palácio recém-construído, em Chunking, uma viva imagem social e humana do que é hoje a

## CHINA

A

busca da China foi através da rota Moscou-Pequim. As primeiras paradas de escala foram em Sverdlovsk e Novossibirski. Desde que se avança na Ásia pelos ares, começa um crescente contato com o insólito. Na Sibéria Ocidental o Outono se confunde com o Inverno.

A neve cobre as montanhas e grande parte das planícies. Nos poucos claros, a vegetação é rara e queimada pelo agreste do clima. E nesta atmosfera que se alcança o sudoeste do país, até Irkutsk, famoso centro de deportação de prisioneiros políticos.

A cidade trocou as antigas "ilhas" por modernas construções e a população se aproxima dos 300.000. O clima é adverso. O rio que banha a cidade, Angara, parece mais uma pista de gelo; permanece as águas congeladas em mais da metade de um ano. Nesta capital da Sibéria Oriental representa o único pernoite de uma longa viagem de mais de 40 horas. E a temperatura outonal de Irkutsk marcava 42 abaixo de zero.

Mesmo nos ares se pode observar os males que a falta de consciência no regime comunista pode conduzir. Nos aviões soviéticos o passageiro alimenta-se em função do reabastecimento do avião. Não se servem nem mesmo biscoitos ou sanduíches. E é grande a economia. Na parada seguinte, em Oulan Bator, capital da Mongólia, o almoço consiste de uma maça, um copo de chá e um sanduíche.

No aeroporto de Oulan Bator se podem contar apenas 12 pequenas casas, pintadas de branco, completando a sinfonia viva da natureza. Elas estão situadas em meio de vasto círculo, em cujos extremos dominam altas cadeias de montanhas, igualmente circulares. Em tudo, domina uma sensação de encantamento pictórico.

Com o prosseguimento da viagem se vai acentuando a lembrança de desolação. Voam-se muitas horas sem se avistar uma estrada e tampouco vestígios de habitações. Um pintor que desejasse figurar a natureza em desespero não poderia encontrar motivos mais sugestivos. Afinal, por estes e outros motivos é que a Mongólia, cercada por poderosos vizinhos, ainda permanece independente.

Torna-se uma festa para os olhos quando se vislumbra um pequeno casilhão ou uma morada perdida. Muito mais quando se divisa modestas aldeias, cujas casas podem ser facilmente contadas. A terra é árida e o clima terrível, tornando perigosas as condições de vida. E isto se reflete na população do país, cujo total ainda não atingiu a cifra de um milhão.

A China é invadida pelo espaço através de uma das suas províncias que já pertenceu à Mongólia: Chahar. Somente após atravessá-la e nas imediações de Wanchuan, Sunnhawa e outras cidades vai desorientando a marca do labor humano. A partir da província

de Xangai tudo vai ganhando mais colorido: a terra começa a palpitar com mais força. Mesmo de bordo do avião, por intermédio das construções típicas e remotas sente-se que se vai penetrando em um mundo diferente. E a antiguidade da civilização do povo chinês mais se pronuncia quando se encontra Pequim, cujas primeiras origens datam de mais de 500.000 anos.

### DE PEQUIM A XANGAI

Julguei preferível deavassar a capital chinesa após o regresso e conhecimento de outras situações, particularmente do seu interior. O primeiro roteiro preferido foi a viagem, por via férrea, de Pequim a Xangai. Ainda não existem trens elétricos na China e a trajetória se faz em máquinas a vapor, com a duração de dois dias e uma noite.

O entusiasmo da atmosfera ambiente começa pelos acordos das músicas chinesas. São transmitidas de uma cabine situada em uma das composições, através de auto-falantes e nos intervalos ouvem-se avisos sobre a marcha do trem. Nas cabines dormitórias os passageiros são forçados a dormir às claras. A corrente é única para toda a composição; não há sequer possibilidade de diminuir a claridade da luz. Por outro lado, são de vidro as janelas internas que correspondem aos corredores. O dormitório fica permanentemente deavassado. Até mesmo durante o sono o passageiro pode ser controlado...

O excesso de passageiros, que conduzem enormes trouxas, em lugar de valises, impede maior conforto. No carro restaurante usa-se muito o chá mas também bebe-se água quente. Há os que viajam com calças ou paçotes desta bebida mas os mais pobres contentam-se apenas em encher a sua caneca com a água aquecida. Aliás, mesmo nos bons teatros da própria capital chinesa observei este mesmo e estranho costume, inclusive entre diversas pessoas de melhor categoria social.

A mais forte lembrança que deixou esta viagem foram as visões em terreno das enchentes. Por diversas vezes o expresso Pequim-Xangai transitava em mínima elevação de terreno, solidificando apenas para manter fixos os dormentes e os trilhos. O avanço se faz em mínima faixa de terra, com o trem cercado de água por ambos os lados!

Embora a estação não fôsse a das chuvas, a topografia de inúmeras regiões continuava modificada. Encontram-se muitas ruínas de antigas moradas, destruídas. Por vezes, surgem lagos ou pântanos, de formação recente, onde se pode admirar o heroísmo do povo. Embora nas piores condições possíveis muitos passam a habitar as pequenas e instáveis ilhotas, —>

Primeira de uma série de três reportagens, por OSWALDO DE OLIVEIRA





campo de futebol com seus balizas, em lugar de duas, conforme é normalmente praticado o desporto. Tudo a fim de possibilitar que, embora com dimensões mais reduzidas, e às avessas, em sentido vertical, seis equipes disputem simultaneamente as suas partidas. Outro desporto muito preferido é o basquetebol. Desde que anotece as quadras se iluminam e jovers de ambos os sexos pedem sem interrupção.

Mais ainda do que Pequim e outros centros, até mesmo as pequenas repartições públicas interrompem os seus trabalhos quando chegam as horas de ginástica pelo rádio. Precipitam-se as coletividades para qualquer praça ou recanto ao ar livre, onde jamais faltam os auto-falantes. Nos bairros, as pedregias calçadas das ruas ou algum terreno interno mais amplo são improvisados em parques. Ao som de marchas militares chinesas, os espetáculos se tornam particularmente exóticos e curiosos aos

## Contrastes entre cidade e vila

### CHINA cont.

cabanas de apenas poucos centímetros de altura a mais do nível das águas. Ficam sujeitos a uma imprevisível cheia que poderá ocorrer inclusive na calada da noite. Porém, preferem não abandonar a região: é o tradicional amor do povo chinês à terra que se manifesta desta maneira.

Em Xangai, os contrastes se oferecem a cada passo. Nada mais existe da sua antiga e famosa vida noturna. Os estrangeiros foram deportados em massa. Os cabarés, casinos e antros de perdição inaneavelmente fechados. A prostituição passou a ser combatida de duas maneiras: uma lei especial, proibitiva e a abertura de prisões que são denominadas de "Centros de Educação". Para lá são enviados todas aquelas que insistem em voltar à velha profissão.

Também desapareceu o ex-efebre movimento do seu porto, que foi um dos três mais importantes do mundo. Em realidade, está, agora, praticamente deserto. É fortemente vigiado e foi necessário obter uma licença especial a fim de visitá-lo. Encontram-se apenas dois grandes navios sovietes atracados. No mais, vêem-se pequenas embarcações descarregando gêneros alimentícios, artesanatos do próprio país. Os estivadores chineses têm o hábito de entoar os seus cânticos enquanto transportam os fardos e a melodia agrava a tristeza de um vasto caos sem movimento. Através de estatísticas III navios, de diferentes procedências, haviam deixado de atracar em Xangai nestes últimos tempos. Trata-se de uma das consequências do bloqueio das nações ocidentais.

Nos seus aspectos gerais, encontram-se poucos vestígios das condições da antiga Xangai. Uma delas

é a presença de vultoso número de automóveis de marcas americanas. Outros são os grandes edifícios de estilo moderno e também segundo a arquitetura "made in USA". Justamente por isto, o governo soviético está construindo, como um presente ao povo de Xangai, o mais alto edifício da cidade, nos moldes clássicos das linhas de Moscou. Mesmo nos mais movimentados quarteirões, inclusive o "bund", os bancos, que foram desaparecidos) é muito raro o encontro de estrangeiros.

Xangai trocou de fase mas o povo se mostra mais conservador em seus hábitos do que o da própria capital da China. Por exemplo, nota-se uma maior acentuação no uso dos antigos trajes orientais do que Pequim, além de diversas outras minúcias. Embora as grandes metamorfoses, o antigo continua o mesmo. As exteriorizações é que podem ser diferentes. Ilustrativo exemplo pode ser referido em torno da cultura física, o tema que mais apasiona a cidade no momento.

Visitou o "People's Cultural Square." Está situado em antigo hotel, em edifício de cinco andares e as suas dependências se estendem em diversas áreas anexas. A fim de que se possa avaliar como as diferentes manifestações de desportos são cultivadas, é necessário citar as estatísticas. Diariamente, a frequência da juventude tem a média de 5.000 pessoas e aos domingos ultrapassa a cessa dos dez mil.

Pouco além, e em frente ao hotel em que estive hospedado, o "Chiang-Kiang", alonga-se uma enorme praça de desportos. Tive, assim, excelente oportunidade de verificar o seu funcionamento. Das primeiras horas do dia até cerca de onze e meia da noite, dificilmente se poderá encontrar um intervalo entre as inúmeras atividades. Há um grande





**50 ANOS  
DE SUCESSO**

**GARANTEM AS  
VIRTUDES DA**



**AGUA  
FIGARO**

**PARA TINGIR  
OS CABELOS**

## A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora lá temos o Creme de Alface "Brilhante" ultra-concentrado, que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas e aspezezas e a tendência para pigmentação.

O óleo, o lótilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-a.

É um produto do Laboratório Alvim e Freitas S. A.



UMA FAMÍLIA tradicional de Chungking, o chefe, na frente, com o caderão pesto de mão nas costas, é respeitosamente seguido pela mulher e as filhas.

### CHINA cont.

forasteiros. As aulas são irradiadas em diversos horários, desde pela manhã cedo (seis horas) ou nas últimas horas do entardecer.

Fui visitar o Museu e a Biblioteca de Xangai, ambos situados em um grande edifício, na Avenida Nanquim. No setor histórico do primeiro, a maior parte das salas são destinadas a exibir os objetos de interesse que têm sido encontrados nas escavações dos túmulos. A visita tem o valor de documentar o instinto guerreiro do povo. Há uma grande prevalência de toda a sorte de armas que eram enterradas junto aos corpos dos seus donos. A prorrogação que se avança dos velhos séculos para períodos mais recentes, se foi abandonando esta tendência de os objetos do culto de Buda, Confúcio e outras religiões passaram a se alternar com os troféus guerreiros e com diferentes manifestações de artes.

Na Biblioteca obtive os dados de frequência diária, cuja média oscila entre dois a três mil pessoas. Na visita às instalações, além de um grande salão de leitura encontrei um outro, menor, porém mais confortá-

vel. É especialmente dedicado aos leitores de obras soviéticas. A influência vermelha manifesta-se particularmente em todos os setores culturais.

### CHUNG-KING, A CIDADE CORAÇÃO DA CHINA

Na rota aérea de Xangai à cidade coração da China, Chung-King, atravessam-se três grandes províncias da China. De comêç é a de Kiangsu. Após uma região de grandes lagoas e depois do mais importante deles, o de Tai-Hu, passa-se à província de Anhwei. No decurso da mesma comêç o soberbo espectralculo que o rio Yangtsé proporciona. Com este e outros rios revestem sempre os pitantes quadros das enchentes, que são endêmicas na China. O terreno torna-se acidentado com a majestosa cordilheira de Amichahan, em cujo decurso vem a surgir uma outra província, a de Hubei, das mais importantes. De sensível maneira, observa-se a intensidade do labor humano. Através de muitas fazendas coletivas, quase todos os palmos de terra são cultivados com afino. É nesta atmosfera cheira-se à única parada desta trajetória de 1.492 quilômetros, a cidade de Hankow.



Impressões como é rigorosa a vigilância nos aeroportos da China. Espalhados nas mais importantes situações, vêem-se soldados de metralhetas em punho, como se aguardassem um ataque a cada instante. Hankow, pela sua estratégica situação, é a cidade mais vigiada que encontrei no país. Antes da partida dos aviões as janelas são cuidadosamente cerradas com cortinas. Na parte terminal da aeronave fica um dos oficiais de sentinela, controlando os movimentos dos que se encontram a bordo. Apenas quando o avião se afasta da cidade é que cessa a proibição. Assim, a China vive um estado de permanente alerta. Compreende-se o sentido geral das medidas. A história do país tem sido um rosário de guerras e revoluções. O ânimo do povo já habituou à intranquilidade.

A natureza proporciona belo espetáculo em todas as imediações de Hankow. O Yangtzé forma um vasto estuário e, nas suas inúmeras bpartições, despoñtam lagos e ilhas de todos os tamanhos. Prosegue a viagem e ganha o avião a província de Szechuan, cujas montanhas são as mais elevadas desta rota. Ao entrar-decer, quando os panoramas se tornam cada vez mais atraentes, chega-se a um dos mais famosos recônditos da China, a ex-capital do regime do Koumintang: Chung-King.

Longa é a trajetória do aeroporto à cidade: mais de uma hora. A estrada é montanhosa e está situada em redor de muitos precipícios. Ao longo de todos os terrenos em declive, até às margens do Yangtzé, vê-se inúmeras plantações de arroz. A maioria das choupanas é construída de bambus, entrelaçados com palha. A característica de maior evidência é a pobreza. Esta lembrança jamais se afasta, mesmo quando se al-

## Juventude e Beleza na Espuma Cremosa do Sabonete Palmolive!



Especialistas de pele provam:  
Com Sabonete Palmolive você pode obter  
cútlis mais linda em 14 dias apenas!

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

Faça assim: — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxágue. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo o efeito embelezador de PALMOLIVE!

PALMOLIVE - O Sabonete da Juventude - torna a cútlis aveludada como pétala de rosa...



PALMOLIVE é 100% SUAVE...  
Poranto, não deixe que outro  
Sabonete toque em sua pele!

Para um Banho de Beleza, Palmolive-se do Pés à Cabeça!

**VARIZES E HEMORRÓIDAS**  
**TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO**

**HEMO-VIRTUS**

VARIZES: FRIÇÃO E POMADA NAS VARIZES E TOMO O LIQUIDO  
 HEMORRÓIDAS: TOMO O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

NAS FARMÁCIAS

**Usar durante três meses.**



**ÁLBUM DE NUS ARTÍSTICOS**

Recebemos maravilhosos álbuns de nus artísticos, editados na França. Verdadeiras obras de arte! Peça catálogo ilustrado.

**GRATIS:**

Preencha o cupom abaixo, a máquina ou a lápis para não borrar. Remeta-nos em envelope fechado.

**A "LIVROS DE ARTE"**

Caixa Postal 1.207 — S. Paulo — Capital

Solicito que me enviem grátis um catálogo ilustrado do **ALBUM DE NUS ARTÍSTICOS**

NOME: ..... N.º: .....

RUA: ..... CIDADE: .....

CX. POSTAL: ..... ESTADO: .....

(-R. G.º)

**LEIA**

**A MELHOR REVISTA DE  
 CONTOS POLICIAIS DO BRASIL**

# Mistério Magazine

**TODOS OS MESES**

**OS MELHORES CONTOS  
 OS MELHORES AUTORES**

Publicado pela Revista do Globo S. A.

## CHINA cont.

cança e passa a ser melhor conhecida a cidade. Em Chung-King revivem quase todas as primitivas condições que muitos julgam tenham sido extintas na atualidade.

De maneira dolorosa, acentua-se a falta de maquinaria, um dos graves problemas da China. Embora seja proibido em Pequim e Xangai, ressurge a tração humana servindo de veículo: os "pedi-car" (os homens que substituem as rodas e transportam rébis e cargas). Vêm-se também grupos de homens (até cerca de 10 a 12) fazendo serviços que normalmente cabem aos animais: puxando fardos, pedras, material férreo, etc., em insuportável esforço. É espetáculo digno de observar-se a condução de desfilas por intermédio de macas porque é irrisório o número de ambulâncias e caminhões. E a acidentada topografia da região ainda dificulta mais esta situação e, por vezes, favorece dramáticos quadros.

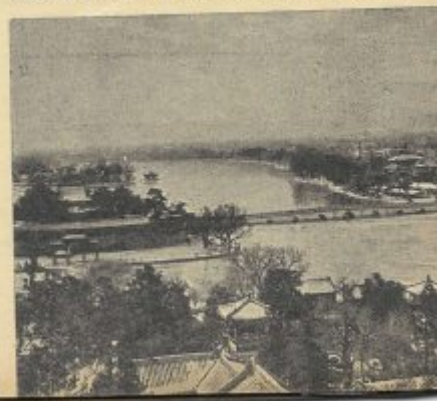
Em grande quantidade, as vestes dos transeuntes são pobres e também constantes os pés descalços. Mais da metade da população (um milhão e seiscentos mil) ou são operários ou lavradores. Coletividades são recrutadas para numerosas obras de melhoria das condições de vida: construções de estradas, estaleiros, trabalhos em pedreiras, etc. E os salários são relativamente baixos: de quatro a cinco mil francos por mês, mente.

Por todos estes motivos causa um verdadeiro choque o encontro de um fabuloso palácio, recém-construído, e ocupando a enorme área de 25.000 metros quadrados. A sua planta seguiu o mais pomposo dos estilos preferidos pelos imperadores das dinastias. Além de luxuosas dependências, destinadas a hospedar visitantes ilustres e membros do governo há um imenso e belo auditório, com capacidade para quatro mil e quinhentas pessoas. O objetivo é político: é ali que se realizam os grandes conclaves do Partido Comunista da região. Tão grande foi o seu custo que a maioria das verbas não foram doadas pelo município e, sim, pelo governo da província. A origem desta violenta onerosidade com as condições de vida da cidade prende-se possivelmente ao fato de Chung-King ter sido o mais forte reduto do governo de Chiang-Kai-Chek e a última cidade a ser liberada pela revolução comunista.

Um impreciso registro de fatos torna evidente que foi um erro esta luxuriante construção. Da mesma forma, será justo esclarecer que, com todos os aspectos penosos descritos, é favorável o ânimo do povo. Não apenas por diversos inquéritos realizados com o auxílio de intérprete ou informes de pessoas idôneas que conheciam outros idiomas ou mesmo pelas observações pessoais feitas aos olhos que, em outros tempos, as circunstâncias de vida aliada eram piores.

(No próximo número, a II.ª da série)

**VISÃO DE PEQUIM, no inverno.** A metade inferior do rio (à direita, na foto abaixo), já se encontra congelada, enquanto o outro mantém-se ainda líquido. A guisa dos fatos das velhas manações já estão cobertos de neve. A cidade parece ser a mesma dos tempos medievais, como se tivesse sido tocada por uma mizéria e poeira vinda do condão... É bela a aparência das coisas...



# Minute Make-Up

SILK-BASE - PÓ COMPACTO

Novo maquiagem que une Base e Pó de Seda a um benéfico Complexo de Lanolina para obter no mínimo de tempo o máximo de glamour

MINUTE MAKE-UP é absolutamente excepcional graças à associação da Seda e da Lanolina num só produto. Protege a pele, encobre qualquer imperfeição e imprime no rosto sedosa maciez e viço juvenil.

MINUTE MAKE-UP aplica-se em menos de um minuto e garante por muitas horas um maquiagem impossível de extrema delicadeza e de duradoura perfeição.

MINUTE MAKE-UP é apresentado num elegante e prático estôjo, com espelho e esponja, para usar quando quiser e onde estiver... Em seis adoráveis tonalidades, 50.

## Helena Rubinstein





SE OS ADULTOS achem tristes os quadros de Pireoska as crianças não só gostam deles como os compreendem.

**O** MEU desejo é mostrar coisas novas à juventude, através da pintura. O abstracionismo não mostra isso.

Esta é uma das muitas coisas que Pireoska Kissely diz, na visita que lhe faço em companhia de Edgard Cayvalheiro, que me prevenira, antes — "Você vai conhecer uma criatura diferente, estranha."

Pireoska vai nos mostrando os seus quadros, onde os temas preferidos são anjos, meninas, ornamentos, santos (S. Francisco, Sta. Margarida, Sta. Eli-

sabeth), humildes flores dos campos, circo com cores tristes, circo ambulantes em que os palhaços não se vestem de vermelho de amarelo, de nenhuma cor berrante.

E Pireoska Kissely informa que uma de suas maiores ambições é ilustrar livros para crianças, e de um dia poder fazer um filme de desenhos coloridos. Os temas de circo, que povoam seus quadros, explicam-se pelo desejo que dominou a sua infância, de ser artista de circo, interrar uma das muitas tropas de artielas ambu-

lantes que passavam pela sua cidade, davam alguns espetáculos, saíam pela estrada e nunca mais voltavam. Essa obsessão da infância, reapareceu mais tarde em sua pintura, e agora os palhaços melancólicos, as bailarinas frustradas, os magros trapézistas estão diante de nós, infelizes, quase chorando.

#### A PINTURA

Pireoska nasceu na Hungria, e está no Brasil há oito anos. Moros pri-

AQUI temos três de seus quadros: "O Circo ambulante"; muito triste, dá testemunho "O Palhaço e a Bailarina" e



# "A PINTURA DEVE DIZER ALGUMA COISA"

Em S. Paulo uma imigrante faz pintura que apesar de triste é boa pintura. Ela defende que a pintura deve transmitir uma emoção a quem a olha, até às crianças.

Reportagem de FERNANDO GOES

metro no Recife, e lá fez grandes amigos, expôs pela primeira vez os seus quadros. Os poetas do Capibaribe gostaram da sua pintura, e um deles, moço, — Oliveira Litrento — exaltando a artista em versos, disse:

"Para a Hungria já distante, nunca  
[ausente  
Ir embora e nas sombras, acordada  
Rever velhas aldeias, docemente.  
Os barcos do Danúbio, azul estrada  
Superindo poetas. De repente  
Knut e morte, o exílio. Evidada  
A artista sonha assim, diariamente."

Veio depois para São Paulo, e expôs aqui em 1963.

— Não sou pintora académica, nem moderna. São manchas, só cores, não fazem a pintura. A pintura deve dizer alguma coisa, transmitir alguma coisa, como a poesia, a música, fala Pirotska.

mecidas, o branco ruivo, um azul tão estranqueado que se assemelha a um pedaco de céu embrulhado em nuvens nubes.

Mas quando Edgard Cavalheiro ou eu diz isso dos seus quadros, ela não concorda integralmente, dizendo que "engraçado como os adultos só vêm tristes em suas telas, ao passo que as crianças não, as crianças não acham seus quadros tristes. E explica, com um sorriso de melancolia, que os adultos, muito próximos da terra, não sentem, como as crianças, a realidade daquele mundo de anjos, de seres desamparados, de santos, de meninas caminhando abandonadas por uma estrada..."

— Por isso — repete de novo — o

meu maior desejo sempre foi o de pintar para as crianças.

## REFLEXOS DA GUERRA

Muitos dos seus amigos estranham que ela nunca tenha pintado a guerra, a guerra que lhe marcou tão profundamente a vida, a guerra que ela viu de tão perto. E Pirotska sorri, porque nos seus anjos, nos seus santos, nas crianças melancólicas que pinta, nas criaturas solitárias, no desamparo, na melancolia, no abatimento de que sua pintura é tão fortemente impregnada, é a própria guerra que ela está pintando, são os reflexos do anos terríveis que as cores esmaecidas exprimem, desatinadamente.

(Continua na página 16)

ESTA é Pirotska que pinta quadros ternos que lembro aos Chapali realista. O tom excessivo de sua pintura é reflexo da tristeza da guerra que suportou.

## UMA ARTE QUE AS CRIANÇAS SENTEM

Durante a ocupação nazista na Hungria, Pirotska viu coisas horríveis.

— Vi crianças morrerem, gente morrer de fome, de excessiva pobreza. Mas não vi, durante esse tempo de horror, nem gritos, nem lágrimas. Todos viviam mudos, com a sua dor, e só para ela viviam, quando a fome e a tristeza eram as grandes sobeiras. Nos meus quadros, se há muito tristeza, mas não há o desespero dos gritos, dos prantos convulsos, das lágrimas abundantes, e talvez por causa disso.

E verdade que ela sempre foi uma menina triste, e os anos da guerra vieram acentuar isso. Daí, também, provavelmente, o tom cinzento e preferido dos seus quadros, as cores se-

este amoroso "Menina com sua mãe".



# "GATINHA" O

Falando uma série de línguas (e lecionando um gostoso apelido, inteligência e be

**C**hama-se Ellen-Marieta Katz. Mas ela não gosta nem do primeiro nem do segundo nome, apesar de serem bonitos. É filha de europeus mas nasceu no Brasil há alguns anos atrás. O cabelo é francamente castanho e tem por hábito (um dos mais agradáveis, por sinal) olhar muito verde e um pouco obliquamente. Quando fala português sente-se um "R" meio carregado. Eu disse "quando fala" por que ela é professora de francês e inglês, e aprende alemão com sua mãe.

— Aprendo com minha mãe mas o estudo é sério mesmo.

Além dessa vocação de poliglota Marieta possui um gosto especial pelas artes plásticas, colecionando reproduções de quadros e originais de



**APESAR** de ter feito duas viagens à Europa, Marieta julga o sul brasileiro indispensável a sua vida e, mesmo filha de europeus é autenticamente nacional. O último verão, passou-o na nova praia de Atlântida.

**GOSTO** de festas e bailes — diz ela — mas não quero que pensem que tenho obsessão por essas coisas. Suas atividades dividem-se entre as aulas que dá (e as que recebe). É inteligente e dá gosto falar com ela.

**DURANTE** sua última viagem à Europa, na ida e na volta foi eleita a rainha do navio "Eva Perón". Em Porto Alegre reina involuntariamente em muitos corações e parece não ter esgotado ainda suas garças de ouro.



# OM SOTAQUE

do). Ellen-Marjeta Katz, a moça da capa  
za suficientes para ser uma jornalista

Daumier. Aliás o seu hobby é o desenho mas sempre que há bons concertos o Teatro São Pedro a tem como assistente.

Do ballet Marieta está impedida recentemente porque fraturou um osso do pé quando esquiava na Suíça. Mas isso não a impede de ir a festas e gostar delas com moderação. Viajar é o seu máximo prazer, recorda com carinho os dois passeios que fez à Europa onde teve ocasião de conhecer diversos países e gostar muito. Sua vida no futuro, queria que se passasse numa fazenda onde ela imagina que as atividades sejam das mais agradáveis e proveitosas.

Como é muito bonita foi escolhida como um dos brotos mais lindos do último verão. Essa idéia surgiu-me quando a vi em Atlântida muito querida de sol e depois na piscina do Grémio Náutico União que frequenta nos dias de calor.

JÁ FOI campeã de canastra e sobreviou a Holanda de helicóptero. Nada com perfeição. De vez enquanto anda a cavalo em Canela. Em casa apelidaram-na (muito apropriadamente) de "Gatinha". Colectora flâmulas.





Um dia de outono, em meados de setembro, eu repousava num bosque de bétulas. O tempo estava coerente: desde manhã, uma chuva fina alternava com um sol quente. O céu, coberto de ligeiras nuvens brancas, clareava por momentos e deixava entrever uma nuvem de azul acariador com um belo olhar. Imóvel, eu era todo olhos, todo ouvidos. Por cima de mim as folhas mal se agitavam e esse pequeno ruído bastaria para preisar a estação. Não era com efeito, nem a palpitação alacre e risonha das primavera, nem o doce e longo murmúrio do verão, nem o balbúcio lívido e frio do outono, mas uma espécie de gorgheio em surdina. Uma brisa ligeira alisava os cimos das árvores. A floresta molhada mudava a todo momento de aspecto, conforme o sol brilhava ou se escondia. Por vezes, ela se iluminava, e tudo então parecia de súbito sorrir; os troncos das bétulas esparsas ganhavam reflexos de celina branco; as folhas caídas rebrilhavam como ouro rutilante; os altos penachos dos fetos, já cobertos dessa tinta ocre de uma madura, que eles adquirem no ou-

tono, ofereciam aos olhos, por toda parte, a confusão transparente dos seus ramos entrelaçados. Depois, tudo se escurecia de novo, as cores vivas se amorteciam; as bétulas se tornavam de um branco pálido, dessa branco de neve caída há pouco, que os mornos raios do sol de inverno ainda não tocaram; e sorrateira, furtiva, uma pequena chuva chilreava cada sobre o bosque. A folhagem ainda verde começava entretanto a amarelcear; aqui e ali uma folha nova já havia adquirido tons vermelhos ou acobreados; ora parecia vê-la flamejar, quando um raio de sol atravessava, matizando-a, a véve cerrada da ramagem bevida pelas gotas cintilantes. Nenhum pássaro se fazia ouvir; todos estavam abrigados e silenciosos, somente o abelharuco lançava com intermitências o seu grito argentino e zumbeteiro.

Antes de me deter nesse bosque de bétulas, eu tinha atravessado, em companhia do meu cão, uma mata de faias. Confesso não gostar muito dessa árvore, do seu tronco lídico claro e da sua folhagem verde-acinzentada, de aspecto metálico, que se eleva o

mais alto possível e se abre nos ares como um leque palpitante; não posso suportar o contínuo balanço dessas feias folhas redondas, decajetadamente presas aos seus caules intermináveis. Ela só é bonita em certas tardes de verão, quando, elevando-se solitária por cima dos arbustos, se oferece aos raios abradiados do crepúsculo: brilha, então, e rumoreja sob a púrpura doada que inunda totalmente, das frezadas às raízes. É bonita, também, quando, por um dia de vento sem nuvens, frume e sussurra sobre o fundo azul do céu, cada uma de suas folhas, arrebataadas por esse movimento, parecendo querer arrancar-se, levantar voo e perder-se ao longe. Mas, em suma, não gosto dessa árvore: razão pela qual, deixando a sua sombra, tinha sido escolhido para descansar esse pequeno bosque de bétulas, e tinha-me instalado sob uma delas, cujos ramos baixos me podiam abrigar da chuva. Enquanto contemplava o espetáculo que se oferecia ao meu olhar, o sono me envolveu, um sono doce e profundo, que só os cascos conhecem.

Não sei quanto tempo durou o meu sono; mas quando abri os olhos, todo o bosque estava inundado de sol; por toda parte, através das folhas palpitrantes, o azul resplandecia; uma borrasca tinha afugentado as nuvens; o tempo ficara outro vez sereno; o ar apresentava essa frescura seca e singular que enche o coração de um sentimento de bem-estar e anuncia quase sempre uma bela noite depois de um dia chuvoso.

Le-me levantar, para tentar a sorte mais uma vez, quando os meus olhos se detiveram sobre uma forma humana e imóvel. Era uma jovem compeçada. Sentada a vinte passos de mim, a cabeça pensativamente inclinada, os braços estendidos sobre os joelhos, tinha, numa das mãos semi-fechadas, um grande ramalhete de flores camésses cada vez que ela respirava e remilhebe se elevava diocemente sobre o seu colo. Uma blusa muito branca, fechada no pescoço e nos punhos, caía em pregas curtas e suaves sobre o seu talho. Uma dupla fileira de pérolas amarelas ornava o seu busto. Era bonita. Os espessos cabelos louros, de um belo matiz cinzento, se separavam em duas grossas tranças, sob um estreito fitcho vermelho, que emoldurava uma fronte de marfim, o queimado doado, característico das peles delicadas, se deslocava no resto do rosto. Eu não conseguia ver-lhe os olhos, que ela conservava baixos, mas distinguia as sobran-elhas delicadas e finas; os longos cílios brilhava no sol; sobre uma das faces e decia até os lábios pálidos. O nariz, um pouco pouco forte, não enfiava o conjunto dos seus traços que eram muito agradável; a sua expressão sobretudo me atraía, de tal modo ela revelava doçura, simplicidade, tristeza ingênua, a tristeza de uma criança.

esmagada por um sofrimento que não chega a compreender. Vivamente superava alguém. Um ramo seco estalou no bosque. Ela levantou imediatamente a cabeça e olhou em redor: na sombra transparente, vi brilhar um instante os seus olhos de corça, puros e maduros. Um longo momento, sem perder de vista o lugar de onde viera o ruído, ela estendeu, inclinou-se atrás mais e pôs-se lentamente a recolher as suas flores. Os olhos ficaram vermelhos, os lábios tremaram de cortar o coração, uma nova lágrima nasceu sob os grandes olhos, deixando na face um rastro brilhante. Longos minutos transcorreram; a pobre criança não se mexia: por vezes, agitava antoesamente as mãos, escutava, escutava sempre. Algo mexeu de novo no bosque: ela estremeceu. O ruído se accentuou, se fez ouvir bem próximo, enfim se percebeu claramente um passo curto e decidido. Ela se acurvou, parecendo intimidada; e seu olhar atento se iluminou de esperança. Saldá do mato, uma figura de homem appareceu. Os olhos d'ella se turbaram fixos. O rosto enrubescou, um sorriso de satisfação lhe desbordou nos lábios; quis levantar-se, mas tornou a cair, empalideceu, perdeu o péto. Foi só quando elle chegou ao seu lado que ella pôde levantar um olhar temeroso e quase supplicante.

Do meu esconderijo, eu examinava o personagem com curiosidade: para dizer a verdade, elle não me causou boa impressão. Devia ser o criado de quarto favorito de um jovem rico. A sua maneira de vestir revelava pretensões a bom gosto, uma elegante simplicidade, trazia, abotoado até o pescoço um paletó curto, cor de bronze, sem divida herança do patrão, umas pequenas gravatas roza de pontas lisadas, e um esquete da veludo negro com galão de ouro, enterrado até os olhos. Implacável, o collarinho de camisa branca subia até as orelhas, occultando-lhe as faces; os punhos enquadados cobriam-lhe as mãos até os dedos, dedos vermelhos e distorvidos, ornados de anéis de ouro e prata, guardados de minúcia em turquesas. A sua figura vermelha, sadia, insólita, era desasta que, segundo as minhas observações, exasperam quase sempre os homens — a) de nós — agradao frequentemente as mulheres. Elle se esforçava por dar aos seus traços alguma expressão de desprezo e de héto; franza extenuadamente os olhos trizmente-pálidos, lá quase imperceptíveis, fazia caretas, abacava os cantos da boca, fingia bocejar e, com uma falsa desenvoltura, retificava as ondas avermelhadas dos seus "cachu-novas"; do então virava os seus rastos fios louros que se arrôjavam por cima dos seus lábios curvados: em suma, "posava" adonadamente. Os seus manejos começaram desde que percebeu a jovem camponesa: aproximando-se d'ella,

não andar descurado, permaneceu de pé um momento, levantou os ombros, meteu as mãos nos bolsos do paletó e, depois de lhe ter lançado um olhar negligente, sentou-se no chão.

— Há muito tempo que estás ali? — perguntou-lhe, com olhos distraídos e distantes, bocejando e balançando uma das pernas. A moça não encontrou logo forças para responder: — Sim, há muito tempo — murmurou enfim, com um vago distante.

— Qual (Tirou o casquete, passou majestosamente a mão pela capêta cabelera friada e que comecava baixo na testa, lançou em torno de si um olhar cheio de dignidade e em seguida tornou a pôr o casquete na sua preciosa cabeça). E deitou, obteve, além do mais, (Bocejou outra vez). Estou sobredrêçando de servico, não consiga fazer tudo... E o patrão ainda se zangal! Nós partimos amanhã...

— Amanhã? — articulara a pobre moça com um olhar cheio de terror.

— Sim, amanhã... Vamos, vamos, eu te seço — acrescentou elle num tom aborrecido, vendo-se estremecer e baixar a cabeça — eu te peço, Akoulina, não chores, tu bem sabes que eu detesto isso (franzia o seu nariz chato). Senão vou-me embora immediatamente. Que bobagem, choramingar!

— Não, não, eu não estou chorando — disse ella bem depressa, esforçando-se por engulir as lágrimas — então é amanhã que você parte — recomenço, depois de um momento de silêncio.

— Só Deus sabe quando nos veremos, Vitor Alexandrych!

— Reveremos, reveremos! Se não for ao ano que vem, será mais tarde. Eu acho que o patrão tem a intenção de trabalhar em Petersburgo — acrescentou elle num tom negligente e algo fannoso; — a não ser que partamos para o estrangeiro.

— Você me esquecerá, Vitor Alexandrych — suspirou tristemente Akoulina.

— Mas não, por que haveria de esquecer, eu não te esquecer. Apenas, não seja tãta, obedece a teu pai... É claro que não te esquecerê.

Ele se estendeu e bocejou do novo.

— Não se esqueça de mim, Vitor Alexandrych — tornou ella com uma voz supplicante. — Eu amei tudo com todas as minhas forças, eu fiz tudo por você... Você me diz que obedeça a meu pai, mas como é que você quer que eu faça isso?... — Como? — disse elle com uma voz cavernosa, estendido de costas, as mãos pousadas sob a cabeça.

— Mas seja sensato, Vitor Alexandrych, você bem sabe... — Ella se calou.

Vitor brincava com a corrente de aço do relógio.

— Tu és tãta, Akoulina — disse elle enfim. — Não digas bobagens, portanto. Eu quero o teu bem, compre-

endes? Sim, tu não és tãta, não tens nada de bronca, é verdade; tu és também nem sempre o foi, o que não impede que tu não tenhas instrução alguma; é por isso que preciso escutar o que te dizem.

— Eu tenho medo, Vitor Alexandrych!

— Ora, que bobagem, minha querida, eis uma boa razão para se ter medo!... Que é que tens aí — a consciência é voltando-se para elle — Flores?

— Sim — respondeu Akoulina com ar abastado... — Eu colhi tantas — replicou ella resmendo-a — e, bom para os bezerrões. E isso é cãhama da água, bom para curar ascerdúlas. Veja que flor bonita. Nunca vi uma flor tão bonita assim. Aqui estão violetas e minúsculas... Colhi isto para você — ajuntou ella apanhando, sob as flores amarelas da tassa, um pequeno ramalhete de violetas presas por um laço de relva. — Você as quer?

Vitor estendeu a mão proguçosa, tomou as flores, cheirou-as com indifferença e as pôs a virá-las entre os dedos, os olhos no céu, o ar digno e sonhador. Akoulina o contemplava... o seu olhar triste estava cheio de ternura, de devoção, de submissão, de amor. Com medo de aborrecê-lo, não osava chorar, mas os seus olhos diziam adeus e se satisfiziam pela última vez; quanto a elle, sempre estendido com um súbito, acellava a adoração com uma condescendência magnãima. Confesso que o seu rosto rubicundo, onde se lia, a través de uma despreocupação afetada, o egoísmo satisfeito e facil, me irritava uma indignação profunda. Akoulina estava deliriosa neste instante. Toda sua alma se revelava soffrente e apaixonada, voltando-se para elle num impulso de amor, enquanto ella... elle tendo deixado cair sobre a relva as violetas e tirado do bolso um pedaço de vidro rodendo de bronze, se esforçava com vto por fixá-lo ao olho; franzia inútilmente o sobrelho, contava a face e mesmo o nariz; o objeto, porém, lhe caia sempre na mão.

— Que é isto? — perguntou Akoulina estupefacta.

— Uma luneta — respondeu elle cheio de importância.

— Para que serve?

— Para se ver melhor.

— Deixe-me experimentá-la.

Vitor lhe deu a luneta contra a vontade.

— Tome cuidado, não a quebre!

— Não tenho medo (Aproximou timidamente o vidro do olho). Não vejo nada — confessou com ingenuidade.

— Fecha o olho — respondeu elle com uma voz irritada de chefe.

Ela fechou o olho diante do qual estava o vidro.

— Não esse, bêta, o outro! — gritou Vitor; e, sem lhe dar tempo de corrigir o engano, tirou-lhe a luneta.

# Nestas três horas sua pele "morre" um pouco

Dilatamente, sua cútis atravessa "períodos perigosos", que duram de uma a três horas. Ao lavar o rosto, você também retira à pele certos elementos protetores — e, só que a natureza os resabeleça, torna-se necessário aquele espaço de tempo. Enquanto isto, a cútis perde o "equilíbrio", fica sujeita a rugas, descamação, poros dilatados, acneia...

## Após lavar o rosto, reequilibre a cútis

Evidentemente, a solução indicada não é deixar de lavar o rosto. Mas nunca se esqueça de imediatamente reequilibrar a sua cútis. Siga o exemplo das mais belas senhoras da sociedade: use o Creme C Pond's. Em menos de um minuto, restabelece o equilíbrio, restaura a elasticidade da pele, combate o ressecamento, a descamação, as rugas... num trabalho que é, no mínimo, 60 vezes mais rápido que o da natureza.

## Antes de deitar-se, limpe a cútis e restabeleça-lhe a firmeza

Sua cútis exige *três* as noites uma limpeza completa. Uma aplicação profunda e estimulante do Creme C Pond's elimina as impurezas acumuladas nos poros... conserva à pele uma aparência fresca e juvenil.



A Sra. Bertrand L. Taylor III declara:

"Uma aplicação rápida do Creme C Pond's, depois que lavo o rosto, é mais benéfica do que complicados tratamentos de beleza."

Compre um pote ou tubo do Creme C Pond's ainda hoje. Dê à sua cútis o tratamento perfeito com o creme perfeito.

O Creme C Pond's pode também ser encontrado agora nos pontos tamando econômico — que lhe oferecerem o dobro de creme por um pequeno acréscimo no preço.



Akulina enrubescou, ria nervosamente e se ajustou.  
— Parece que isso não é feito para nós!  
— Eu o creio realmente!  
— Ah! Vitor Alexandrytch, que vai ser de mim sem você! — reconheceu ela se bôttu.

Vitor limpou o vidro com a ponta do paletó e re-rotocou-o no bôlso.

— Sim, não há dúvida — dignou-se ele enfim a responder — nos primeiros tempos isso te parecerá duro.

Deu-lhe uma palmada nas costas com ar protetor; ela tomou-lhe docemente a mão e beijou-a.

— É claro, tu és uma boa menina — continuou êle com um sorriso satisfeito — mas que se há de fazer? Julga tu mesma: meu patrão e eu não podemos ficar aqui eternamente; o Inverno está para chegar; um Inverno no campo é insuportável, tu o sabes tão bem quanto eu. Em Petersburgo as coisas são diferentes. Lá há maravilhas que não seriam capaz de imaginar, nem mesmo em sonhos, minha pobre pequena. Que *cessa!* Que ruas! E a sociedade, a instrução... é extraordinário!

Akulina o escutava com avidez, os lábios entreabertos como uma criança...

— Além — acrescentou êle, virando-se sobre a relva — para que contar tudo isso? Tu és perfeitamente incapaz de compreender.

— Por que razão, Vitor Alexandrytch? Eu compreendi, deixa disso, em compreendi tudo.

— Vejam só!

Akulina baixou a cabeça.

— Antes você não me falava assim, Vitor Alexandrytch — disse ela sem levantar os olhos.

— Antes... antes... — grunhiu êle de mau humor.

— Ambos se calarem.

— Está na hora de partir — disse Vitor, apolando-se sobre o cotovelo.

— Espere ainda um pouco — suplicou Akulina.

— Esperar quê?

— Espere! — Repetiu ela.

Vitor se estendeu de novo e se pôs a assobiar. Akulina não tirava os olhos d'êle. Pude perceber que a sua emoção ia num crescendo: um ligeiro tremor lhe agitava os lábios, as faces pálidas se tornaram rosadas...

— Vitor Alexandrytch — começou ela enfim, com uma voz martelada — eu juro que o que você está fazendo não é direito.

— O que não é direito? — perguntou êle levantando-se um pouco, a cabeça voltada para ela, de súbito carregado.

— Sim, não é direito, Vitor Alexandrytch. Você podia perfeitamente dizer-me uma palavra gentil antes de me abandonar. Pobre abandonada que sou: só uma pequena palavra.

— Que queres tu que eu te diga?

— Você devia sabê-lo melhor do que eu, Vitor Alexandrytch. Você parte sem me dizer uma palavra... Que foi que eu fiz para merecer isto?

— Como é engraçada: que é que eu posso fazer?

— Só uma pequena palavra!

— É uma verdadeira lengalenga! — resmungou êle, levantando-se.

— Não se sangue, Vitor Alexandrytch — apressou-se ela a dizer, retendo as lágrimas com dificuldade.

— Eu não me zango, mas tu és uma bôba... Eu não posso casar contigo, não é verdade? Então que é que tu queres? Vejamos, que queres tu?

Ele a encarou fixamente como se esperasse uma resposta.

— Nada... eu não quero nada — balbuciu ela mal ousando estender para êle as mãos trêmulas. — Mas se você me dissesse uma única palavra gentil antes de me abandonar...

E começou a chorar.

— Bom, já começa o choro — exclamou Vitor puzando o casquete sobre os olhos.

— Eu não quero nada — continuou ela por entre soluços, escondendo o rosto nas mãos. — Mas que vai ser de mim agora, que vai ser de mim, pobre desgraçada? Casar-me-ão com um homem que eu não amo: Pobre de mim!

— Continua, continua! — murmurou Vitor batendo com os pés no chão. (Continua na página 94)



## Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS



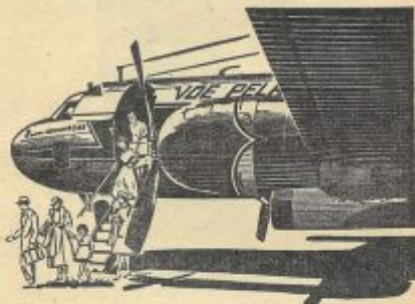
É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convaír 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convaír 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em conforto e preço do voo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.000 H.P. - mais de 100% de força de reserva! Trem de aterrissagem tríplice com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

# REAL-AEROVIAS

A maior empresa de transportes aéreos da América Latina.



Para Super-Rapidez...  
Super-Convaír 340 I

É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!  
Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 6,40 hr.

Presidência — Rua dos Andradas, 1089 — Tel. 4611, 6715  
Escritório Central — Avenida Borges de Medeiros, 354 — Tel. 6712, 6077  
Cargas e Encomendas — Avenida Farrapos, 2318 — Tel. 2-4431, 2-4432

# Encantadores...

Numa variedade enorme de modelos, escolha o SILVANA de sua preferência.

- A venda nas boas relojoarias, nos mais elegantes e modernos desenhos. Cromados, folheados ou em ouro. Modelos para todos os gostos.
- 15, 17 e 21 rubis.



# SILVANA

RELÓCIO  
SUÍÇO  
DE CONFIANÇA

## MOMENTOS INESQUECÍVEIS

Respondem à sétima série desta enquete o famoso Beniamino Gigli, e a atriz Michèle Morgan.

SUCEDEU isso na época em que visitava a Europa. De Milão, tinha-me dirigido para Cremona, donde um velho amigo de meu pai devia oferecer-me a hospitalidade durante alguns dias.

Era um professor que adorava sua cidade e fez questão de mostrar-me suas maravilhas. Muito apreciei a catedral que data do século treze. Quanto esplendor! Mas, certo dia, saíndoa na catedral uma aventura que nunca mais esqueci.

Era dia de verão, e, na véspera de minha partida para o lago de Garda, fiz questão de mais uma vez visitar a linda catedral.

Ao entrar sozinho, inexplicavelmente, senti-me presa de inquietude. Hesitante, olhando ora para a direita, ora para a esquerda, caminhei pelo corredor principal. Involuntariamente, encolhi os ombros e tive a impressão que os santos de pedra observavam-me com ar "biassé".

Bruscamente, descobri numa pequena capela um padre que dizia missa; alguns fiéis encontravam-se ajoelhados diante da estatua da Virgem e instintivamente também dobrei os joelhos.

Enquanto permanecia com a cabeça curvada, notei que me encontrava sobre uma estranha laje tão transtornante que tive a impressão que se tratava de um metal raro e brilhante. Continuando a observá-la, distingui palavras, uma inscrição burilada na parte superior da laje. Abaixando-me mais decifrei: "Poetra, cinzas, nada."

Assustado, levantei-me de modo tão brusco que isso chamou a atenção de meus vizinhos. No mesmo instante ouvi um leve ruído, a placa deslocava-se, saía da alveola e desaparecia com estrondo. Vacillei, tentei agarrar alguma coisa, perdi o equilíbrio e desapareci. Acima de mim, ouvi gritos de medo e mais nada.

Absolutamente não sei a que profundidade caíra, mas no tentar por-me de pé, senti violenta dor no joelho direito assim como no ombro. Ante meus olhos, cintilava a inscrição: "Poetra, cinzas, nada."

Encontrava-me num sepulcro em companhia de ossadas e crânicos de defuntos de séculos, incapaz de fazer um movimento. A respiração tornava-se difícil, os minutos pareciam durar uma eternidade nesse inquietante silêncio.

Porque razão não vinham em meu socorro? A an-

COM SEU empresário, Mr. Gorlinsky, Gigli aguarda o instante de entrar no palco do Albert Hall, em Londres.





A BELA Michèle, num flagrante da anual "Feira das Estrélas", em Paris, com a famosa Claudine Dupuis.

gústia que me comprimia a garganta impedia-me de chamar por socorro, não ousava perturbar a paz dos mortos.

Assim permaneci durante horas até o momento em que percebi uma luz. Osvi vozes humanas que chamavam e consegui dominar meu medo e gritar por socorro.

Pouco tempo depois surgiu um homem e depois mais dois. Carregaram-me e fui levado para fora da catedral. Disseram-me, então, que tinha permanecido no sepulcro somente cinco minutos, mas, custei a crer, pois esses minutos tinham-me parecido séculos.

E de compreender porque nunca mais quis voltar a Cremona. Durante anos tive a impressão de ser perseguido pelas palavras: "Poetra, cinza, nada."

**C**OMO sempre, queria fazer o que besta entendia. Um dia tive de ir a Londres. Ao invés de fazer o visto girado, fui em primeiro lugar até Ostende onde queria ver uns amigos e, em seguida embarcar de navio para Douvres. Talvez, não foi unicamente por causa destes amigos; é que eu precisava saber se estava no mar.

Estávamos em fins de setembro. Ao chegar à borda, tropecei e quebret o salto de um dos meus sapatos. Todos à borda riram, seve que eu pudesse entender por que tanta hilaridade ao quebrar o meu salto. Fui ao encontro de meus amigos, as mãos carregadas de flores e meçoando...

Tinha reservado um bom camarote e quando entrei, no navio, mais tarde apesar de tudo, conservei meu bom humor. Deitei na cama e contemplei o mar. De repente bateram à porta de meu camarote. Ao abrir a porta tive a surpresa de ver dois homens, sendo que um deles cobria logo sua instigação dizendo: "Scotland Yard."

Fi-os entrar e pergundi o que me zalia esta visita. "Abra sua bolsa", ordenou-me um deles. O outro ia remotar minha bolsa. Em primeiro resistiu um estorço bastante grande contendo minhas jóias. Perdiz-me a chave e ao abri-lo trocou olhares com o primeiro, que virou-se para mim e disse: "A senhora, está sob mandado de prisão."

Parecia-me esta uma história de max preto. Perguntei se podia saber do motivo desta medida. Sem

PODER DE SEDUÇÃO...

# Rêve d'or

de L. F. Piver - PARIS

Façam provocante e misteriosa. Rêve D'or é o "ouro" das mais belas essências de L. F. Piver... é o poder de sedução que virará em você.

Colocar em 2 tarrafas, desde Cr\$ 35, até Cr\$ 300. Estradas: Sines, Grand e Lusa desde 35, até Cr\$ 400.

PARFUMERIE L. F. Piver - PARIS - RIO  
Distribuidora: OREVE S. A. - Rua São Teles, 83 - Rio

Já está de volta!

# Savora

— finíssima mostarda cremosa

Novamente em todos empórios V, encontra Savora a deliciosa mostarda cremosa! Agora outra vez V, pode usar Savora para aumentar o sabor natural dos alimentos e lhes dar aquele gostinho especial que todos apreciam! E se V, ainda não conhece, experimente Savora — que já vem pronta para servir.

Use Savora em:

- Carnes
- Sanduiches
- Peixes
- Saladas
- Sopas



Mais sabor para os pratos de todo dia com Savora

Quer saber por que  
meus metais  
brilham  
mais?



É fácil... uso **SILVO**  
para a minha  
preciosa prataria!



...e **BRASSO**,  
para fazer luzir  
cobre e latão!



**MOMENTOS... cont.**

responder à minha pergunta disse-me: "Onde está o Grande Jean?"

Comecei a rir e disse: "Mas senhoras, sou Michèle Morvan, artista do cinema francês, e, entre minhas relações não existe nenhum "Grande Jean." Eis meu passaporte.

Abri a bolsa para tirar o passaporte mas minha mão voltou vazia... Meu passaporte ficara em Ostende.

Os dois investigadores sorriram: "Então vamos." Mostrei-me um mandado de prisão britânico, onde pude, de fato, ver a foto de uma mulher que se parecia comigo.

Apesar de meus protestos que eu não era a pessoa em questão, não consegui convencer os dois homens, que acreditaram: "Esta história de pulseira pode custar-lhe dois anos de prisão."

Cheguei em Doures, ao cair da noite. Reconheci nos dois diversos jornalistas, a quem se impedia de aproximar. Só consentiram eu ler-me logo ao primeiro comissariado, para provar minha identidade, depois que os repórteres presentes protestaram contra tal procedimento.

O funcionário de serviço, também não acreditou ter eu deixado o passaporte com amigos. Mas começou a olhar-me e compará-la com a foto que se encontrava no mandado de prisão. Depois chamou outro funcionário que também começou a compará-la com a dita foto.

Fui então informada que seria necessário o Consul de França identificar-me, o que só poderia fazer no dia seguinte.

Era demais para mim. Estava irritadíssima, exaxata. Pedi então para ser confrontada com amigos e com meu produtor de filmes. O que afinal consegui, não sem muitos esforços e às dez horas da noite, sai do distrito, Viena e confirmada por todos que: eu era Michèle Morvan e não a amiga de "Grand Jean."



NUMA PREMIERE, Michèle Morvan é felicitada por sua colega e simpática atriz que é Danièle Delorme.

— "Hum! Isto, sim, é que é Toddy!"

Como é delicioso!  
Quem sabe... sabe



Nas festas de aniversário, quando as crianças se reúnem, o delicioso Toddy está sempre presente, porque tôdas as crianças o preferem e sabem que Toddy é o alimento mais completo, mais gostoso, mais perfeito e mais puro. Sabem que Toddy as torna mais fortes, mais confiantes, mais vigorosas, mais inteligentes.

Toddy contém cálcio, ferro, fosfatos, proteínas, carboidratos e vitaminas, cientificamente dosados, para render o máximo de nutrição. E Toddy diz a verdade.

**UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER**

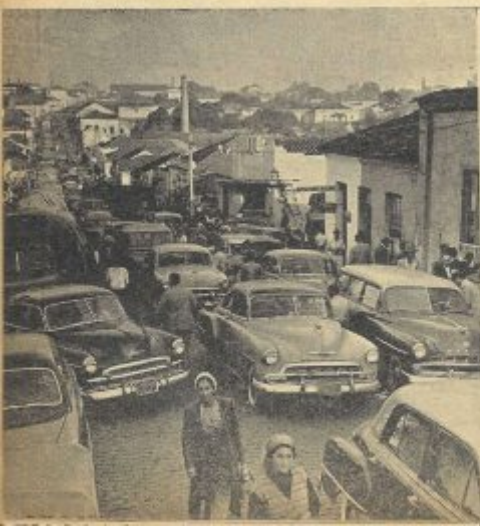
*Toddy é o alimento de confiança para toda a família. Toddy é único. Toddy não tem nem pode ter similares.*





TAMBAO se viu congestionado de maneira inédita, agravando todos os seus problemas de abastecimento e criando problemas insalváveis para os forasteiros e mesmo para os habitantes da pequena e bem pobre cidade.

NUM SÓ dia mais de 70 milromeiros surgiram enchendo as ruas estreitas da pequena cidade. Mas o ponto de máxima aglomeração era a pequena praça frente a igreja onde a multidão esperava o fim de seis meses.





# O PADRE LIMA

## (que não faz milagres)

### FAZ MILAGRES EM TAMBAÚ

O Padre Donizetti Tavares de Lima, da paróquia de Tambaú, vem impressionando o Brasil inteiro com um grande número de milagres...

Reportagem de DANIEL LINGUANOTTO Fotos de IVO BARRETI

A PEQUENA igreja local não comportava mais os fiéis. O padre Lima passou a rezar missas ao ar livre, transmitidas por alto-falantes para a cidade e que eram retransmitidas, por rádiosintonizados, para todo o país. Daí do altar imponente na praça os fiéis ouvem todos os dias palavras de grande esperança.

MILHOES de dúzias de velas foram queimadas no Crucifixo do ardo da matriz, produzindo um riacho de espíritos — símbolo de esperança...

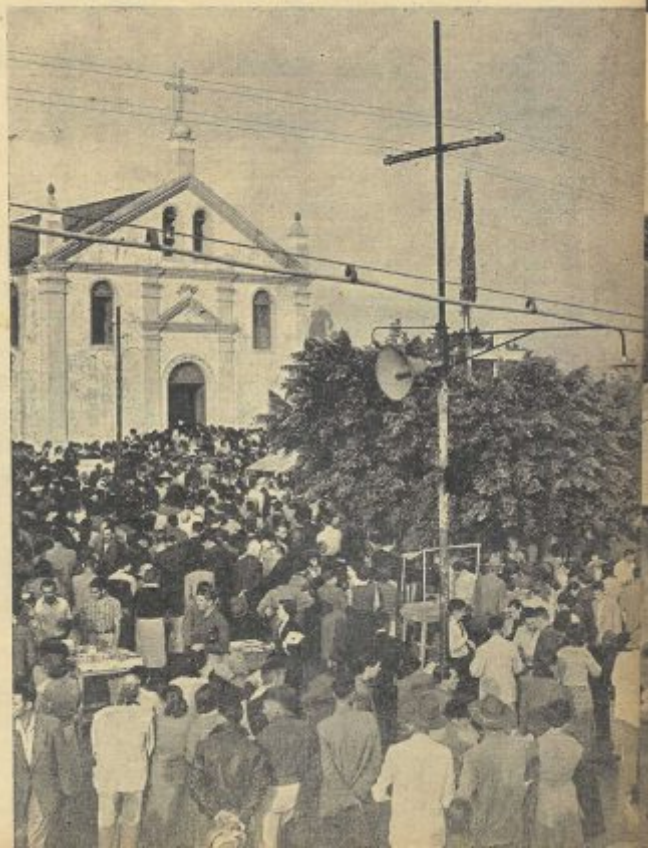
**A**GORA já se pode falar serenamente dos fenômenos ocorridos em Tambaú, dados como "milagres". Fenômenos que atraíram para a veneranda figura do padre Donizetti Tavares de Lima a atenção do país, provocando mesmo repercussão internacional.

Antes de mais nada: houve milagres em Tambaú? Eis a questão. Que vem a ser milagre? Segundo o teólogo Franz Hettinger "o milagre é para a natureza o que o mistério é para o espírito; o mistério é o milagre do espírito, assim como o milagre é o mistério da natureza." Da ligação entre milagre e natureza, definiu 3 classes de milagres reconhecidos pela Igreja:

1.ª) — *Acima da natureza*, quando se trata de um fenômeno que a natureza não pode produzir pelos seus próprios meios. Exemplo: a ressurreição dos mortos;

2.ª) — *Contra a natureza*, quando subsiste um fato contrário às regras; permanecer alguém numa fogueira sem queimar-se;

3.ª) — *Fora da natureza*; exemplo





## Apesar de sempre negar que fizesse milagres, o Padre Lima

### O PADRE... cont.

— a transformação da água em vinho.

O Papa Bento XIV, por seu turno, estabeleceu, em bula, as condições em que deve ser aceito o milagre terapêutico:

1) — Existir a doença, verificada e testemunhar por médicos.

2) — É absolutamente necessário que a doença seja perigosa, difícil ou mesmo impossível de curar pelos recursos terapêuticos normais.

3) — A cura deve ser instantânea.

4) — A cura deve ser total.

Ora, nada disso ocorreu em Tam-

baú. Os "milagres" não foram controlados por médicos ou pessoas competentes; os casos de curas registrados, em geral de moléstias nervosas, podem ser obtidos, e são, em qualquer clínica médica. Logo, não houve milagre em Tambaú. E para a eclosão do fenômeno, contribuiu o noticiário exagerado dos primeiros "mi-

ANPARADOS, EM MACAS, A CORRERAM A TAMBAÚ CRENTE DE TODOS OS QUADRANTES DO BRASIL.





cabou vítima do sensacionalismo quase sempre deturpador

lugres" ocorridos. Tanto isso é verdade que as autoridades eclesásticas se abstiveram de um pronunciamento concreto a respeito. O próprio padre Lima, logo no início, tentou atalhar as informações acerca das suas virtudes de taumaturgo, declarando que não fazia milagres. Mas em vão. O registro sensacional das suas curas já havia alcançado o povo crédulo. Que passou a procurar nas suas bênçãos o remédio que não encontrava em parte alguma.

Torna-se necessário falar com franqueza acerca deste episódio, porque só quem se abalou até Tambaú sabe da brutalidade das coisas que se passaram ali. Cidade de 4 mil habitantes, de uma hora para outra se viu invadida por levadas de milhares deromeiros. E no lugar passou a falar tudo: água, comida, acomodações. Só os exploradores não recusavam, a sugar avidamente a miserável economia do povo crédulo. As condições sanitárias da cidade, por sua vez, baixaram a níveis indescritíveis. Osromeiros dormiam pelas calçadas e jardins e para todas as necessidades só havia um W. C. público. Considerando que nem só dia, registrou-se a presença de 70 mil pessoas em Tambaú, pode-se avaliar a que extremos se chegou! O perigo de uma epidemia era efetivo e queira Deus que dos contatos hirticos, muito romeiro não regressou contaminado, pois lado a lado, comprimidos na multidão, viam-se leprosos, tuberculosos, sífilíticos!

Ora, o caso de Tambaú não é inédito na nossa história e nem será o



ESTO momento culminante de uma das missas do padre Lima. O momento da bênção, que todo o mundo espera para ler-se dos seus sofrimentos.



O FOVO dormia sob os veículos, em plena via pública, onde fosse possível, para no outro dia ver se se concretizavam as suas esperanças...

#### O PADRE... cont.

último. Desde Camudos até hoje, tivemos centenas d'elles, Urucânia, Coqueiros, Poá, etc. Assim, a franqueza do registar visa, antes de mais nada, scutelar o povo e chamar a atenção das autoridades civis para ajuntamentos dessa natureza. Quanto às autoridades eclesiásticas, devese dizer que tiveram procedimento compatível: não estimularam de forma alguma o "rush". Pelo contrário, tentaram até impedi-lo, com a retirada do padre Lima. Que, por sua vez, foi submetido a sacrificios desumanos, facilmente imagináveis.

UMA ROSA de esperança, como que abespa o povo reunido na praça de frente a igreja. A espera pode ser longa mas o padre Lima aparecerá.

FALTOU tudo na cidade: água, pães, hotéis, etc... Sobraram, porém, os pensadores de quinquilharias e a profundíssima fé do nosso povo.







**faz milionários**

**1 MILHÃO**  
de  
**CRUZEIROS**

**ainda premios de 800 e 500 mil**

**todas as 3.<sup>as</sup> feiras**

**LOTERIA DO ESTADO**

## Não lhe custa saber

• Os pulmões dum trabalhador agrícola são rosados; os dum mineiro de carvão apresentavam-se pretos.

• Há peixes, como certas espécies de salmão, que tanto podem viver na água salgada como na doce, passando a existência roncando com regularidade entre a água do mar e a dos rios.

• As plantas derreem dos animais por sua aptidão para fabricar o próprio combustível, em vez de tirá-lo dos alimentos; e que reglham o que o homem ainda não conseguiu inventar em escola política; utilizam-se diretamente das radiações solares para produzir as substâncias que fazem funcionar os seus mecanismos.

• Na Inglaterra, conta-se a idade dum cavalo de corrida sempre a partir de 1.º de janeiro, mesmo que o animal tenha nascido depois dessa data; por exemplo, se um puro-sangue nasceu em julho de 1947, terá cinco anos em 1.º de janeiro de 1954.

• No interior da Argentina, um dos combustíveis mais usados nas cozinhas domésticas é o sabugo do milho.

• A alfofa é a mais antiga planta forrageira cultivada no mundo, já sendo conhecida pelos antigos gregos e romanos; segundo Plínio, a alfofa é originária da Pérsia, tendo sido introduzida na Grécia no ano 470 antes de Cristo.

• O cacau e o tabaco carecem por completo de vacúolos.

## Solução do Q-Cabeça 163

"DEUS" Gastão Machado

Porque, com sondas perfurando a terra,  
Procuram homens a verdade achar?!  
Se encontra areia — que rola da terra!  
Se encontra argila — que posou no mar!

A. DEVER	J. OUR
B. ESQUELETO	L. MARQUES
C. UPANICHADES	M. ANEMICO
D. SERPENTE	N. CORREDOR
E. GRANADA	O. MOROSCOPO
F. ARRUAR	P. ANCONA
G. SALOFENO	Q. DRUPAS
H. TARUMA	R. OMAR
I. ARRANQUE	

ACERTADORES PREMIADOS:

JEAN CHRISTOPHE, de Romain Rolland.

Primo Deixa Corte, Mal. Florianópolis — Caixa do Sul, 88.

Kazuo, Dr. Ferreira da Rosa, 256 — S. Paulo.

O FIO DA NAVALHA, de Somerset Maugham.

Jorge Alberto Diêp Pires, Av. Borges, 601 —

Apt. 21 — Nesta.

Amadeu Aroco, Rua Sorocaba, 411 — Apt. 404 —

D. Federal.

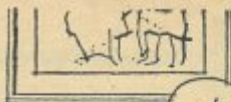
CAVALHEIRO DE SALAO, de Somerset Maugham

Lúcio Miguel Souto — 4.<sup>a</sup> Cia., 19 R. I. — São

Leopoldo.

Dorália Loêda, Caixa Postal, 57 — Criciúma,

Sta. Catarina.



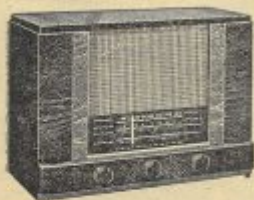
MOD. BV-115



## UM TRABALHO DE ARTE... E DE PERFEIÇÃO TÉCNICA!

### Um rádio excepcional!

O modelo B-532, da RCA Victor, é um aparelho de 5 válvulas, com tomada para toca-discos e transformador universal, num lindo móvel de madeira.



MOD. B-532

### A nova rádio-victrola\* BV-115 oferece o que há de melhor.

Pesquisando sempre, através dos seus laboratórios mundialmente famosos, a RCA Victor construiu a maravilhosa rádio-victrola\* BV-115, que lhe oferece perfeição de som num móvel de madeira que valoriza a decoração de sua casa.

A rádio-victrola\* BV-115 tem 11 válvulas e 5 faixas de frequência, além de dois alto-falantes, transformador universal, automático RCA Victor, importado, para discos de 3 velocidades, equipado com "pick-up" de resistência variável. A Câmara acústica tonal, uma exclusividade da BV-115, assegura maior pureza de som.

\*A marca Victrola é propriedade da Radio Corporation of America.



# RCA VICTOR



Líder mundial em rádio e discos... A primeira em televisão!  
REVISTA DO GLOBO



# BIBLIOTECA DAS MOÇAS

Os mais belos romances de amor  
a preços populares

NOVOS TÍTULOS!

NOVA APRESENTAÇÃO!

*M. Delly*

Castelo em Ruínas  
Corações Inimigos  
Elza  
Florita  
Lady Sheabury  
No Silêncio da Noite  
Ondina  
Orieta  
Um Sonho que Viveu  
Foi o Destino  
Vencido  
A Vingança de Ralph  
O Lírio da Montanha  
Marisía  
Mistéria Dourada  
A Cascata Rubra

*Germaine Acrement*

Casar é Bom  
As Solteironas dos  
Chupcus Verdes

*Bertha Rack*

A Esposa que não  
foi Beijada  
Mêdo do Amor

*Elinor Glyn*

O Homem e o Momento  
O "It"  
Diário de uma Aristocrata  
Seis Dias de Amor

*Henry Ardel*

Sózinha  
Sonho de Virgem  
Filha e Rival

*Eveline Le Maire*

O Novo Desconhecido

*Florence L. Barclay*

Enquanto é tempo de Amar  
O Rosário  
A Castelhã de Shenstone

*Concordia Merrel*

O Selvagem  
A Maltrapilha  
O Casamento de Ana

EM TÓDAS AS LIVRARIAS  
DO BRASIL \* Cr\$ 18,00

COMPANHIA  
EDITORA  
NACIONAL



Rua dos Gusmões, 639 - São Paulo

# QUEBRA-CABEÇA N.º 765

ELLEN-DORIS HIRSCH

DEFINIÇÕES	PALAVRAS
A. Grande trepadeira lenhosa e gíabra.	127 38 09 11 85 52 46 88 45 68 51
B. Célebre família de banqueiros israelitas.	32 166 16 1 81 20 140 63 14 22
C. Pressa e ânsia.	157 154 141
D. Analgésico, aplicado em injeções hipodérmicas.	139 7 87 2 46 13 93 106 25
E. Pôrto fortificado do Passo de Colina.	33 28 37 43 73 37 40 27 13 4
F. Osso do ombro.	36 52 41 35 58 44 9 62
G. Pansalto, das regiões temperadas e tropicais.	123 19 50 124 29 92 70 3 97
H. Entregador de telegramas.	34 8 12 79 65 82 128 5
I. Pôrto da Holanda.	34 70 30 74 39 75 96 21 61
J. Que tem ou lança espuma.	84 104 6 102 71 23 39 114

DEFINIÇÕES	PALAVRAS
L. Equilíbrio de soluções do mesmo número de moléculas, com a mesma pressão osmótica.	94 64 47 118 111 49 86 66
M. Doença da infância.	144 10 133 43 138 152 86 149 103 143
N. Atrapalhado.	17 69 31 48 113 137 110
O. Corajoso; intrépido.	112 26 55 145 148 147 155 126 132
P. Parte do velho Continente.	150 159 138 139
Q. Órão próprio para a reprodução.	90 109 100 146 130 131 123
R. Palavra francesa que significa situação embaraçosa.	95 142 18 116 153 77 119
S. Diminuição do número de glóbulos brancos do sangue.	67 109 134 156 101 78 135 151 125 121
T. Doutrina dos Vedas.	94 91 122 117 83 115 89
U. Homem sábio ou muito experiente.	138 56 105 60 107 72

## PRÊMIOS

A COMÉDIA HUMANA (XVII volume) de Balzac.

O TEMPO E O VENTO, de Erico Veríssimo.

29 HISTÓRIAS, de W. Somerset Maugham.

## CUPOM N.º 165

Recorte, cole na solução e remeta-o à REVISTA DO GLOBO — QUEBRA-CABEÇA — Sarmiento Leiza n.º 224 — 1.º andar — Pôrto Alegre, RGS.

Nome: .....

Endereço: .....

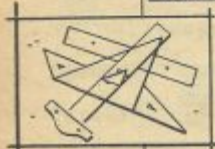
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

SOLUÇÃO DO QUEBRA-CABEÇA 163 A PÁG. 84

REVISTA DO GLOBO

# a livraria do globo s.a.

tem o prazer de apresentar a todos  
aqueles que se dedicam a  
trabalhos técnicos de grande precisão,  
o seu variado sortimento de:



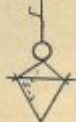
- ESTOJOS DE DESENHO, de 8 a 14 peças, de ato  
madas marcas alemãs;
- REGUAS DE CÁLCULO;
- POLIÓPTICONs, com lentes de grande alcance;
- NORMÓGRAFOS (conjunto de vários tamanhos);
- REGUAS DE ALTA PRECISÃO, de fabricação alemã;
- CALIBRADORES E MICRÔMETROS, além de um va-  
riado sortimento de CANETAS, LAPISFIRAS e  
LÁPIS DE CÔRES, da reputada marca "CONTE".

Charlin

## livraria do globo s.a.



RUA DOS ANDRADAS, 1416 — FONE 9-1112





NUMA DESPEDITA que lhe foi oferecida pelos jornalistas "especializados" de Hollywood, pois ela foi contra-

tada pelos estúdios ingleses, Simone Silva pass para a objetiva. O cartaz da moça continua subindo um montão

## CINEGLOBO

# AVA E "O VÊU"

A bela e temperamental (nós que o digamos...) Miss Gardner será a estrela dum dos mais novíssimos filmes da Metro. "O Véu Pintado", da novela de W. S. Maugham.

**E**STA novidade deu-a Dore Schary, o chefe dos estúdios lendários, em sua última entrevista à imprensa especializada, em Los Angeles. Mas não foi escolhida ainda o país. Ora, atualmente, encontra-se no Paquistão, filmado, em companhia de Stewart Granger, "Bhowani Junction". E avé cinematográfico dirigido por George Cukor, e que talvez dê em boa conta, pois Cukor é um especialista cem por cento, em humor, como indicam seus filmes com Katherine Hepburn, ou "Da Mesma Carne", a comédia notável, com Judy Holiday, que viveu o ano passado. Nem nos esqueçamos que Ava estáse gostadíssima, e notável atriz, em "Mogambo."

A propósito de Ava: ela escreveu à irmã, que está em Hollywood, pe-

dindo-lhe que procurasse uma casa "numa praia qualquer, em Malibu, por exemplo", aliás, um dos lugares favoritos das estrelas.

O próximo filme de John Sturges, um dos mais futuros cineastas norte-americanos, como dizem muito bem "A Fera do Forte Branco" e "Conspiração de Silêncio", chama-se "A Túnica Escarlate". Cornel Wilde, Michael Wilding e George Sanders estão no elenco, o que nos leva a ficar levemente temerosos pela sorte de Sturges nesta película. Principalmente devido ao sêpático Cornel, Michael é pasadrel, George um bom ator. E há, no elenco, também Anne Francis (muito ótima na cidade "Conspiração"), Robert Douglas e John McIntire.

Continuamos esperando o "Convite à Dança", só em ballet, etc, etc, de Gene Kelly, que não chega. Enquanto isto, ficou pronto mais um filme dele, dirigido em parceria com Stanley Donen (a dupla de "Cantando na Chuva", logo). Chama-se "Dançando nas Nuvens", com Dan Dailey, Cyd Charisse e o Gene, claro, mais o genial coreógrafo Michael ("Sete Noivas Para Sete Irmãos") Kidd, desta feita de ator.

Vincente Minnelli dirigirá Kirk Douglas, como o genial pintor Vincent Van Gogh. Produzido por John Houseman, homem que vive falando mal dos "ignorantes" de Hollywood, e louvando o "sentido artístico do cinema", espera-se que a obra tenha raiz real.

## Ação no Clu

**A**s vezes, mais que amortecido, o Clube de Cinema de Porto Alegre, entretanto, continua demonstrando que é um dos mais ativos e bem organizados de todo o Brasil, sendo o único que funciona sem maiores soluções de continuidade. Apenas uma e outra, de dois ou três meses, no máximo. Desde 1948 (sua fundação) que ele não passa ano sem apresentar algo de especial, além das sessões comuns.

Agora, está em andamento a terceira série do esplêndido Retrospecto do cinema clássico, iniciado em 1953. Já foram exibidos "O Sangue de Um Poeta", de Octau e "C

TRIO central de "Cruel Desenpenho", Ethel Waters, Brandon de Wilde (que lembra Marlon Brando...) e Julie Harris. Veremos mesmo esta fita?

UMA DAS cenas famosas de "Garotas da Praça de Espanha", cuja exibição o Clube de Cinema talvez pudesse patrocinar. O filme é das obras mais elogiadas do cineasta Luciano Emmer, um dos "neo realistas" brasileiros.

PARTE DA seqüência mais célebre de "O Encouraçado Potemkin", o massacre das escadarias de Odessa. O filme, um dos dez mais importantes da história do cinema, será exibido em outubro ou novembro, pelo C.C. de P.A.



## CRÍTICA QUAT

**T**ENHO a impressão de que estou sempre repetindo isto em tudo o que escrevo: que a poesia é o mais alto escopo da arte, que a obra perfeita é a mais poética. Mas o fato é que muita gente não entende o que quero dizer com isto, talvez não note o realce que procuro dar à poesia.

← GRUPO de intérpretes (todos muito bons) de "Um Flo de Esperança", destacando-se Robert Stack, é dirigida, John Wayne, colocando ao fundo.

# de Cinema

Circo", de Chaplin, estando programadas (serão exibidos dois filmes mensalmente), entre outras, obras excepcionais, como "O Fim de São Petersburgo" e "O Encorajado Potemkin", de Eisencstein, e "A Paixão de Joana D'Arc", de Dreyer.

Mas não ficou nisso (o que seria bastante) a ação do Clube. Interferindo benéfica e diretamente no campo da exibição comercial, conseguiu que fosse programado o lançamento de "Cruel Desengano", de Zinnemann. Sobre uma peça altamente poética de Carson MacCullers, uma das grandes escritoras norte-americanas, o filme fôz considerado anti-comercial e de difícil êxito popular.

A iniciativa do Clube abriu um notável precedente que poderá tornar-se comum, contribuindo para a elevação do nível de nossas platéias.



BELA enquadração de "Quando a Mulher Erra", de Vittorio de Sica fêz em Roma, com Montgomery Clift e Jennifer Jones, e "A Loba", de Alberto Lattuada, com May Britt e Kerstin (sueca), baseado no romance do siciliano, dramático e notável Giovanni Verga. Ambos tem elementos para serem dois ótimos filmes. Como não sabemos se eles são mesmo, estamos curiosos... Estão programados para princípios de julho.



## Duas curiosas estréias

SERÃO "Quando a Mulher Erra", o filme que Vittorio de Sica fêz em Roma, com Montgomery Clift e Jennifer Jones, e "A Loba", de Alberto Lattuada, com May Britt e Kerstin (sueca), baseado no romance do siciliano, dramático e notável Giovanni Verga. Ambos tem elementos para serem dois ótimos filmes. Como não sabemos se eles são mesmo, estamos curiosos... Estão programados para princípios de julho.



## RO FILMES

Provavelmente o preconceito (ou idéia errada, porque parcial e curta) de que poesia é aquilo que só pode se achar em papel impresso com as respectivas rimas ou ritmos, tolos nos seus cérebros, ao que parece de modo difícil de ser arancado.

Na verdade, já cancelo de férias poesia é a emoção resultante da verdade humano-dramática impressa pelo artista em suas personagens, no caso da ficção, ou a verdade plástica, para as artes visuais. Um quadro é grande quadro pela harmoniosa estruturação dos elementos pictóricos, causa de nosso prazer (ou

emoção) estético, da poesia que sentimos.

Em cinema, há tanto a verdade humana como a plástica, e também a sonora.

Serve-nos de pretexto para esta nossa abertura o filme "Um Fio de Esperança", outra obra de William Wellman que vimos este ano.

Como não vamos escrever nenhuma Aida da crítica cinematográfica, estabelecemos imediatamente uma ária improvisada, que, ao menos, combine com a abertura.

Ao contrário do filme de Wellman visto em Fevereiro ("Gelatina do Inferno"), sob muitos aspectos bem parecido com "Um Fio de Esperança", faltou a êste equilíbrio entre o psicológico e o visual, em muitos trechos. Não que o primeiro filme

seja uma obra-prima, e o segundo um fracasso.

Dêste são também verdadeiros e marcantes os personagens, vivos, autênticos e inesperados (um elemento forte para a composição do suspense) as suas reações diante do transcurso do drama, um avião ameaçado de baixar em pleno oceano, como todos sabem.

Muitas cenas possuem aquela falada poética como a do tano que John Wayne dá no rosto de Robert Stack, quando êste, comandante do aparelho, hesita em prosseguir até o aeroporto, e à da seqüência final, quando desce o casal do "clube das toalhas": engraçadíssimo a poético o furioso rompante do marido que esmurra surpreendente e violentamente





JELI Figueiró, bela e popular rainha do rádio gaúcho, tem um dos mais importantes papéis em "Coincidências", mais uma tentativa do cine brasileiro.



VANIA Elizabeth e Ivan Castro, numa das cenas divertidas do película.

## ...az cinema...

Iniciadas as filmagens em abril, o filme já deve estar pronto. Os trabalhos foram realizados em vários locais, principalmente no estúdio instalado no salão paroquial da Rua Santa Cecília (fundos da Igreja.)

Peças esperanças, portanto, "Coincidências", é como grande parte dos filmes brasileiros, "bastante bom, embora não seja obra-prima", antes de ser projetado. Mas, como é gaúcho e porto-alegrense, e seus realizadores estão tomados de mais rito entusiástico, esperamos que seja o que todos querem que ele seja, um filme razoável. Que poderá transformar o Rio Grande do Sul em nova São Paulo do cinema nacional...

→  
MARINA Coster, bonita morena, estreia no cinema em "Coincidências".



arde, para nosso castigo, que eram em os dois minutos finais de um casamento à la Marrocos.

O mais falho dos esquivotes de Albert Lewin, autor, produtor e diretor (de que estaria muito melhor uma Academia de Letras tipo a feminina de R. G. do Sul, ou em casadas de magia negra, do que no cinema), "Saadia" é um horror. Rita am, que esteve bonita, sugestiva e alada em "O Ladrão Silencioso", é diz bobagens enrolada em vestes santos árabes. Mel Ferrer, dá pena, e o estorço que deve ter feito para passar o filme todo com a cara omungada de quem sofre continuamente do fígado, etc., etc. Por incrível

que pareça, Lewin pagou o notável e francês Michel Simon para aparecer numa seqüência lamentável, como ladrão do deserto.

De bom só há uma longa, sóbria e amarelada paisagem de grama marroquina. O vento bate de leve, mostrando uma esverdeada muito bonita que o amarelo não nos deixara pressumir.

VIMOS, com bastante contentamento, mais devido à curiosidade de que estávamos tomados, que pelo real valor do filme, a quinta comédia de Alec Guinness, "A Chave do Paraíso". Sem dúvida, está abaixo das quatro primeiras, "As Oito

Vitimas", "As Voltas Com Três Mulheres", "O Homem do Terno Branco" e "O Mistério da Torre", mas é um bom filme. Esplêndidos Alec, Yvonne De Carlo, Celia Johnson, Charles Goldner.

E TAMBÉM o excepcional documentário produzido por Walt Disney, "O Drama do Deserto", em que arte, vida, natureza e poesia formam um todo de rara estranheza e belo efeito.

"O Drama do Deserto" estará, sem dúvida, na lista dos dez melhores filmes de 1955.

CLAUDIO SANTOS ROCHA

Com este livro

# MÉTODO de CORTE

de Alice Dutra Brandão



**Você poderá cortar e costurar seus vestidos em casa**

Este livro dispensa o auxílio da professora e ensina a bem cortar os mais bonitos vestidos, desde o simples modelo esporte até o mais vistoso traje ou costume.

Nova edição revisada e ampliada.

Em 13 lições

com método totalmente novo, prático e simplificado, ensina todas as operações: como tirar as medidas, marcar, cortar, alinhar, provar, ajustar e costurar. Também, como fazer os passados, botões, gola e anélicas.

24 modelos-padrões

Através do estudo de 24 modelos-padrões, todos eles com medidas e peças, torna-se facilíssimo seguir as instruções, com resultados garantidos. O livro apresenta-se profusamente ilustrado com gravuras e diagramas em 2 cores.

Poupa tempo e dinheiro

Todas as segredos das costureiras e modistas estão aqui reveladas. Agora qualquer mãe ou senhora poderá voltar ao lar e instruí-lo em seu gênero cortando seus próprios vestidos. E se fizer apenas um vestido segundo as instruções deste "Método de Corte", terá poupado, de sobra, a preço de ouro.



Prezados Senhores:

Para remeter, pelo reembolso, um exemplar de "MÉTODO DE CORTE", de Alice Dutra Brandão.

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_

Cr. \$ 150,00

PUBLICAÇÃO DA

**EDITORIA GLOBO**

Caixa Postal-1520 • P. Alegre.

Peça hoje seu exemplar "Método de Corte" e em 15 dias para todos os lares. Uma aquisição valiosa, um presente magnífico. Devido à grande procura, peça hoje mesmo seu exemplar. As entregas se dão mediante postal.

## O ENCONTRO cont.

— Se éle me dissesse ao menos uma palavrinha antes de partir, só uma palavrinha... "Kacuta, Akoullina, eu..."

Mas os soluços impediram-na de continuar: ela se jogou de cara na relva e chorou, chorou desesperadamente...

Todo o corpo se sacudia; tremores lhe agitavam a nuca. A sua dor, durante muito tempo contida, explodiu enfim. Vitor ficou um momento a olhá-la, deu de ombros, afastou-se e partiu a grandes passos.

Alguns instantes transcorreram. Akoullina serenou um pouco, levantou a cabeça, pôs-se de pé, passou e olhar em torno, juntou as mãos, quis correr atrás dele, mas as pernas se recusaram, fazendo-a cair de joelhos... Avou não contendo mais, precipitou-se para cima; mas apenas me percebeu, as forças lhe voltaram de sanha; deu um pequeno grito e desapareceu atrás das árvores, abandonando as flores espanhadas no chão.

Permaneci ali um momento; depois, saindo as violetas, sei do bosque. O sol já estava baixo num céu pálido e puro; os seus raios pareciam também mais pálidos, mais frios, esprezando-se com brilho num resplendor suave e transparente. Só meia hora nos separava da noite; no entanto, apenas alguns rufos indesejados anunciavam o crepúsculo. Através dos colmos amarelcos, ressecados, um vento impetuoso chegava a mim, em rajadas; ao longo do bosque, pequenas fôlhas encarquilhadas fugiam à sua aproximação, turbilhonando pelo caminho. A terra da floresta que erguia a sua muralha em face da plantação fremia inteiramente e brilhava com um resplendor amortecido. Na relva avermelhada, no menor caule, por toda a parte, reluziam inumeráveis filandras. Detive-me... Uma tristeza me invadiu através do sorriso alegre, ainda cheto de frescura, da natureza em declínio, percebia-se a amplitude do inverno próximo. Num vôo desgracioso e pesado, um corvo circunspetou passou muito alto por cima de mim, abalou a cabeça para me lançar um olhar de lado, apurou-se e perdeu-se crocitando além da floresta. Uma numerosa revuada de pombo, que chegavam em linha reia dos arredores de uma eira, formou súbitamente em coluna, depois se abateu e se dispersou prudentemente sobre e restolho; prova certa do outono! O rolar de uma carroça vazia se fez ouvir atrás de uma colina desnuda.

Voltei para casa. Mas a imagem da pobre Akoullina me perseguia durante muitos anos, e conservo ainda as suas violetas, que há muito já murcharam.

## A PINTURA DEVE... cont.

SOZINHA COM VIVALDI

Firocha conta que quando lhe veio o desejo de pintar, pela primeira vez, seu marido achou muita graça na idéia:

— Pois se você não sabe desenhar nem um copo! Não sabia, mesmo. Mas com o ninco da mãe, e a tela diante dos olhos, pensei — "Firocha, você é o copo, você é a flor, tudo é você: a palmeira, os áfros desamparados de você ama." E consequi pintar, porque a principal figura em seus quadros é sempre ela.

Conta, também, que nunca teve um modelo, nem se aprecia. Como a pintura é uma projeção de si mesma, gosta de estar sempre sozinha, quando pinta. (Os então ouvindo música, informa o seu filho, Ilach, os um concerto grosso de Vivaldi).

"AMA AO TEU PRÓXIMO..."

A propósito já não me lembro de quê, Firocha diz que o importante é ficar com Cristo, não com as religiões. E se os tiver que ter uma, o melhor é o adequado do Humanismo, seguindo sempre o Cristo — "Ama ao teu próximo..."

BUENOS AIRES  
MONTEVIDÉU  
PÓRTO ALEGRE  
SÃO PAULO  
RIO DE JANEIRO  
SALVADOR  
RECIFE  
NATAL

Ligadas agora  
pelos modernos aviões

# CONVAIR

Cabine pressurizada  
Ar condicionado  
Conversão de luxo  
2 motores Pratt &  
Whitney CB 17, de  
2.500 HP cada um  
Velocidade de  
cruzeiro 463 km



Um novo padrão  
de conforto  
e eficiência  
na rota doitoral

# VARIG



de todos os CONVAIR, o mais veloz

DIRETOR

JOSÉ BERTASO (filho)

CHEFE DA REDAÇÃO

WALDÍVIA MARCHIORI

GERENTE

JOÃO FREIRE

PLANEJAMENTO

JOSÉ CORREIA

REDAÇÃO E REPORTAGEM

Travassos Souto, Lúmeira Tejo, Joseph Zukauskas, Claudio Santos Rocha, Lincoln Martins, Carlos Scarrini, Ellen-Doris Hirsch, Ruth Guimarães, Helena Silveira, Cláudio Pinheiro Cabral, Hamilton Chaves, Tabajara Tajca, Juca Piroletto, Julio Revoredo, Marcos Figueiredo, José Adam, Luiz Müller, Nélito Macedo.

Rio de Janeiro: Gasparino Damata. São Paulo: Demétrio Linguante. Europa: Justino Martins. Estados Unidos: Lawrence Clay. Hollywood: Silvio Bento de Oliveira.

FOTÓGRAFOS

Léo Chazreire, Roger Pardini, F. C. Henriques, Ivo Barzetti, Paulo Dutra.

REVISTA DO GLOBO, fundada em 1929, é publicada quinzenalmente pela REVISTA DO GLOBO S. A., Porto Alegre, RG, Brasil. Redação, Gerência e Oficinas: Rua Sarmento Leite, 224 — 1.º andar, Fone: 9-1442. Endereço telegráfico: Reiglobo. Preço: número avulso em todo o Brasil — Cr\$ 5,00. Assinatura — no país: Comum, Cr\$ 130,00 e sob registro, Cr\$ 150,00, no exterior, Cr\$ 160,00. Escritórios: RIO DE JANEIRO — A. Carrés de Lima, Rua Máximo n.º 128, 1.º sobre-loja, n.º 1. Publicidade: João Martins Fone: 22-9382. SÃO PAULO — Edgar Castelheiro, Rua 7 de Abril n.º 252 — 1.º andar. Publicidade: Rosandir Santos, Fone: 36-1464. CURITIBA — Rua Bardó do Rio Branco n.º 41, Caixa Postal, 812.

Agentes em todo o país.

A MOÇA DA CAPA

— é a Srta. ELLEN-MARIETA KATZ, numa foto a cores especial para a REVISTA DO GLOBO.



# Nossa Senhora do Líbano

**E**n companhia da embaixatriz do Brasil e da Srs. Luciano Gualberto, recém-chegada ao Líbano, vou a Harissa ver a Virgem dos Líbaneses. É muito e a montanha e o mar asseguram-nos que é muito. Certamente cobrem a relva que das idades ficou furta-dor como certos tecidos em que o verde e o rosa se hibridizam. Antes de estender nos curvas redondas da estrada que nos levará até o pequeno templo, passamos pela inevitável luz de lã de que já falei mais de uma vez.

Ah! Não poder trazer a gente para certas paisagens e talvez indispensável paisagem de rostos amigos! Queria tomar chá com Lígia Fouadus Telex em certa casa de pedra com as três idiossincras janelas opacas semeadas de vidro colorido. Estaríamos no terraço que cobre a moradia e que, por seu lado também é coberto por espessas ramais de parreira. Sobre sus chiboras de porcelana azul, o rosto de minha amiga seria mais beduino atada e ela diria com aquele seu jeito peculiar:

— "Você sabe, Helena, eu gosto do Mediterrâneo."

Ah, Lígia, Lígia! Ah! Bala de fuma ah lembranças de Brasil! Queria ver o patriarca Edgard Castelheiro, cercando por todos os seus filhos, terminando o seu "Monteiro Lobato", entre mar e montanha, entre neve, verdura e azul... e eu sairia da casa dele, próxima de Biblos para encontrar mais adiante a esquadra que faz a Barro de Itapetins com a Praça da República...

Mas tudo isto é sonho e, não agora, venho em demanda de Nossa Senhora de Harissa. Confortamos paiselinas onde padres maronitas estão em profundo recolhimento. Não fosse a paisagem libanesa um atestado permanente da existência de Deus!

Os mosteiros semeiam as montanhas e se alteriam com os rebanhos de cabras e de carneiras, a esperiem que entre aquelas paredes existem pastores de outra espécie para outra espécie de rebanhos: rebanhos de alma em demanda do aprisco celeste. É o céu fica tão perto das montanhas libanesas. Numa delas existe um santo de que o chiefr da catbedra do Brasil me fala:

— "Trata-se de Saint Charbel, Madame. É um padre que morreu para mais de cinquenta anos. Faz pouco tempo, descobrimos que brotava água da sepultura dele. Abriram-na para ver se se tratava de uma infiltração. Não puderam explicar aquilo. Então bispos e altos prelados se reuniram e descobriram o santo. O padre Charbel surgiu, rosado, o corpo inteiro intacto mas o suor empapando suas vestes. Foi pôsto num esquite de ferro, primeiramente. Então uma legião de peregrinos foi sistê-ido. Operou milagres sem conta. Eu mesmo conheço uma jovem que errastava uma perna e que arrou, estalando Saint Charbel. Mas agora, enquanto no Vaticano estudam-se um processo de beatificação, ele está de novo fechado, interdito no poro sua visão. Mesmo assim, os fiéis cercam o mosteiro e pedem-lhe preces e são atendidos... Seu hábito tem que ser trocado pôsto que se embebe de suor."

Ah! Sombras de acelos sobre montes e rales libaneses!

A Virgem de Harissa está em seu trono de montanha, muito alta, sobre o mar, em toda a glória do mês a ela dedicado. É de pedra, tem as braços misericordiosos abertos.

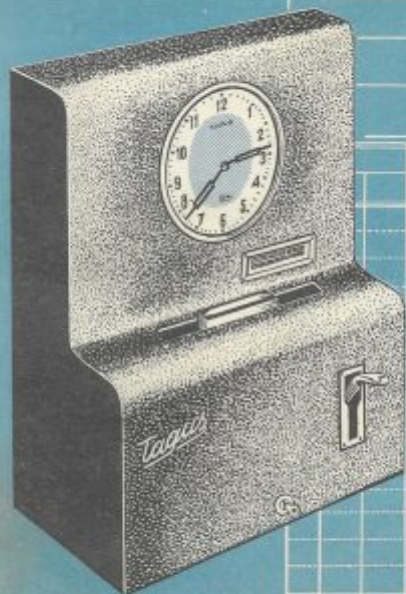
Dentro desse espírito de concórdia religiosa que se encontra a cada passo, aqui no Líbano, os fiéis de Alah erpueram uma grande mesquita, próxima da Virgem, para que também fosse visualizada em desejo de estes, junto do mar e nostras montanhas próximas. A paisagem, em torno, é naturalmente, um conite é prece. E cada alma se exprime dentro de seu dialeto de crenga no seu Deus ou nos seus senões particulares, tendo ao redor a pompa de natureza, pesadamente lírtipica.

Entramos numa pequena capela onde uma Nossa Senhora em madeira está, impuente, enfeitada de jóias harmonas. São jóias, no geral sem grande valor e fazem-se pensar que foram postas no céu, nos braços e nos dedos de Santa Mãe de Deus, por moças devotas a procura de graças especiais. Viziunho um colar de âmbar, anéis de prata e pulseras e diademas e broches, toda uma ourivesaria mourisca de filigrana.

Jovens camponesas ornamentam o altar-mor de lírios frescos e, de repente, meu pesamento vai para a minha Nossa Senhora da Aparecida, também posta no alto como a Virgem de Harissa mas com o Paraíba a debruar-lhe os pés. Do fastio de meu coração peço para a Nossa Senhora do Brasil traduzir minha prece canhestra à Nossa Senhora do Líbano, Confuada nessas intérprete celestial, deixo de alma leve para Beirut.

HELENA SILVEIRA

# Verdadeiro símbolo da pontualidade



relógio de ponto

# TAGUS

SCRV  
4.000

A pontualidade é o primeiro passo ao caminho da prosperidade! Eis por que não pode haver organização perfeita sem o insuperável relógio de ponto

TAGUS. É construído para atender o máximo de vantagens a empresários e empregadores, organizações comerciais, industriais e repartições públicas. Permite controlar rigorosamente o tempo de trabalho individual, o custo da produção, os preços e os lucros. Imprime a hora de entrada e saída de cada empregado, em uma ou duas cores, em cartões quinzenais ou mensais.

Companhia TAGUS-MELO PIMENTA  
de relógios

Rua Cordeal Atkovarda, 614 - São Paulo

2 MODELOS

...UMA SÓ QUALIDADE!



# LIVRARIA DO GLOBO S.A.

RUA DOS ANDRADAS, 1416  
CAIXA POSTAL, 1520  
PORTO ALEGRE